O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4ª-FEIRA, 19/7/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.906

Jornal dos Sports

Coríntians lança Marcos

JS vai promover rústica

Gérson cansado fica fora

O tempo começará a melhorar para o carioca, pois o SM prevê para hoje tempo bom, com nevoeiro pela manhã, e temperatura em elevação.

Botafogo testa América forte

Gérson alegou cansaço no início do treino e continuará de fora

— O América, líder, contando com todos os seus titulares, enfrentará hoje à noite, no Estádio Mário Filho, o Botafogo, que tem vários problemas na equipe e não poderá contar, inclusive, com Gérson que alegou cansaço no treino-apronto de ontem.

— Para o técnico Evaristo, a vitória do América, logo mais, será "chave" para a obtenção do título, pois já terá mostrado, então, ser um time bem entrosado, ganhará moral e enfrentará os próximos adversários com mais facilidade.

— O Fluminense já garantiu o empréstimo de Suingue e Rinaldo, até dezembro, tendo que ceder Lula, pelo mesmo período, ao Palmeiras, além de pagar NCr$ 18 mil.

— Amorim agradou no seu primeiro individual no Flamengo e Bria pensa lançá-lo contra o Vasco, sábado.

Os jogadores do América continuam tranqüilos e só pensam em mais uma vitória

Vasco vai antecipar estréia de Garrincha

SUINGUE E RINALDO JÁ NO FLU

Martim só fica se vencer

Pág. 5

Cruzeiro joga com problema

Pág. 6

Suingue e Rinaldo acertaram suas transferências com dirigentes do Flu

Gonzalez muda para ter Flu nôvo

Pág. 3

Bria pede goleiros com tôda urgência

Pág. 3

Amorim agrada no Fla e estréia sábado

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante em São Januário, das 16 às 20h. Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, à Avenida Rio Branco, 181-9º andar.

Departamento infanto-juvenil
"Torneio Luso Brasileiro João da Silva"

Com 120 jovens inscritos, terá lugar no próximo domingo dia 23 do corrente às 10h, em nosso Ginásio, o início do "Torneio Luso-Brasileiro João da Silva", cujas equipes em número de 12 tomaram as seguintes denominações e respectivos patronos:

C. R. VASCO DA GAMA — Nelson Gonçalves; ALMADENSES — Guilherme Antunes Batista; FUTEBOL CLUBE DO PORTO — Alfredo Gonçalves de Barros; A. A. PORTUGUESA — Fernando Rodrigues da Costa; A. A. PORTUGUESA SANTISTA — Carlindo Augusto F. Guimarães; SPORTING CLUBE DE PORTUGAL — Avelino Cândido Martins; VITÓRIA DE SETÚBAL — Narciso Moraes Teixeira Basto; ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA DE COIMBRA — Agalyrno Silva Gomes; PORTUGUESA DE DESPORTOS — Thadeu Martins de Macedo; TUNA LUSO COMERCIAL — Jacinto Aguillar; LEIXÕES — Antônio Batista Gonçalves; SPORT LISBOA E BENFICA — Emídio Augusto Aires.

O Departamento Infanto-Juvenil convida os srs. Pais e Responsáveis, a assistirem os seus pupilos, incentivando-os com suas presenças.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K.", na Sede Náutica.

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show", em São Januário.

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares", na Sede Náutica da Lagoa.

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel", na Sede Náutica da Lagoa.

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º and.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

BOTAFOGO DIA A DIA

Resultados esportivos: Vencendo sábado, o Porangaba, por 3 a 1, tanto no confronto de equipes principais como na dos aspirantes, enquanto seus principais competidores não eram bem sucedidos, o Botafogo passou a liderar, isoladamente, os dois certames de futebol de praia, que se aproximam do final. No campeonato de corridas de fundo, ainda sábado, o atleta Isaac Lima de Oliveira, representando o Botafogo, conquistou o primeiro lugar, na difícil prova de cinco mil metros rasos, com o ótimo tempo de 15 minutos e 28 segundos. Nosso quadro de futebol infanto-juvenil, não foi feliz na estréia, sendo derrotado por 1 a 0 pelo Olaria, gol contra, assinalado nos últimos momentos do segundo tempo. Os comandados de Neca, prometeram iniciar a virada no próximo sábado, em General Severiano, contra o São Cristóvão.

Em Goiânia, a equipe principal de futebol do Botafogo enfrentou o quadro do Vila Nova, que vinha credenciado por duas belas vitórias contra o Corintians paulista e o América da Guanabara. A partida terminou com empate de 0 a 0, tendo o juiz goiano deixado de marcar visível penalidade máxima sofrida pelo nosso atacante Rogério.

O Botafogo nos V Jogos Pan-Americanos: Por via aérea, seguiu domingo para Winnipeg, onde serão disputados os V Jogos Pan-Americanos, a delegação brasileira. Dela fazem parte vários elementos vinculados ao Botafogo. Assim, como dirigentes, seguiram nossos consócios Jerônimo Bastos e Maurício Becken e, como técnico de natação, nosso Roberto Pavel. Seguiram, também, vários atletas botafoguenses: a extraordinária campeã de saltos Aida Santos, os campeões de natação Ana Cecília, Ilson Asturiano, José Fiolo e Valdir Ramos, as campeãs de basquete Luci e Rosália, o campeão de remo Antônio Maria, o campeão de pólo-aquático Rodnei Bell e o campeão de volibol Mário.

Casamento: Com o Sr. José Artur Noya, filho do casal Arlindo Noya, casou-se a Professora Lourdes Bastos, distinta filha do nosso querido Grande Benemérito Aderbal de Sousa Bastos e exma. senhora.

Esclarecimento: Elementos por certo interessados em gerar intranqüilidade nos meios botafoguenses não se cansam em divulgar inverdades a respeito da situação do nosso clube. A última, foi a de que nossos funcionários e atletas profissionais ainda não receberam, nem sabem quando receberão, os vencimentos relativos a junho. Podemos, entretanto, assegurar que todos os integrantes do corpo de funcionários e de atletas profissionais, sem exceção, já receberam, na segunda-feira, dia 10, os vencimentos de junho.

DIÁRIO DO FLAMENGO

AVISO AO QUADRO SOCIAL

Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a substituição de suas carteiras; 2) apresentar, no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

ROMEU FAYAD

e

ANTÔNIO CARNEIRO PINTO

MISSAS

Vive o ambiente rubro-negro uma atmosfera de grande pesar pela perda irreparável, em tão curto espaço de tempo, de dois associados estimadíssimos e que, no exercício de cargos de direção, ofereceram ao Flamengo, o melhor de seus esforços.

Um é Romeu Fayad, cuja missa de 7.º dia será celebrada, sexta-feira, dia 21, às 10h, na Igreja NS de Copacabana à Praça Serzedelo Corrêa.

O outro, é Antônio Carneiro Pinto que terá missa de 7.º dia rezada, sábado, dia 22, às 10h, na Igreja da Candelária.

Aos que puderem comparecer a êsses atos religiosos, as famílias enlutadas e o CR Flamengo, antecipadamente agradecem.

ÚLTIMAS DO DIJ — Em jôgo de futebol, realizado domingo último, na Gávea, o Flamengo (equipe de 11 a 13 anos) venceu a de igual categoria do Boca Junior, por 6 a 1. • Em São João de Meriti a Escolinha Rubro-Negra venceu o Pasanda EC, local, por 2 a 1. Na preliminar, o misto da Escolinha jogou um empate por 1 a 1. • Para o próximo domingo, dia 23, às 9h, na Rua Hadock Lôbo, Satélite x Flamengo (equipes de 9 a 11 anos). • E ainda domingo, na Gávea, às 15h, Escolinha do DIJ x Boca Junior, no campo principal.

Leivinha vai voltar sem dores no dia 27

São Paulo (Sucursal) — Leivinha não poderá reaparecer sexta-feira próxima na Portuguêsa de Desportos, em jôgo pelo Campeonato Paulista, contra o São Paulo, em virtude de, no dia 20, ter de comparecer ao consultório do Prof. Marcondes, em Ribeirão Prêto, a fim de fazer a segunda infiltração na região sacro-ilíaca, onde o jogador tem sentido dores.

O técnico Wilson Alves dirigiu ontem um coletivo, no Canindé, sem preocupação de gols e marcou para hoje um individual rigoroso, havendo a possibilidade de um treino tático à tarde, a fim de serem tiradas algumas dúvidas na maneira de atuar do time.

Adiamento

O Prof. Marcondes, de grande conceituação médica em todo o Estado, examinou Leivinha, quando da estada da delegação da Portuguêsa de Desportos, na semana passada, para o jôgo com o Comercial, em Ribeirão Prêto. As dores que afligiam Leivinha foram imediatamente diagnosticadas pelo Professor que, no mesmo dia em que o jogador lhe foi apresentado, o submeteu a uma infiltração na região sacro-ilíaca. Em seguida, explicou que não havia motivos para alarma, pois elas em breve desapareceriam. Na sexta-feira, Leivinha voltará a Ribeirão Prêto, para completar o tratamento prescrito e poderá reaparecer no time já no compromisso do dia 27 dêste mês.

Expansão

A direção da Portuguêsa de Desportos recepcionou ontem, com um churrasco, no Canindé, tôda a imprensa esportiva de São Paulo, quando foi exposto o plano de expansão do clube, com a construção do seu estádio para futebol e de um ginásio modêlo.

Durante a festa de confraternização, o Presidente Mário Augusto Isaias falou sôbre a "luta abnegada de todos" que agora se vai iniciar. Em seguida, êle e outros dirigentes expuseram os planos, que em breve serão postos em execução.

Vasco faz esfôrço para manter Eliane

O Vasco da Gama está empenhado em não deixar que a sua nadadora Eliane Pereira, que seguiu domingo último para o Canadá com a seleção nacional para disputar os V Jogos Pan-Americanos, saia do clube e se transfira para o Flamengo, como é de sua vontade e também de seu pai.

Os vascaínos não quiseram logo à primeira hora, tratar do assunto com a nadadora nem com seu pai, preferindo deixar o tempo passar. O Vasco, aliás, foi o único clube a levar flôres à sua atleta no embarque para Winnipeg.

Luta à vista

A posição do Flamengo, segundo expressão de figuras ligadas ao clube rubro-negro, é tranqüila, pois foi procurado pelo pai da nadadora, de acôrdo com a vontade da própria Eliane Pereira, recordista do nado de peito clássico.

Mas há uma forte vontade do clube da Gávea em ter Eliane, pois com isso teria armado um grande revezamento de 4x100 mts., que faria ruir recordes sôbre recordes ao mesmo tempo em que teria condição de garantir o título de campeão de natação da Cidade, caso uma alteração feita por "ponte" seja concretizada.

Posição

Em realidade dentro das condições atuais, interessaria muito mais ao Flamengo ter Eliane Pereira no próprio Vasco da Gama, pois é sabido que a luta pelo título de natação da Cidade será entre Flamengo e Botafogo, êste atual campeão. Com Eliane no Vasco, o Flamengo, que carece de excelente nadadora de peito clássico, teria uma boa chance, pois o Vasco iria sôbre o Botafogo na especialidade na luta com a botafoguense Rosa Helena Paula.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Gemini cai no Atêrro para o Sete de Ouro

A equipe de peladeiros do Sete de Ouro ao vencer o Gemini pela contagem de 19 a 3, registrou mais uma goleada no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, que teve seqüência ontem, à noite, nos campos do Parque do Flamengo, válida pela categoria de adultos. Já na primeira etapa o Sete de Ouro vencia por 9 a 1. Ismael, com nove gols, foi o goleador da rodada.

Nas demais partidas registraram-se os seguintes resultados: Rio Negro 4 x Calabouço 1; no campo três; Vapô 3 x Arrastão da Ilha do Governador 2, campo quatro; Vila Praia Clube 8 x Santos FC 4, campo cinco; Palmeirinhas W x EC Kadê 0, nas partidas preliminares. Atlântico 6 x Azulão 1; campo três, Gago Coutinho 4 x Help 0; campo quatro; Sete de Ouro 19 x Gemini 3, campo cinco; e P. N. do Livro 3 x Escorpião 0, campo seis; foram os escores das partidas de fundo.

Sete sensacional

Nos primeiros minutos de jôgo o Sete de Ouro, que aliás são oito, jogando, mostrou ao público que compareceu aos campos do Parque do Flamengo que poderia derrubar fàcilmente o Gemini, como aconteceu. No final da partida o Gemini já estava completamente apagado e os peladeiros do Sete de Ouro brilhando cada vez mais.

Outra atração da rodada foi a vitória do P.N. do Livro sôbre o Escorpius por 3 x 0, na primeira decisão da série de pênaltes, depois do empate no período normal de 2 x 2. Raimundo, foi o encarregado de cobrar as penalidades para o P.N. do Livro, convertendo às três, enquanto que o jogador do time do Escorpius, desperdiçou o primeiro chute.

Resultados

Os resultados dos jogos de ontem à noite foram os seguintes:

Campo 3 — Rio Negro (891) 4 x Calabouço (229) 1. Primeiro tempo — empate de 1 a 1, gols de Pedro, para o vencedor, e Ciro para o Calabouço. Final — Rio Negro 4 a 1, tendo Getúlio (2) e Oscar completado o marcador. Equipes: Rio Negro FC — Sidnei, Alves (João), Floriano, Júlio, Getúlio (Pedro), José Oscar e Lima. Calabouço — Stênio, (Paiva) Elcio, José Humberto, Ciro, Otávio, João e Joaquim (Walace). Juiz — Válter Nicola. Delegado — Jorge Cunha.

Campo 4 — Vapô (211) 3 x Arrastão da Ilha do Governador (125) 2. Decisão na segunda série de pênaltes. Primeiro tempo — empate de 2 a 2, gols de Augusto (2) para o vencedor, e Giese (2) para o Arrastão. Final — empate de 2 a 2. Equipes: Vapô — João, Roldão, Alásio, Válter, Carlos, Celso (Vagner), Augusto e Antônio. Arrastão — Amauri, Adeli, Giese, Armando, Válter, Valnei, Carlos e Sebastião. Juiz — Édson Santana. Delegado — Antônio Guedes.

Campo 5 — Vila Praia Clube (612) 8 x Santos FC (622) 4. Primeiro tempo — empate de 4 a 4, gol de Augusto, Joaquim e Pedro (2), para o vencedor, enquanto Fernando (3), Carvalho e Amilton empatavam. Final — Vila Praia Clube 8 a 4, tendo Augusto, Joaquim, Manuel e Pedro completado o marcador. Equipes — Vila Praia Clube — Amauri, Marcos, Willington, Alfredo (Francisco), Augusto, Joaquim, Manuel e Roberto (Pedro). Santos FC — Maurício, João (Ademir), Fernando, Melo, Carvalho, Jorge, Antônio e Amilton. Juiz — Orlando Carlos. Delegado — Alfredo Sousa.

Campo 5 — Palmeirinhas (610) W x EC Kadê (121) 0. Assinaram a súmula pelo Palmeirinhas FC — Antônio, Celso, Luís, Carlos, Jaci, Fernando, José e Valdo. Juiz — Odolfo Ribeiro. Delegado — Luís Zavarize.

Os outros

Nas partidas de fundo, disputadas nos três campos do Parque do Flamengo, os resultados foram os seguintes:

Campo 3 — Atlântico FS (62) 6 x Azulão FC (6) 1. Primeiro tempo, Atlântico 3 a 0, gols de Fernando e Bispo (2). Final — Azulão 6 a 1, gols de Fernando, Bispo e Paulo. Pelo Azulão assinalou Floriano. Equipes: Atlântico — Luís, Sílvio, José, Otávio, Fernando (Paulo), Bispo, Nelson (Raul) e Jairo. Azulão — Geraldo, Carlos, José, Santana, Jorge, Ailton, Floriano e Roberto. Juiz — Jairo Bernadines. Delegado — Jorge Cunha.

Campo 4 — Gago Coutinho (58) x Help (36) 0. Primeiro tempo — Gago Coutinho 1 a 0, gol de Luís Gonzaga. Final — Gago Coutinho 4 a 0. Gols de Natalino, e Luís Francisco, dois. Equipes — Gago Coutinho — José, José Carlos, Antônio, Sérgio, Pedro, Natalino, Luís Gonzaga (José Oscar) e Luís Francisco. Help — Sérgio, Nilo, Idínio, Carlos, Francisco, Laércio, Carlos Dias (Aristóteles) e Geraldo. (Décio). Juiz — Bento Paulino. Delegado Antônio Guedes.

Campo 5 — Sete de Ouro (435) 19 x Gemini FC (687) 3. Primeiro tempo — Sete de Ouro 9x1. Assinalaram para o Sete de Ouro, Válner, Paulo, Ismael (5) e Daniel (2). Marinho marcou para o Gemini. Final — Sete de Ouro 19x3. Marcaram para o Sete de Ouro, Henrique, Ismael (4) e Daniel (5). Salvador assinalou os dois gols para o Gemini. Equipes — Sete de Ouro — Hércules, Antônio, Rodrigo, Válner (João), Henrique (Hermani), Paulo, Ismael e Daniel. Gemini — João, Ari (Paulinho), Osvaldo, Marinho, Alves, Manuel, Salvador e Luís. Juiz — Brásilio Teixeira. Delegado — Alfredo de Sousa.

Campo 6 — P.N. do Livro (118) 2 x Escorpius (248) 0, na primeira série da decisão por pênaltes. Tempo normal — Empate de 2 a 2. Primeiro tempo — Escorpius 1 x 0, gol de Osmar. Segundo tempo — Empate de 2 x 2. Marcaram Márcio e Raimundo para o P. N. do Livro. José marcou para o Escorpius. Na decisão por pênaltes, Raimundo converteu as três penalidades máximas a que tinha direito. Equipes — P. N. do Livro — Paulo, Márcio, Roberto, Fernando, Ronaldo, Jospe, Raimundo e Luís. Escorpius — Carlos, Alberto (José), Eduardo, Osvaldo, Pedro, Luís, Osmar e Osmani. Juiz — Osvaldo Paiva. Delegado — Luís Zavarize. Anormalidades — O jogador número 1 do Escorpius, Carlos, foi expulso de campo.

COPEG vai ajudar a Eletromar

A Eletromar, tradicional indústria de produtos elétricos, salientando-se entre êles aparelhos de iluminação pública e doméstica, além de grande número de outros produtos complementares, recebeu, ontem, um financiamento da COPEG que lhe proporcionará um investimento de ordem de um bilhão de cruzeiros antigos, permitindo-lhe aumentar a produção e produtividade.

A referida emprêsa, das maiores do ramo na Guanabara, emprega mais de 1.500 operários e contribui com apreciável parcela de tributos para o Estado.

Com o financiamento ora recebido, poderá, não só oferecer mais empregos, senão, principalmente, contribuir com maiores somas para a arrecadação estadual e ampliar sua linha de produção de modo a atender melhor ao mercado consumidor dos seus produtos e o que também não é menos verdade, colocar a Guanabara em relêvo no que diz respeito à fabricação de aparelhos elétricos.

FS teve vitória do Glória

A equipe de futebol de salão dos Doces Glória derrotou o quadro do Aron Scheinkman por 9 a 2, em preparação para a disputa do Torneio Aron Scheinkman, a ser realizado no mês próximo. Os gols que decretaram a quebra da invencibilidade do Aron Scheinkman foram conquistados por Angelino (4), Paulo (4), e Mário, formando os vencedores com Manuel, Mário (Serrote), Sérgio (Guarda), Paulo, (Arnaldo) e Angelino.

WALMAP GANHA JÔGO DURO E FICA LÍDER

Num jôgo tumultuado, no qual o lateral-direito do quadro vencedor saiu com a perna direita fraturada, em virtude de um conflito que começou aos 18 minutos do segundo tempo, o Walmap derrotou por 1 a 0 o Banestado, pela quarta rodada do campeonato dos Bancários, mantendo assim a liderança isolada do certame.

Apesar do clima de violência, o Walmap vinha impondo sua supremacia, vencendo por 1 a 0, gol de Dadá. Aos 18 minutos do segundo tempo, o jogador Daniel, do Banestado, ao ser expulso de campo, provocou o conflito, no qual se empenharam todos os atletas. Ao final, constatou-se que o jogador Ronaldo, do Walmap, havia fraturado a perna direita.

Com essa vitória, o Walmap continua como o líder invicto e isolado do certame, sem pontos perdidos, seguido pelo Banco de Crédito Real, com 2, e pelo Banestado com 4. O time que derrotou o Banestado alinhou assim: Wilson; Ronaldo, Maurício, Almir e Edson; Beto e Ariel; Passarinho (Celsinho), Dadá, Ivo e Carlos Pio.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Fluminense agora para o grande profissionalismo. Os jogadores razoáveis começaram a ser postos de lado porque na realidade não resolvem e apenas oneram. O exemplo de Jorge Costa e de Roberto Pinto mostra até onde pretendem ir os tricolores num esfôrço louvável para readquirir o verdadeiro lugar no futebol carioca. Soubemos ainda que o Fluminense sugeriu ao Bangú a troca de Samarone por Cabralzinho. O Bangú, porém, respondeu que está disposto a trocar Cabralzinho, mas por Mário dando ainda quarenta milhões de cruzeiros. O negócio não interessou ao Fluminense.

* * *

Segundo o Presidente João Silva, esta semana começarão as sondagens nos terrenos da Avenida Presidente Vargas onde, como se sabe, o Vasco pretende erguer a sua nova sede social. Os terrenos que serviam até há bem pouco de estacionamento de automóveis, começará a ser preparado para as obras, pois o plano é o de começar os trabalhos imediatamente. Foi o que nos declarou o Presidente João Silva.

* * *

Embora não tivesse se pronunciado em tom de entrevista, o antigo Presidente da FCF Sr. Antônio do Passo manifestou a alguns amigos a inoportunidade dos sorteios de automóveis como meio para atrair maior público no Estádio Mário Filho. Frizou aquêle dirigente que os sorteios só contribuirão para roubar do futebol a sua principal motivação para transformá-lo em acontecimento de puro interêsse comercial. Observou ainda que o futebol foi sempre uma atração e a freqüência do público depende apenas das boas condições dos clubes.

* * *

Um telegrama do Sr. Paulo Machado de Carvalho ao Almirante Heleno Nunes desfaz os rumores sôbre uma possível posição antagônica daquele dirigente contra o Diretor de Futebol da CBD. O Almirante Heleno Nunes encontra-se atualmente em férias na cidade de Terezópolis e para muitos a sua retirada foi estratégica, uma vez que estaria descontente com uma série de estado de coisas em relação ao Selecionado Brasileiro.

* * *

Os evangélicos de todo o Brasil marcaram encontro na Alemanha no próximo mês de agôsto, quando todos os evangélicos estarão comemorando o 450.º aniversário da Reforma. O acontecimento é dos mais significativos e por isso mesmo existe a previsão de muitos brasileiros em agôsto na Europa cuja época, aliás, é das mais favoráveis para os passeios. A Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa, como sempre, estarão prestigiando aquela festividade, tendo para êsse fim idealizado alguns planos que permitirão perfeitamente aos evangélicos brasileiros de satisfazer a sua aspiração. Em todos, as condições econômicas são bastante favoráveis. Basta consultar a Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Dia 19, às 21 horas, no Teatro Mesbla, a peça de Sergio Jockyman "Boa Tarde Excelência", com Paulo Goulart Nicette Bruno e Lutero Luiz. Ingressos no Departamento Social.

2 — Dia 22, no Salão Nobre, às 23 horas, o tradicional "Baile de aniversário do Clube". Orquestras Excelsior e Chiquinho do Acordeon. Traje a rigor: "Smoking" ou Casaca para Cavalheiros e "Vestido Longo" para Senhoras e Senhoritas.

3 — Dia 23, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

4 — Dia 23, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

5 — Dias 24 e 25, segunda e têrça-feiras, no Salão Nobre, às 21 horas, o filme em cinemascope "A Noviça Rebelde" com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. Censura Livre.

6 — Dia 26, às 21 horas, no Teatro Serrador, a comédia de François Campaux, "Negra Meu Bem", com Raul da Mata, Maria Pompeu, Lady Hilda, José de Freitas, Celso Marques, Fernando José e Aníbal Marotta. Ingressos no Departamento Social.

7 — Dia 28, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

8 — Dia 29, às 17 horas, no Salão Nobre "Festa de Aniversário do Parque Infantil", com a apresentação da Escola de Danças Clássicas da Casa das Beiras e várias outras atrações.

9 — Dia, 29, às 21 horas no conjunto de piscinas, "*Apresentação do Nôvo Show-Aquático*", complementado por um *Show de moderno conjunto*.

10 — O Fluminense Football Club, ao ensejo de mais um aniversário de sua fundação, tem a grata satisfação de convidar o seu quadro social, amigos e adeptos, para a Missa de Ação de Graças que mandará rezar dia 21, às 11 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

11 — No decorrer do mês de julho, como parte dos festejos comemorativos do 65.º aniversário do Fluminense Football Club, os funcionários com mais de trinta anos de bons serviços, receberão medalhas alusivas ao expressivo acontecimento.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2131
Publicidade: 52-0994

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 808
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3869
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul . Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 20,00
Anual: .... NCr$ 35,00

Flu acertou Suingue e Rinaldo até dezembro

Altair será homenageado sexta-feira

Por iniciativa da torcida dissidente do Fluminense, chefiada por Bolinha, que no último sábado assumiu, pràticamente, a liderança dos torcedores tricolores, considerando-se a ausência de Paulista naquela noite, o capitão Altair será homenageado na próxima sexta-feira, por ocasião do jôgo contra o Bangu, recebendo rico e trabalhado troféu como atleta padrão do clube.

A idéia surgiu no próprio sábado, no Estádio Mário Filho, com os torcedores das arquibancadas concordando em homenagear, pùblicamente, o jogador que há mais de 10 anos defende o Fluminense e que por diversas vêzes serviu à seleção brasileiras, sendo, inclusive, bicampeão mundial.

Orgulhoso

Bolinha confirmou a gratidão que os tricolores devem dedicar a um jogador que sempre deu de si o máximo pelo Fluminense, não só como profissional em campo, mas também, e principalmente, pelo verdadeiro exemplo de atleta padrão que Altair sempre deu em Álvaro Chaves.

— Altair é, há muito tempo, a raça, o futebol e o verdadeiro jogador do Fluminense. Dentro ou fora do campo, todos devemos respeitá-lo pelo muito que fêz pel nosso clube, razão pela qual, sem hesitar, vamos homenageá-lo com o troféu de atleta-padrão do clube — afirmou Bolinha.

Imediatamente após ser avisado da homenagem que receberia na próxima sexta-feira, Altair, entre emocionado e orgulhoso, garantiu que aquêle será o melhor prêmio que já recebeu em tôda a sua vida de atleta profissional, e especialmente por ser idéia dos torcedores, justamente aquêles que sempre o estimularam em todos os momentos e que só fazem o que desejam sinceramente.

— Defender o Fluminense, para mim, sempre foi motivo de orgulho pessoal, ainda mais como seu capitão nos gramados.

Gonzalez troca tudo para liberar ataque

Com a chegada de Suingue e Rinaldo, ontem, e a do ponta-de-lança Camuu, hoje ou amanhã, além do possível aproveitamento do ponta direita Wilton, Alfredo Gonzalez aproveitará o coletivo desta tarde, apronto para o jôgo contra o Bangu, para experimentar várias alterações entre os titulares do Fluminense, definindo depois o time para sexta-feira.

Denilson deverá ser escalado para a quarta-zaga, enquanto Altair voltará à lateral esquerda, mantendo-se Oliveira e Valtinho. No meio campo, Jardel e Suingue, ou Suingue e Rinaldo, dependendo do estado físico dos paulistas, enquanto o ataque, poderá formar Wilton ou Mário, Cláudio, Rinaldo (Mário) e Gilson Nunes.

Mais ataque

Gonzalez confirmou sua disposição em soltar ainda mais o time do Fluminense, libertando-o principalmente para o ataque, dentro de um esquema onde Rinaldo e Suingue estão perfeitamente entrosados. Como Jardel estêve muito bem contra o Vasco e Wilton já faz por merecer uma chance no time de cima, o treinador confirmou que sòmente depois do coletivo das 16h é que poderá anunciar a escalação do Fluminense.

Recreação e bate-bola é a programação para amanhã, também às 16h, iniciando-se depois a concentração dos tricolores para o seu segundo jôgo na Taça Guanabara, justamente no dia em que o Fluminense comemorará 65 anos de fundação.

O atacante Samarone, atualmente sem contrato com o tricolor, conversou ontem, pela manhã, com o Vice-Presidente Dilson Guedes, quando ouviu a proposta do Fluminense para a renovação por mais dois anos. Embora considerando NCr$ 800,00 por mês, pouco para o tempo, Samarone deixou para hoje a resposta, após conversar com seu procurador.

Jorge Costa e Roberto Pinto, dependendo ainda da decisão prevista para hoje, poderão ser emprestados pelo Fluminense. O atacante irá para o São Bento, enquanto o apoiador para o Botafogo de Ribeirão Preto, clubes que enviaram emissários ontem a Alvaro Chaves.

Treino ontem

Sob a direção do próprio Alfredo Gonzalez, que chegou de São Paulo às 8h, seguindo diretamente para Alvaro Chaves, os tricolores treinaram individualmente ontem, pela manhã, durante 45m, antes de se exercitarem em um treino tático especial de mais 30m, quando o preparador obrigou chutes com pernas diferentes — os canhotos chutando com a direita e vice-versa — e melhor saída do hão para as cabeças.

Mário, por culpa do pé direito, e Márcio, prestando exames para motorista, foram os únicos ausentes, dispensados, no treino, enquanto Altair, em adiantado estado de recuperação, continuou com o tratamento à base de toalha quente, com o massagista Santana.

O treinador Alfredo Gonzalez, que não pôde comparecer ontem, à tarde, ao Fluminense, deverá conversar hoje, pela manhã, com Suingue e Rinaldo, na própria concentração dos tricolores, pois há muito tempo não fala com os dois daqueles que diz ter projetado no futebol paulista, especialmente Rinaldo, por quem tem grande estima pessoal.

Sôbre refôrços, sem adiantar mais nomes, Gonzalez garantiu apenas que o Fluminense continuará trabalhando para formar um grande time achando que isto acontecerá muito antes do Campeonato Carioca.

Vitório recuperado da contusão na coxa volta aos treinos com vontade

Trazidos pelo advogado José Carlos Vilela, os jogadores Suingue e Rinaldo, do Palmeiras, chegaram ao Fluminense ontem, às 17h, seguindo imediatamente para o gabinete do Presidente Luís Murgel, antes de conversarem, individualmente, com o Vice-Presidente Dilson Guedes, quando acertaram para hoje, pela manhã, a assinatura de seus contratos com o tricolor, emprestados até dezembro do corrente ano.

Suingue receberá NCr$ 800,00 por mês, enquanto Rinaldo, por ser casado, perceberá NCr$ 900,00, com direito ainda a um apartamento mobiliado, que lhe foi prometido pelo Vice-Presidente. Ambos os jogadores confirmaram a disposição com que chegaram ao Fluminense, afirmando mesmo que já esperavam treinar ontem, mas, como não foi possível, acreditam estar fisicamente bem para o coletivo de hoje e até para estrear sexta-feira.

Imediatamente após serem apresentados ao Presidente Luís Murgel, quando o assunto foi a morte do ex-Presidente Castelo Branco — pois os jogadores haviam viajado de avião e não esconderam o mêdo que sentiram — o Vice-Presidente Dilson Guedes e o advogado José Carlos Vilela chamaram Suingue primeiramente, para a sala do Departamento de Futebol, para discutirem o acêrto do contrato do apoiador.

Rinaldo continuou conversando no gabinete do Presidente, especialmente sôbre a satisfação que tem em trabalhar novamente com Alfredo Gonzalez, a quem considera um dos melhores, se não o melhor treinador que já conheceu. Com 26 anos, pernambucano de Jurema, Rinaldo negou que o futebol carioca estivesse desacreditado nos outros Estados, pois todos sabem que aqui se pratica o mais estilista de todos.

Sôbre a ponta-esquerda, após considerá-la posição para quem gosta de aparar bolas ou cobrar escanteios, Rinaldo garantiu que veio para ser armador ou ponta-de-lança, posições em que sempre jogou e continua preferindo, ainda que tenha chegado à seleção brasileira naquela posição, lembrando que foi Gonzalez mesmo, no Náutico, quem o lançou.

Tudo certo

Tão logo Suingue saiu do gabinete do Sr. Dilson Guedes, Rinaldo, sorrindo sempre e garantindo estar com pressa, pois não havia almoçado, tratou de conversar e acertar as bases de sua permanência no Fluminense, definindo em NCr$ 900,00 mais o apartamento para trazer sua espôsa, enquanto Suingue receberá NCr$ 800,00.

Com 21 anos, Suingue, que no batismo é Alvaro Aparecido Pedro e não sabe por que o apelido, garantiu achar muito boa a oportunidade de aparecer no futebol carioca, onde a barra é muito mais leve e os jogos mais espaçados. Quanto à qualidade dos cariocas Suingue, a exemplo de Rinaldo, considerou a melhor possível, razão pela qual só se consagram os verdadeiros craques, sendo difícil a escolha.

Suingue nasceu em Alexandria, São Paulo, e está, há três anos e pouco no Palmeiras, de onde já chegou a titular da seleção paulista, em 1965, antes de sofrer o acidente que o imobilizou durante janeiro e fevereiro de 1966. Depois do acêrto com o Vice-Presidente Dilson Guedes, os dois jogadores, ainda em companhia do Vice, jantaram no restaurante do Fluminense, seguindo depois para a concentração.

Na manhã de hoje, Rinaldo e Suingue deverão ser submetidos à revisão médica, já estando asseguradas as suas escalações, entre os titulares, no treino coletivo de logo mais, às 16h, quando Gonzalez decidirá sôbre suas estréias na próxima sexta-feira, contra o Bnagu.

O atacante Lula, que foi trocado por Suingue e Rinaldo concordando o Fluminense em pagar mais NCr$ 18 mil deveria viajar ontem para São Paulo, mas, como pediu a companhia do Sr. Alberto Ferreira, sòmente hoje, pela manhã, seguirá para aquela Capital, devendo se apresentar às 9 horas ao Palmeiras, havendo possibilidades de estrear no próximo domingo, em Presidente Prudente, quando o Palmeiras enfrentará a Prudentina.

Bria pede com urgência goleiro para o Fla

Ameaçado de ficar sem Marco Aurélio, que ontem teve constatado uma fissura no dedo indicador da mão direita, e já sem poder contar com Valdomiro, com contrato prestes a ser rescindido, o técnico Modesto Bria vai pedir ao Departamento de Futebol a contratação de pelo menos dois goleiros, achando, mesmo, que não pode trabalhar apenas com um reserva, no caso o ex-juvenil Renato.

O pronunciamento do Dr. Paulo de São Tiago não foi dos mais tranqüilizantes, em face da constatação da fissura, e, no caso de Marco Aurélio ter que ficar de fora, Renato seria lançado imediatamente e a regra-3 ficaria com Valcknaer, que, há muito tempo é titular dos juvenis e também muito utilizado nos amistosos.

Estudo de Seixas

Ao mesmo tempo que Bria aguardava o retôrno de Ademar, liberado para cuidar de sua mudança, de São Paulo para o Rio, o preparador-físico Eitel Seixas realizou uma série de estudos para determinar as causas das muitas distensões verificadas nos jogadores.

A conclusão a que chegou: o uso exagerado dos automóveis dá um grande descanso à musculatura dos jogadores, os quais, nas horas de folga, isto é, longe dos treinos ou jogos, repousam em demasia e chegam a apanhar o carro para um cafèzinho na esquina, em muitas ocasiões.

Desta forma, o Sr. Eitel Seixas vai pedir que os jogadores façam mais movimentos quando longe dos treinos.

Ondino gostou mas só pode vir em 68

Ondino disposto a voltar só em 1968

Ao embarcar para Montevidéu, ontem, o técnico Ondino Viera declarou que poderá voltar ao Brasil como treinador de futebol, mas não agora, porque tem contrato com o Cerro até 31 de dezembro próximo.

— O ambiente aqui é excelente para mim, como verifiquei nesta rápida passagem pelo Rio. Essa é a vantagem de saber fazer amigos — disse.

Revelou Ondino que "alguns amigos" do Bangu o sondaram sôbre a possibilidade de assumir a direção técnica do time, mas foram "contatos não oficiais", "sem compromisso com o clube". Recebeu também propostas do Milionários de Bogotá, atualmente dirigido pelo ex-craque argentino Nestor Rossi, de um time da Argentina, cujo nome não informou, e dois do Peru.

Por fora

Durante sua permanência no Rio, Ondino Viera não viu qualquer jôgo de futebol, porque se recolheu a uma fazenda, com a mulher e os parentes, a fim de descansar. Quis saber qual a melhor equipe da Guanabara e o que se passa com o Flamengo. Em relação a êste, achou estranha a má exibição diante do América.

Ondino confessou-se surprêso com as informações de que Martim Francisco não está em situação sólida no Bangu, pois o considera um excelente treinador. Ao confirmar que foi sondado por banguenses, disse: — Admito voltar ao Rio, mas fiz ver a êsses amigos que só o farei depois que terminar o meu contrato com o Cerro de Montevidéu, no fim do ano.

Fla paga NCr$ 45 mil para ter Reyes logo

O Flamengo vai comprar o passe do meia-armador paraguaio Reyes, por apenas NCr$ 45 mil e espera lançá-lo no Campeonato Carioca de 67, ao lado de Carlinhos ou Buglê, no meio-campo considerado ideal. Durante o contato telefônico mantido com a Espanha, ontem, os dirigentes rubro-negros souberam que o jogador está de férias e vai se apresentar ao Atlético de Madri no dia 24.

Reyes chegará ao Brasil no dia 1 de agôsto, com a delegação do Atlético de Madri, para, em seguida, cuidar dos detalhes da assinatura do contrato e iniciar o exame médico no Flamengo.

Os jogos

Segundo pôde confirmar ontem o representante do Atlético no Brasil, o clube espanhol vai estrear dia 2 de agôsto em Recife, atuando, em seguida, a 6, em Curitiba, contra o Atlético; 9, em Belo Horizonte, contra o Atlético; 15, no Rio, contra o Flamengo; e 18, também no Rio, contra o América.

Araxá tem ajuda da Cia. de Metalurgia

Os diretores da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração — CBMM — Srs. James Wayne Cole e Otaviano Paraíso Filho, depois de conversarem com o Presidente do Araxá, Sr. Antônio Veloso, resolveram que a companhia vai dar uma ajuda de NCr$ 10 mil anuais, para que o time fique melhor preparado para a disputa do campeonato.

Já veio uma ordem de pagamento do escritório central da companhia, que fica no Rio, autorizando o pagamento de uma parcela de NCr$ 5 mil, sendo que a outra vai ser paga no fim do ano e, além disso, a companhia vai construir um moderno vestiário no Estádio Fausto Alvim, já tendo encarregado o Engenheiro Raul Porfírio dos Santos de iniciar as obras.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERAS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Brasileiro vence vela de pingüins

Long Beach, Califórnia (AP-JS) — O iatista brasileiro Cristiano Pontes, de apenas 14 anos de idade, conquistou, ontem à tarde, na baía de Long Beach na Califórnia, o título de campeão mundial da classe pingüim, somando 73,1 pontos, ao final da competição que durou dois dias. No cômputo geral, Cristiano foi vencedor em duas provas, dois segundos lugares e um terceiro. Cláudio Zidkovski, paulista, de 11 anos de idade, com 28,8 pontos, foi o segundo colocado.

Amorim aprovou logo e vai ser lançado por Bria contra o Vasco

AMORIM CONTRA O VASCO

O técnico Bria ficou muito satisfeito com o desempenho de Amorim no primeiro individual do qual participou o jogador, ontem, e pretende lançá-lo já na partida contra o Vasco, sábado, tendo em vista que Carlinhos ainda adoentado, e ainda ontem treinou à parte, em decorrência de dôres lombares, ao mesmo tempo em que o outro meia-armador, Jarbas, era negociado ao Botafogo, de Ribeirão Preto, por NCr$ 20 mil.

O meio-campo do Flamengo passou a ser a maior preocupação de Modesto Bria e o técnico declarou ao JS que sòmente os treinos da semana poderão definir a melhor dupla. Amorim-Nèlsinho é a que reúne maiores preferências, caso Carlinhos não consiga se refazer, em tempo, mas o juvenil Rodrigues também pode entrar.

Treino

O Flamengo recomeçou suas atividades com um individual de 50m ontem de manhã, na Gávea, seguido de bate-bola e treinamento especial para os goleiros Marco Aurélio e Renato.

Paulo Henrique ainda não pôde treinar ontem, e está pràticamente vetado por antecipação da partida de sábado. Continua sentindo a distensão na coxa e vai intensificar o tratamento.

O atacante Fio também não participou do exercício e seu caso é realmente grave, tanto que o médico Célio Cotecchia calcula a sua inatividade em 15 ou 20 dias. Houve, realmente, distensão de primeiro grau na coxa.

O lateral-esquerdo Léon melhorou um pouco do estiramento no músculo adutor da coxa direita, mas está sem contrato, e tudo indica que o substituto de Paulo Henrique será, mais uma vez, Valter.

Marco Aurélio

Porque vinha sentindo fortes dôres no dedo indicador da mão direita, que torcera na semana passada, Marco Aurélio foi encaminhado à tarde à Sociedade Espanhola de Beneficência e ali tirou com o Dr. Paulo de São Thiago uma chapa radiográfica.

O resultado acusou uma fissura pequena, mas o Dr. Paulo de São Thiago informou que o goleiro pode continuar jogando, sem problemas, desde que enfaixe o local com muita firmeza e atue de luvas.

— É uma fissurinha pequena e êle pode atuar. A não ser que Bria prefira poupá-lo — comentou.

Treino dirige

Zèquinha faz o primeiro treino na ponta-direita titular, hoje às 15h, na Gávea, e fará tudo para se firmar na posição. Ainda no coletivo de hoje o técnico Bria vai observar o desempenho de Amorim, que, ontem, deu andamento nos exames médicos, com exame de abreugrafia.

Nèlsinho, recuperado do estiramento no quadríceps da coxa direita, treinou levemente, ontem, e atua ao lado de Amorim na equipe titular. Bria marcou o apronto para amanhã, às 9h, resolvendo dar o treino (que será um coletivo rápido) de manhã, porque o jôgo de sábado será à tarde e, assim, haverá tempo necessário para a recuperação física de todos.

Jornal dos Sports

Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ESNOBAÇÃO DE ADEMIR

Após os jogos do fim-de-semana, Ademir Meneses, a exemplo de Gentil Cardoso, entrou no Campeonato Carioca Infanto-Juvenil com o pé direito, pois sua equipe estreou vencendo o São Cristóvão por três a zero.

Quando Gentil Cardoso, na segunda-feira, se encontrava dando o treino aos seus jogadores, Ademir passou por êle e por distração não o cumprimentou. O técnico do Vasco, então chamou pelo seu auxiliar e falou:

— Ademir vem cá, você já está esnobando porque venceu a primeira partida do campeonato, passa por mim e não dá bom dia?

Ademir um pouco encabulado respondeu:

— Não senhor, eu estava distraído, desculpe.

PAUSA PARA ADEMAR

O atacante Ademar, ainda com dois quilos de excesso, não pôde se dedicar totalmente aos individuais ainda esta semana em decorrência dos problemas da mudança de seus móveis.

O atacante pediu dispensa a Modesto Bria e ainda ontem foi a São Paulo, para providenciar a mudança definitiva, explicando que só depois vai dar o máximo para voltar à sua antiga forma. Uma coisa, porém, garante: não será por falta de espírito de luta que deixará o Flamengo em falta.

CARTAZ CONTINUA

As notícias a respeito de Garrincha, atraíram ontem a São Januário, grande número de torcedores que invadiram a pista de atletismo atrapalhando o treino dos jogadores, o que fêz o técnico tomar uma providência neste sentido.

Quando Garrincha treinava à parte juntamente com Jorge Luís, os torcedores cercaram a quadra, deixando os outros de lado. Quando o grupo passava perto da quadra, Jorge Andrade conversando com outro companheiro falou:

— Viu, Garrincha está mal, tanto cobra no nosso grupo, e o pessoal está com as atenções voltadas para êle.

ALTAIR GERA CASO

O caso do jogador Altair, que, há dias, recebeu do Formiga um cheque de NCr$ 900,00 e mais NCr$ 100,00 em dinheiro, sem autorização do Flamengo, pode parar até na Justiça Civil.

O Sr. Sílvio Taliberti, Presidente do clube mineiro, está intransigente na defesa dos direitos do Formiga e fixou a sua posição ao comparecer ontem à Gávea. Foi objetivo e franco ao dizer que apelaria para a Justiça Comum com a acusação de estelionato e também à Justiça Desportiva para defender o que julga um direito, ou seja, o cumprimento do contrato que Altair assinou, ou, quando muito, a devolução da importância.

Tudo começou quando Altair foi a Formiga à revelia do Flamengo, que iria emprestá-lo até o fim do ano, e recebeu NCr$ 1 mil, regressando, em seguida, ao Rio, depois de assinar contrato. Ocorreu, posteriormente, uma reviravolta. Leon pediu muito dinheiro para ingressar no Atlético e Altair, iria em seu lugar. Agora, o Sr. Taliberti ameaça registrar o documento na Federação Mineira e impedir que o lateral-esquerdo vá para o Atlético.

TORCIDA POR AFONSO

Entre os jogadores do Botafogo que estão mais animados para a partida de hoje contra o América, encontra-se Afonsinho. O jovem meia espera jogar o "fino", pois terá uma torcida especial por suas jogadas. É que seus pais e irmãs vieram de Jaú a passeio e irão todos essa noite ao Estádio Mário Filho.

RINALDO E A SUPERSTIÇÃO

O atacante Rinaldo, ao chegar ao Fluminense ontem, sem qualquer constrangimento, parou no portão principal, olhou o porteiro e todos os que esperavam do lado de dentro e, baixando a cabeça, juntou os pés e colocou o pé direito primeiro, como se estivesse entrando em campo.

Depois, sorrindo sempre, Rinaldo confessou que veio para acertar, razão pela qual "a superstição é válida e deve ser respeitada". Como alguém perguntou por que êle não havia se benzido, Rinaldo garantiu que assim também seria demais:

— Vocês é que não prestaram atenção, pois eu estava com a mão no bôlso e fiz uma tremenda figa.

Reação que falta

A diferença que existe entre a consagração e a ratificação é exatamente a mesma que ainda não foi preenchida pelo Bangu, depois que o seu time conquistou o título de campeão carioca.

Abordamos essa realidade para lembrar aos bangüenses que êles estão devendo uma confirmação dos excelentes predicados que tôda a torcida carioca aplaudiu entusiàsticamente no fim da temporada de 1966. Em conseqüência, também estão em dívida com os seus próprios torcedores.

Dentro dessa apreciação englobamos todo o carinho que o futebol da Guanabara dedica aos seus campeões. É mais uma preocupação do que uma crítica.

De fato, o Bangu, que há um ano despontava como um time sólido, legítima esperança naquela fase de estupefação que sucedeu à derrota na Copa do Mundo, entrou em baixa desde o comêço de 1967. No início, houve uma explicação lógica: a excursão inconseqüente ao Norte e Nordeste do País. Em seguida, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, desculpou-se a sua trajetória irregular: o time sofrera desfalques incontroláveis, causado pela excursão referida.

Porém, já não prevalecem aquêles motivos. A equipe do Bangu fêz uma viagem absolutamente neutra aos Estados Unidos, perdendo quatro jogos, vencendo quatro e empatando outros quatro. Teve tempo e oportunidade de se recompor, mas não o fêz.

Às vésperas de estrear na Taça Guanabara, a fôrça bangüense parece estacionária, sem rumos definidos. Sabendo-se que os jogadores são pràticamente os campeões de 66, é de se supôr que o time esteja recebendo influências não diretamente ligadas à situação técnica.

É impossível aceitar a tese do desgaste, numa equipe môça. E mais impossível ainda é acreditar que a forma dos jogadores continui instável, após tantos meses de intervalo.

Existem problemas no Bangu que estão desafiando a argúcia dos dirigentes e a competência dos responsáveis. Problemas que o futebol carioca deseja ver resolvidos sem demora, pois, num momento de reação, êle necessita da participação de todos. E, em meio a todos, o Bangu é uma verdadeira expressão de poderio, porque o título lhe pertence.

Operação-alívio

Ao anunciar a venda dos passes de Bianchini, Édson e Ananias, o Vasco da Gama deu início a uma operação que já se fazia tardar.

Êsses três jogadores poderiam ser ainda muito úteis ao clube, se assim o quisessem, ou se houvessem criado condições para tanto. Contudo, tornou-se indispensável a cessão dos seus serviços a outros clubes, onde provàvelmente poderão dar colaboração mais eficiente.

E não se pode acusar o Vasco de impaciência. Bianchini e Édson, em particular, tiveram várias oportunidades, orientados por diversos treinadores. Não se adaptaram a nenhum. Nêles o clube investiu a apreciável soma de NCr$ 200.000,00, quantia que, bloqueada hoje, irá amanhã converter-se na possibilidade da aquisição de outro bom refôrço.

Pertencemos ao grupo dos que acham que o futebol carioca precisa fortalecer-se cada vez mais, comprando craques. Entretanto, disposição para isso não tem faltado ao Vasco. Se em certas ocasiões a compra não foi ideal, pelo menos obedeceu a uma indicação técnica e à vontade de melhorar. Aliás, o Vasco tem até resistido a vendas que se tornariam bastante justificáveis, temendo decisões precipitadas.

Os dirigentes vascaínos decidiram aliviar o ambiente. Sem cogitar de prêmio ou de castigo, apenas como lógica administrativa — e disciplinar. É uma resolução que só benefícios trará ao clube sob êsses dois importantes ângulos do futebol.

Irmãos ao mar

O embarque do barco "Osprey XI" para a Dinamarca, nesta época de grande movimentação do esporte amador causado pela realização dos Jogos Pan-Americanos, põe em destaque dois grandes campeões: os irmãos gêmeos Erik e Axel Schmidt, que, naquele país, vão participar do Campeonato Mundial da Classe Star.

Pertencem os irmãos Schmidt a uma estirpe rara de vocações para o esporte, sòmente igualada, em épocas mais recentes no Brasil, a nomes como os de Ademar Ferreira da Silva, Maria Ester Bueno, Éder Jofre, Manuel dos Santos — para não entrarmos no pródigo terreno do futebol.

Entre as principais conquistas esportivas dos brasileiros, na última década, Erik e Axel inscreveram algumas brilhantes, já pertencendo, de forma indiscutível, a etapas importantes da história que um dia fôr escrita sôbre as maiores figuras do seu tempo.

Não há o menor exagêro nessa afirmativa. É, isto sim, o reconhecimento a dois notáveis valôres, que, em virtude das atividades periódicas do iatismo, nem sempre podem estar presentes ao noticiário. Mas, agora que se avizinha outra competição internacional de muita responsabilidade, deve o esporte nacional proclamar absoluta confiança nos seus representantes. Pode e deve, para manifestar constante admiração pelos sucessos assinalados pelos Schmidt.

Dissemos que êles nasceram com irresistível vocação para o esporte. Porém, é necessário acrescentar: e com extraordinária habilidade para o iatismo. Depois de vários títulos na classe **Lightning**, inclusive o pan-americano, Erik e Axel dominaram a classe **Snipe**, sagrando-se bicampeões mundiais. Há pouco, dedicaram-se à classe **Star** e em breve tempo, tornaram-se líderes dêsse difícil ramo do iatismo, que constitui uma espécie de elite entre as classes.

Dentro de um mês os Schmidt seguirão para a Dinamarca. Mais um **Osprey**, nome que já se tornou tradição aliada a Erik e Axel, estará marcando, no esporte mundial, nova fase de técnica e de fibra do esporte brasileiro.

BATE-BOLA

Artur Ricardo Rosa

Guanabara

"Venho falar sôbre o caso Almir. Confesso que o Flamengo perdeu um grande jogador, mas que seja dita a verdade: devemos olhar a disciplina, em primeiro lugar. Se Almir teve culpa, como culpa teve na decisão contra o Bangu, penso que a Diretoria não teria outra alternativa senão afastá-lo. Mas ficou um porém em minhas conjecturas e gostaria que a Diretoria do Flamengo o desfizesse. Êsse porém é Aristóbulo Mesquita. Será que êsse homem não foi apertado? Consta que essa é uma das muitas vêzes que Aristóbulo se envolve em turras com jogadores do Flamengo e nunca lhe aconteceu nada. Era o caso da Diretoria fazer uma sindicância entre seus funcionários e com associados do clube para conhecer a habilidade dêsse funcionário "zeloso". Muda tudo no Flamengo, mas Aristóbulo continua firme. Por quê? Pelo fato de ter estabilidade nada impede que seja mudado para outro setor. Quero ver se a Diretoria nos explica êsse porém".

Mário Silva Gomes

Guanabara

"O Fluminense já parece outro time. A derrota contra o Vasco não me fêz mal. Eu vi que há trabalho diferente. O Cláudio do tempo do Tim foi sepultado. Como jogou bem êsse rapaz que estava tão desacreditado perante a torcida tricolor. Já se começa a ver o trabalho que Gonzalez inicia no time do Fluminense. O pessoal está mais sôlto, jogando o que sabe e sem aquela jogada simplória do Mário arremessar e os outros trabalharem para êle. Tenho esperanças de que o nosso time vai melhorar nos compromissos vindouros e de que no campeonato poderemos encher as arquibancadas para apoiar um time de futebol. Será que os da Diretoria ainda pensam em vender o Jardel? O rapaz joga futebol, como mostrou sábado; o que êle não sabia era fazer jogos de botão".

Manuel Morani

Guanabara

"O Flamengo poderia obter melhor preço pelo passe do Almir, ressaltando mais as suas virtudes e "gritando" menos as suas indisciplinas. Da maneira que agiu talvez não consiga nem os VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS NOVOS. O Fluminense, também está louco para vender o Mário, entretanto, tem valorizado ao máximo seu contratado e, com certeza, vai vendê-lo por preço compensador. Como se observa a solução tricolor é mais racional e lucrativa que a do Flamengo. Isso se explica na diferença de capacidade administrativa entre os homens que estão tratando, em clubes diferentes, do mesmo problema: do lado Fla, um Flávio Costa, no Flu, um Dílson Guedes. Se considerarmos, ainda, que o conselheiro do Sr. Flávio é o Aristóbulo Mesquita, é fácil compreender qual dos dois clubes que leva mais a sério os seus assuntos administrativos. O engraçado nesta briga do Flamengo com o seu jogador é que até há bem pouco tempo o Sr. Flávio Costa era o maior defensor do Almir. Quem teria mudado, o Advogado ou o Diabo?".

Nélson Rodrigues

O grande profissionalismo

1 — Amigos, hoje em dia, quem pertence, como eu, à crônica esportiva, assume uma grave responsabilidade perante Deus e perante os homens. Digo isso e explico: — no sentido atual do futebol brasileiro, o cronista está sempre a um passo do equívoco, do êrro, da iniqüidade. E das duas, uma: — ou o sujeito é de uma exemplar objetividade, de uma prodigiosa isenção, ou estará comprometendo sua alma eterna.

2 — Faço as observações acima a propósito do Fluminense. Nos últimos tempos, o meu time, tem sido alvo de um sarcasmo feroz. Sem prezar as tradições do Tricolor, os seus méritos, a sua grandeza, a maioria da crônica vem tratando o grande clube com piadas altamente desrespeitosas e de uma sinistra falta de graça.

3 — E por quê? Que fêz o Fluminense para que a chalaça rombuda o persiga? Nada, eis a verdade, rigorosamente nada. Ou por outra: — o Tricolor trata de reforçar o seu time. É o que há de mais legítimo, de mais normal. Sucede que certos nomes cogitados não eram possíveis. Tanto bastou para que começasse uma estúpida, uma buríssima troça.

4 — "O Fluminense não é de nada", era o que se escrevia, por outras palavras. "Não vai contratar ninguém". Afirmava-se, por outro lado, que o Fluminense não queria gastar, nem tinha o que gastar. Eu e uns poucos mais retrucávamos: — "Pelo contrário, pelo contrário. O Fluminense partirá para o grande profissionalismo".

5 — Mas o que importa destacar é o seguinte: — na crônica moderna, não há mais a mística da informação precisa, da notícia exata. Cada qual escreve o que quer e muitos preferem a piada ao fato. Outros deixam que seus sentimentos ou ressentimentos influam no noticiário. Claro que existem as exceções, lúcidas, equilibradas, corretas exceções. Uma boa parte, porém, diz ou escreve qualquer coisa, ao sabor dos próprios caprichos e paixões.

6 — Mas eu falava do Fluminense e volto a êle. Há, no meu clube, um belo, honrado, perseverante esfôrço para reparar as deficiências da nossa equipe? Há êsse esfôrço e o Tricolor não está de braços cruzados. Agora mesmo, os companheiros do JORNAL DOS SPORTS informam que é certa a vinda de Suingue e Rinaldo. Já não estamos mais no terreno das quimeras. Bato estas notas no momento em que a reportagem se prepara para cobrir a chegada de um e de outro.

7 — Ora, Suingue e Rinaldo significam um poderoso refôrço. Quem não conhece a bomba de Rinaldo? São dois jogadores que poderão ter, dentro da nossa equipe, um papel importantíssimo. Repito. Nem Suingue, nem Rinaldo são Pipicos. E não é só. Há outros elementos em cogitação. Amigos, todos acabarão percebendo o óbvio ululante, isto é, que o Fluminense está partindo para o grande profissionalismo.

Garrincha empolgado tem estréia antecipada

CBD cobra Célio para o Vasco

O Sr. João Havelange telegrafou, ontem, ao Presidente da Associação Uruguaia de Futebol solicitando a sua intervenção, no sentido de ser liquidada a dívida do Nacional com o Vasco da Gama, conseqüente da transferência do atacante Célio, do clube cismaltino para o campeão do Uruguai e finalista da Taça Libertadores da América.

S. Cristóvão testa nôvo meio-campo

O técnico José do Rio vê em Edmilson e Arinos a solução para o problema do meio-campo do São Cristóvão, criado com a saída dos dois titulares Jedir e Dominguinho; o primeiro cedido ao Vasco enquanto que o segundo foi para o Desportivo Ferroviário, de Vitória, em caráter de empréstimo, até o fim do ano.

Sentiu o técnico que tanto Fernando como Luís Roberto não vinham correspondendo e que naquele setor residia o ponto fraco do time, talvez por terem os dois sido lançados de uma hora para outra no time principal e não estivessem preparados, ainda, para assumir o pôsto.

Mudança

Baseado em informações de que Arinos, em Vitória, foi considerado o jogador do ano, jogando como meia-armador, o técnico José do Rio resolveu testá-lo, na posição, ao lado de Edmilson, que foi do Fluminense e que está bem. Segundo o técnico, é uma mistura da classe de Arinos e do vigor e fôlego de Edmilson, mas sòmente, após o primeiro treino é que poderá tirar conclusões.

Gentil comanda os exercícios dos jogadores do Vasco, principalmente o agachamento e "pulo-de-galo"

GENTIL VÊ MEIO IDEAL PARA O FLA

O fato de ter que solucionar o problema da ponta-direita, porque Jedir não correspondeu à expectativa no jôgo de sábado, contra o Fluminense, criou mais uma dúvida para Gentil Cardoso, que no coletivo de hoje tentará definir o meio-campo, escolhendo entre Jedir, Salomão e Danilo Menezes a dupla ideal para defender o Flamengo.

Durante o coletivo, Gentil Cardoso fará um rodízio entre os três jogadores, e a dupla que se sair melhor será a do jôgo. Quanto à ponta-direita, o treinador vascaíno adiantou que experimentará os jogadores disponíveis na posição. Se não conseguir uma solução, vai improvisar um dos pontas-de-lanças.

Problema sério

Para o técnico, o coletivo deverá durar o tempo necessário que julgar para decidir as posições em dúvida. Como deverá mudar seu esquema tático para enfrentar o Flamengo, Gentil Cardoso quer utilizar os jogadores que se adaptarem ao sistema a fim de que a equipe não repeta os mesmos erros da última partida.

Entretanto, o meio-campo não se apresenta difícil de ser resolvido, e o seu problema sério é a ponta-direita, porque já experimentou os outros jogadores em outras oportunidades, e êstes não cobriram o setor com eficiência. Nado e Zèzinho serão testados outra vez, e Gentil decidirá qual dêles entrará na equipe.

Individual puxado

Conforme havia previsto, o treinador vascaíno realizou um treino individual bastante rigoroso, exigindo bastante de todos os seus jogadores, inclusive Garrincha. O ponteiro iniciou um treinamento à parte, juntamente com Jorge Luís, e depois foi anexado ao grupo sob a orientação de Gentil Cardoso.

Os ausentes do treino foram Bianchini, Ari e Pedro Paulo, os dois primeiros continuam entregue ao Departamento Médico, enquanto o goleiro deverá ficar inativo por alguns dias, porque está se recuperando do acidente de automóvel que sofreu no domingo passado, deixando-o com vários ferimentos no rosto e nas mãos.

Jorge Luís está pràticamente recuperado da sua distensão, e hoje pela manhã o Dr. José Marcozzi deverá liberá-lo para participar do coletivo programado. Danilo treinou normalmente, e seu joelho não apresenta mais problemas. Nei sentiu a côxa, quando pulou a barra, mas o médico constatou que foi apenas um mau jeito no momento do salto.

A palestra de hoje girou em tôrno do estado atlético do jogador e, quanto à parte técnica, Gentil Cardoso falou sôbre antecipação de defesa durante o ataque adversário. O leva do dia foi "O que deseja vencer, que se prepare para a guerra com muita antecedência."

Vendas

Ontem, o empresário encarregado da venda de Ananias, Bianchini, e Edson compareceu a São Januário e conversou com os jogadores a respeito das negociações. O Sr. Adomar Salmória deverá embarcar hoje para o Peru, onde acertará a transferência de Ananias e depois tratará de Bianchini e Edson.

Quanto à volta de Célio, o Presidente João Silva mandou o Sr. Davi Moreira comunicar a dívida à CBD. O representante do Vasco conversou diretamente com o Presidente João Havelange, e êste imediatamente passou um telegrama à Federação Uruguaia, pedindo que esta interceda junto ao Nacional, para resolver o problema.

Com o vencimento de mais uma promissória, o Nacional passou a dever ao Vasco, 30 mil dólares, e se a quantia não fôr saldada o mais depressa possível, o Presidente João Silva tentará trazer Célio de volta, jogador, que, segundo Gentil Cardoso, interessa para seu trabalho na equipe.

Devido à grande vontade de Garrincha em voltar a jogar, Gentil Cardoso resolveu antecipar a sua estréia e lançá-lo amanhã, na equipe mista que irá a Cordeiro disputar uma partida amistosa contra o clube do mesmo nome, em homenagem ao Sr. João Beliene Salgado, único sócio fundador, vivo, do Vasco.

Garrincha quando soube que havia um amistoso programado, procurou o treinador vascaíno e se ofereceu para jogar. Gentil Cardoso, embora relutasse a princípio, porque o jogador ainda não apresenta condições ideais, acabou concordando e deixará o ponteiro atuar sòmente um tempo de jôgo.

Bianchini ajuda

Bianchini que também participará do jôgo na sua cidade natal, endossou o pedido de Garrincha, pois disse ao técnico que êle seria uma atração à parte, dando mais brilho ao jôgo e à cidade, que está em festa. Diante das alternativas, Gentil Cardoso concordou e disse que deverá acompanhar a delegação para dirigir a equipe.

Como incluiu Garrincha na equipe, o treinador vascaíno substituiu os jogadores juvenis que representariam o Vasco, formando um outro time mais forte, colocando vários que jogaram na equipe titular em outras ocasiões, entre êles, Ananias, Sérgio, Paquetá, Zèzinho, Morais, Maranhão e Acelino.

Se Gentil Cardoso não puder viajar com a delegação por causa do treino de quinta-feira com a equipe titular, Ademir Meneses será o seu substituto. Hoje, serão decididos todos os detalhes para o jôgo e o treinador já selecionou os jogadores que deverão ser incluídos na delegação.

A partida será contra o Cordeiro F. C., onde Bianchini iniciou como jogador de futebol, e a provável equipe, segundo Gentil Cardoso, formará com: Valdir ou Edson; Paquetá, Sérgio, Ananias e Silas; Paulo, Dias e Maranhão; Zèzinho (Garrincha), Bianchini, Paulo Maia e Acelino ou Morais. Na reserva serão incluídos os jogadores juvenis em disponibilidade.

Bangu certo

O técnico do Vasco explicou que a estréia oficial de Garrincha na equipe, será mesmo contra o Bangu, no quarto jôgo da Taça Guanabara. Garrincha jogará a partida de amanhã apenas para ilustrar mais os festejos da cidade, e tanto é que só atuará um tempo do jôgo.

Os seus treinamentos continuarão a ser intensificados, e até o dia do jôgo com o Bangu Gentil Cardoso acredita que terá o jogador em condições ideais para utilizá-lo na equipe, pois vê nêle a solução do seu único problema no time, a ponta-direita.

Gilbert foi mesmo o melhor em disciplina

Em sua última reunião de diretoria, a CBD resolveu conceder o prêmio de Disciplina "Belfort Duarte" ao ponteiro-direito Gilbert, profissional que começou no América e está há alguns anos do Bonsucesso, por ter satisfeito às exigências legais, mantendo sua fôlha limpa, sem qualquer punição, durante dez anos.

Ainda na sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu também baixar uma deliberação de caráter normativo, fixando que é da sua competência exclusiva a declaração do profissional ao atleta amador que receber remuneração ou gratificação de clubes. Essa deliberação entrará em vigor dentro de 30 dias, a contar do dia 18 do corrente, sem prejuízo de serem revistos os atos de tal natureza praticados pelas entidades filiadas.

Bangu joga sem Fidélis e Cabral

Martim vigiado pode sair na 1a. derrota

Após uma reunião que prometia ser agitada e que se encerrou por volta das 2h de ontem — durou quase cinco horas — o técnico Martim Francisco acabou tendo ratificada a decisão do Bangu em mantê-lo no cargo, só que, desta vez, não terá a garantia de ficar até o fim da Taça Guanabara, e a primeira derrota poderá ser suficiente para derrubá-lo.

Durante a reunião, entre outras coisas se aprovou o relatório da excursão aos EUA, que não dizia de qualquer irregularidade cometida pelo treinador. Depois de acirrados debates, os demais dirigentes que esperavam tirar Martim desta feita, aceitaram os argumentos do Vice-Presidente Castor de Andrade, que chegou a se responsabilizar pelo que o técnico fizer daqui para a frente, seguindo seu passos.

Só Ondino ou Aimoré

O Vice-Presidente banguense é talvez o único a acreditar que Martim venha a fazer a equipe voltar a seu melhor jôgo, além de melhorar seu estado de intranqüilidade, que tem motivado uma série de problemas. E enquanto os dirigentes, torcedores e associados continuam sem admitir a permanência de Martim, o Sr. Eusébio de Andrade se mantém neutro e com isso apoiando seu filho que foi o responsável pela vinda do treinador.

Castor acredita que, sob sua supervisão, Martim possa pôr em prática o que realmente sabe, e que no seu entender é muito. Por isso mesmo, só admite substituí-lo por um treinador de maior categoria, e como é impossível no momento, uma vez que Aimoré e Ondino Viera são os de sua predileção, acha que o melhor é ficar com Martim.

Para o Vice-Presidente do Bangu, nenhum técnico que se anuncia, como Renganeschi, Lula, Carlos Volante, Tim e muitos outros, é de interêsse do clube, e se, em último caso, Martim fôr dispensado, não se podendo contratar Aimoré ou Ondino Viera, a equipe ficará sob o comando de Plácido Monsores. Entre Ondino e Aimoré, o uruguaio parece mais provável ou quase certo, desde que o Cerro o libere, conforme comentam alguns dirigentes.

E com as coisas serenadas, admite-se agora que Martim venha a não se conformar com a vigilância do Sr. Castor de Andrade e acabe largando tudo, uma atitude desejada por todos em Bangu. E enquanto alguns chegam a perguntar qual é o mistério que prende Martim ao Bangu, outros se mantêm afastados do clube, tal como o Sr. Francisco Giorno, ex-Diretor de Futebol. No treino de anteontem, Martim atrasou-se bastante e já sofreu a primeira reprimenda de Castor, e agora bastará uma derrota do time para sua dispensa.

Sem poder contar com Fidélis, que operou as amígdalas, para o jôgo de sexta-feira, contra o Fluminense, o Bangu está ameaçado de não contar também com Cabralzinho, que até ontem não havia retornado de Santos a tempo de participar do individual comandado por Martim. Fernando, que chegou anteontem de São Paulo, juntamente com Ladeira, continuará em seu lugar, tal como vinha ocorrendo nos EUA, desde que Cabral deverá voltar sem condições físicas ideais.

Enquanto Martim se revela em dúvida quanto ao lançamento do ex-olariense Dé, no comando do ataque, alegando não conhecê-lo, o Vice-Presidente Castor de Andrade garante o contrário, e sôbre isso falará, hoje, com o treinador. Dé marcou quatro gols no amistoso em Cordeiro e vem sendo apontado como a solução para a ponta-de-lança.

Coletivo à tarde

O individual da manhã de ontem, no Estádio Proletário, não contou apenas com o goleiro Devito, recentemente operado no joelho, e o quarto-zagueiro Paulão, que procura clube em São Paulo, além de Cabral. Martim movimentou os jogadores durante 45 minutos, exigindo bem mais que das últimas vêzes, após o retôrno dos EUA. Para hoje, está marcado o primeiro coletivo e único para o jôgo de 6.ª-feira, contra o Fluminense, na estréia da Taça Guanabara. Martim decidiu dar o treino na parte da tarde — 16h30m — tendo em vista o dia do jôgo, fora do normal, que é aos sábados ou domingos. A equipe para enfrentar o Fluminense, segundo Martim, só será definida após a revisão médica do Dr. Arnaldo Santiago.

Enquanto aguarda a conclusão da compra de Canavieira, além de Norberto Horper, de Joinville, Santa Catarina, o Bangu terá o extrema-direita Milton Dias fazendo testes. A troca de Mário por Cabral, surgida há vários dias, em conversa entre o Sr. José Carlos Villela, representante do Fluminense, na FCF, e o Sr. Castor de Andrade, até agora não passou disso, não existindo, portanto, qualquer cunho oficial. Além disso, o dirigente banguense já não se interessa mais, pelo menos por ora, pois Mário já atuou na Taça Guanabara. É possível que mais tarde o assunto venha a ser focalizado de nôvo.

Madureira manterá o time contra o Olaria

O Madureira fará, logo mais à noite, no Estádio Mário Filho, sua segunda apresentação, no Troféu José Trocoli, contra a Portuguêsa. O time, segundo o técnico, será o mesmo que venceu a partida de estréia, contra o Olaria, sábado passado, ou seja: Carlinhos, Luis, [illegible], Joel, Tinoco e [illegible]; Maurílio e Edson; Roberto, Altinon, [illegible] e Medina.

Quanto à Portuguêsa, que está sendo dirigida pelo auxiliar Mário de Carvalho, na ausência do técnico Paulo Amaral, que está excursionando pela Europa, com o time titular, deverá se apresentar com um time misto, reforçado pelos novos contratados do clube, que são: Otair, Nilson e Olimário, que jogaram pela Seleção da Marinha.

Escalação

O time provável da Portuguêsa para o jôgo desta noite é Marinho, Miguel, Lindoro, Osmar e [illegible]; Nilson e Olimário; [illegible], César, Pedro Paulo e [illegible]. [illegible]

América perde Ojeda vitimado por derrame

Vítima de um derrame, faleceu na tarde de ontem uma das maiores figuras do América em todos os tempos, Fernando Ojeda, Campeão de 13 e 16, Ojeda conquistou ao longo de sua vida tôdas as homenagens que o clube outorga a seus grandes vultos, sendo um dos raros que mereceu a comenda de grande benemérito.

Chileno de nascimento, mas brasileiro de coração, Ojeda morreu aos 78 anos de idade, dos quais dedicou 54 ao América, onde ocupou os cargos de Diretor de Futebol em várias oportunidades, o de Tesoureiro e Diretor do Departamento de Títulos, recentemente. Na atual administração, era membro do Conselho Diretor.

Por ocasião da disputa do último Torneio Início a Federação Carioca prestou-lhe uma homenagem dando seu nome a um dos troféus em disputa. Foi esta a última oportunidade em que apareceu em público e, para muitos, foi a emoção desta homenagem que liquidou com as poucas resistências que restavam do seu grande coração.

Fernando Ojeda foi levado para o América por Belfort Duarte, de quem foi grande amigo e admirador. Em tôdas suas conversas, o nome de Belfort era personagem obrigatória. Tinha por êle um carinho especial e costumava dizer que cabia a êle a legenda de glórias que o clube carregava através dos tempos.

Era engenheiro agrônomo, mas a paixão de sua vida foi o futebol e o América. Dedicou ao clube de Campos Sales tôda a sua existência, participando de diversas administrações, exercendo os mais diferentes cargos. Não era político e, enquanto viveu Avelar, estêve sempre com êle.

O corpo de Ojeda está sendo velado na capela do Rua Real Grandeza, de onde sairá o entêrro, na manhã de hoje.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista a emocionantes disputas da pelada, a partir do próximo dia 18, nos campos do Parque do Flamengo.

Coríntians usa Marcos como ponta-de-lança

São Paulo (Sucursal) — O Corintians enfrenta a Portuguêsa Santista, hoje à noite, no Parque São Jorge, com Marcos improvisado de ponta-de-lança ao lado do ex-juvenil Benê, já que Flávio fêz um teste ontem, quando se constatou não estar ainda capacitado a voltar ao time.

Zezé Moreira tem um sério problema no ataque, pois, além de Flávio, também estão contundidos Tales, Sílvio e Prado, todos pontas-de-lança. Nair treinou ontem na frente, mas o treinador, depois de analisar sua produção, preferiu optar por Marcos, que já se exercitou mais vêzes nessa posição.

Concentrados

Apesar dos problemas que surgiram, e que têm trazido dificuldades ao treinador Zezé Moreira na armação do time, o ambiente da concentração do Parque São Jorge é de completa tranqüilidade, já que a fase de contusões, no início do Campeonato, é interpretada como passageira e sem os reflexos negativos que poderia ter, caso se verificassem como no ano passado, quando elas apareceram no exato momento em que o time não podia ficar desfalcado de nenhum dos valôres titulares.

O Corintians tem sua escalação assegurada com: Barbosinha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Batália, Marcos, Benê e Gílson Pôrto.

Também a Portuguêsa Santista permanece tranqüila, sem problemas no time, que será o mesmo do empate de 1 a 1, com o Palmeiras, no Estádio Ulrico Mursa, com: Cláudio; Alfredo, Santo, Marçal e Dé; João Carlos e Pereirinha; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho.

Câmera

LUIZ BAYER

Sem entrar em detalhes e nem justificar as causas, o Presidente Veiga Brito declarou ontem que o Flamengo está passando por um período de transição, observando que mais cedo ou mais tarde as vitórias virão para melhorar a vida do futebol do seu clube. Para o Sr. Veiga Brito outros clubes já passaram pela atual fase do Flamengo e citou como exemplo o América que agora possui uma grande equipe e o Vasco que há alguns anos vem se esforçando no sentido de recuperar o seu verdadeiro lugar no futebol brasileiro. — Com a ajuda dos outros ou mesmo com a nossa própria haveremos de chegar ao lugar que nos compete — acrescentou o dirigente rubro-negro.

Enquanto isso, a torcida do Flamengo continua mantendo uma posição de protesto e promete voltar às manifestações de hostilidade caso a equipe volte a se conduzir da forma com que se houve domingo contra o América. Alguns líderes da torcida rubro-negra, com os quais estivemos ontem, disseram que as manifestações de protesto continuam sendo contra os dirigentes, os quais apontam como culpados pela situação. Consideram a venda de Almir o resultado de uma administração negativa e pelo que revelaram vão se dirigir ao Presidente Veiga Brito solicitando a reformulação do Departamento de Futebol e o afastamento do Supervisor Flávio Costa.

Durante uma reunião que se prolongou até altas horas da madrugada, a diretoria do Bangu manifestou-se favorável à continuação do técnico Martim Francisco à frente do elenco na Taça Guanabara. Alguns dirigentes, porém, fizeram severas críticas ao técnico e uma grande parte pronunciou-se contrária à sua manutenção por considerar que está inteiramente incompatibilizado com a direção e com os jogadores do clube. O Presidente Euzébio de Andrade, foi, no entanto, quem acabou decidindo pela permanência de Martim, mas deixou claro que não sabia até quando isto seria possível.

América e Botafogo é o cartaz que está reservado para esta noite aos torcedores cariocas. É um prélio altamente interessante e bastante significativo para a Taça Guanabara porque envolve e empenha duas equipes de amplas possibilidades cujas condições parecem lhes assegurar uma posição de destaque naquele certame. O América, como todos sabem, estreou espetacularmente na Taça Guanabara. A sua vitória sôbre o Flamengo foi, realmente, qualquer coisa de notável. O triunfo decorreu de uma atuação notavel da sua equipe, através de um prélio em que se impôs nitidamente como uma fôrça da melhor qualidade. O Botafogo, por sua vez, parece ter ganho o seu verdadeiro estilo depois de muito tempo de sofrimento.

Pelo menos foi o que demonstrou ao curso dos inúmeros jogos amistosos que sustentou como preparação para a Taça Guanabara. A volta de Jairzinho garantiu o melhor nível para o seu ataque, enquanto a defesa parece também ter adquirido a sua necessária estabilidade. Para o América, o Botafogo constitui o mais temível adversário. De fato, ùltimamente o Botafogo tem predominado e até recentemente, jogando amistosamente na Capital da República, o Botafogo se impôs nitidamente. Isto deixa claro que o América terá pela frente um adversário muito diferente do de domingo e é por isso que a torcida aguarda o jôgo com todo interêsse

Ontem, pela manhã, o Presidente do Vasco conversou demoradamente com Garrincha em São Januário. O Presidente João Silva quis saber do próprio jogador quais eram realmente os seus planos e se de fato desejava levar a sério a oportunidade que lhe oferecia o Vasco. Garrincha respondeu que estava efetivamente com muita vontade de voltar aos campos e o Vasco não se arrependeria do seu esfôrço porque êle estava pronto a corresponder com todo o seu entusiasmo. Conversamos depois com o Sr. João Silva e êle confirmou o diálogo que manteve com Garrincha.

Disse o Sr. João Silva que as palavras de Garrincha lhe haviam causado forte impressão e agora eram grandes as suas esperanças de ver aquêle craque na equipe que está disputando a Taça Guanabara. Confirmou que com o Corintians não haveria o menor problema e tinha a sua convicção nas boas relações que sempre existiram entre os dois clubes. — Agora — prosseguiu o Sr. João Silva, tudo vai depender de Garrincha e do técnico Gentil Cardoso — acrescentou o Presidente do Vasco.

Não há dúvida de que os planos do Fluminense são muito mais objetivos para a reforma da sua equipe para êste ano. A idéia que entrou concretamente em função é a de abrir mão dos chamados jogadores bonzinhos e na aquisição de elementos capazes de dar ao time uma formação real de acôrdo com as melhores tradições do clube. Isto explica, portanto, o movimento de ontem em Alvaro Chaves, quando Jorge Costa foi cedido ao São Bento, de Sorocaba, e Roberto Pinto, ao Botafogo de Ribeirão Prêto. Para Gonzalez, tanto Jorge Costa como Roberto Pinto não figuravam no seu esquema e daí por que não houve maiores dificuldades para a transferência daqueles jogadores.

Por outro lado, Suingue e Rinaldo, são as mais recentes conquistas do Fluminense. Trata-se de dois jogadores de categoria e bastante experimentados e cujas condições parecem favorecer nitidamente o plano de melhorar o conjunto. Suingue é um excelente apoiador e quanto a Rinaldo, todos o conhecem perfeitamente. Além dêsses dois, virá para experiência o centro-avante Camilo, do Barreto, da cidade do mesmo nome do interior paulista. Sôbre Camilo dizem que tem boas qualidades e Gonzalez já o conhece perfeitamente.

O nôvo Diretor de Futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, admitiu ontem certas dificuldades para a estréia de Almir no amistoso de domingo em Vitória. Acentuou que o ex-jogador do Flamengo encontra-se muito longe da sua verdadeira forma e nestas condições seria prematuro o seu lançamento, a menos que o técnico Evaristo de Macedo tenha melhores razões. Muito satisfeito com a vitória obtida sôbre o Flamengo, o Sr. Tadeu Júnior mostrou-se confiante sôbre um resultado favorável esta noite contra o Botafogo.

Neco contém Davi com esfôrço em treino duro e corrido

CRUZEIRO TEM PROBLEMAS

Com arbitragem de Afonso Ricaldoni, auxiliado por Armando Gregori e Doraci Jerônimo, o Cruzeiro faz sua terceira apresentação no campeonato mineiro, enfrentando hoje o Democrata, de Sete Lagoas, no Estádio Magalhães Pinto, a partir de 21h15m, em jôgo adiado da segunda rodada e que pode ter o campeão mineiro sem muitos titulares.

Tanto Cruzeiro, como Democrata, só fizeram até agora dois jogos no campeonato mineiro, tendo o Cruzeiro dois pontos perdidos — na derrota com o Usipa — e uma vitória, enquanto o Democrata perdeu seus dois jogos por 1 a zero, sendo o primeiro para o Atlético, no Estádio Magalhães Pinto, e depois para o Vila Nova, em Nova Lima.

Cruzeiro tem problemas

Só hoje cedo é que Airton Moreira decidirá qual time escala para jogar contra o Democrata, porque tem vários problemas, já que Raul, Piazza e Tostão não estão bem, fìsicamente. Além dêles, Procópio e William podem ficar de fora, porque estão querendo abandonar o clube e conversam com a diretoria, novamente.

Raul é o problema mais sério do técnico Airton Moreira e dificilmente terá condições, segundo informou o médico Joaquim Daniel, mas seu tratamento é intensivo e tudo ficará resolvido na revisão médica de hoje cedo. Tostão levou uma pancada na bacia, enquanto Piazza está sentindo o joelho direito.

Airton acha que mesmo não contando com êsses jogadores poderá armar um bom time para jogar com o Democrata, mas quer todos os titulares, para que os torcedores e a imprensa deixem de pensar que o Cruzeiro não tem mais humildade. No lugar de Raul, joga Tonho; Vicente fica para entrar no de Piazza, ou de Procópio, ou William, e Didi no de Tostão.

O time do Cruzeiro, segundo o técnico Airton Moreira, será escalado hoje cedo, mas deve começar com Raul, ou Tonho, Pedro Paulo, William, ou Vicente, Procópio, ou Darci e Neco; Piazza ou Vicente, e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão, ou Didi e Hilton Oliveira.

Democrata sem Raul

Porque o passe de Raul é mesmo do Cruzeiro e êle está apenas emprestado em Sete Lagoas, o Democrata não conta com o titular para a partida de hoje à noite, e desloca Alex para beque-central, fazendo entrar Nelsinho como lateral-direito. O técnico Moacir Rodrigues está prometendo mais alterações no time.

O técnico do Democrata não gostou do rendimento da equipe na partida com o Vila Nova, em Nova Lima, quando perdeu de 1 a zero, pois acha que está faltando mais objetividade ao ataque. É por isso que Moacir Rodrigues pensa em promover o juvenil Vaguinho, lançando-o na ponta-direita, e colocar Nísio no lugar de Alírio ou Guará.

A delegação viaja para Belo Horizonte hoje à tarde, depois de um lanche que será servido às 17h30m, no Estádio Duarte de Paiva, e traz o time escalado com Careca, Nelsinho, Alex, Rui e Catocha; Eduardo e Luís Carlos; Vaguinho, Alírio (ou Nísio), Guará (ou Nísio) e Carlos Eduardo (ou Edvar). As dúvidas ficarão resolvidas antes da partida.

SILVA VAI ESTREAR DOMINGO

São Paulo (Sucursal) — O técnico Antoninho confirmou ontem que Silva vai estrear domingo próximo no time do Santos, formando ao lado de Pelé contra o Guarani, de Campinas, mas essa decisão do treinador implicará no sacrifício de Edu, na ponta-direita, para onde será deslocado Toninho, artilheiro da equipe com cinco gols.

O lançamento do jogador é uma conseqüência do cartaz de que veio precedido e da expectativa da torcida santista de vê-lo ao lado de Pelé, novamente em grande forma. Com Silva no ataque, o time sofre a primeira alteração e justamente no setor mais destacado, pois em dois jogos foram marcados oito gols.

Alteração

Antoninho confessa-se surpreendido com a disposição de Silva e não esperava que pudesse tê-lo em condições de estrear tão cedo, considerando que êle vinha de uma longa viagem e talvez não se adaptasse imediatamente em seu nôvo clube. Seguindo um critério lógico de tirar Toninho — que é o ponta-de-lança — o treinador estaria sacrificando um jogador que tem sido um dos destaques do time e foi por isso que êle resolveu atingir Edu, que vai sair não por incapacidade técnica, mas pela necessidade de não deixar Toninho de fora.

Ppelé atravessa novamente uma grande fase, como nos seus bons tempos e a torcida santista, desde que Silva chegou para cumprir o contrato de empréstimo, espera que a nova dupla se constitua no ponto alto do time. Ainda ontem, no individual, Silva mostrou que está disposto a jogar e hoje, durante o coletivo, na Vila Belmiro, formará com Pelé no ataque titular.

Nenhuma outra alteração será processada, de modo que o santos, contra o Guarani, alinhará: Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho, Silva, Pelé e Abel.

Fefeu disputa a vaga com Nenê e Lourival

São Paulo (Sucursal) — O treinador Sílvio Pirilo testará Fefeu, Nenê e Lourival, usando com êles tôdas as fórmulas possíveis de composição de um meio-de-campo sólido e eficiente, durante o treino coletivo de hoje, no Morumbi, visando ao compromisso da próxima sexta-feira contra a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu.

No ataque, porém, está confirmada a volta de Babá como substituto de Nelsinho, sendo essa a única alteração até agora confirmada pelo técnico que prefere esperar o treino de hoje para ver se é preciso mexer noutra posição.

O melhor

Quanto à escalação da dupla de meio-campo, Pirilo disse que ela poderá ser formada por Lourival e Nenê, que enfrentaram a Ferroviária ou então ser alterada com a entrada de Fefeu, caso êste faça melhor treino que os dois da partida anterior. Tudo isso, no entanto, depende das fórmulas que serão estudadas, no decorrer do coletivo, ficando escalada a que melhor houver se apresentado.

O treino de ontem constou de um simples individual, pela manhã, com a participação de todos os jogadores, exceto os que estão sob tratamento médico e por essa razão estão impedidos de treinar.

O time para enfrentar a Portuguêsa, na sexta-feira poderá ser, com a dúvida no meio-campo, formado por: Picasso; Renato, Jurandir, Roberto Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Adílson, Babá e Paraná.

Itabuna joga a ponta absoluta com Vitória

Salvador (SP-JS) — Procurando manter sua liderança no campeonato baiano, o Itabuna jogará hoje na cidade do mesmo nome, contra o Vitória de Salvador, colocado em quarto lugar, no certame. Em Salvador, também para hoje, está previsto o encontro entre o Galícia, segundo colocado, e Ipiranga, que se encontra em nono lugar.

Para domingo, quatro partidas estão programadas: a primeira, em Salvador, entre o Leônico e o Fluminense; a segunda, em Ilhéus, entre o Vitória, daquela cidade e o Vitória, de Salvador; a terceira, em Feira de Santana, entre o Bahia, de Feira e o Ipiranga, e, finalmente, em Vitória da Conquista, o Conquista deverá enfrentar o Botafogo.

Outros jogos

No resto do Brasil, são os seguintes os jogos que deverão se realizar hoje:

Taça Guanabara

No Estádio Mário Filho — América x Botafogo.

Campeonato paulista

No Parque São Jorge — Corintians x Portuguêsa Santista.

Campeonato mineiro

No Mineirão — Cruzeiro x Democrata.

Campeonato pernambucano

Em Recife — América x Santo Amaro.

Campeonato capixaba

Em Vitória — Caxias x D. Ferroviária.

Amistosos

Em Vitória — Bonsucesso (Rio) x Rio Branco; em Araçatuba — Ferroviário local x Londrina (Paraná).

Campeonato brasiliense

Em Brasília — Colombo x Guará.

Campeonato baiano

Em Itabuna — Itabuna x Vitória.

Sexta-feira

No Estádio Mário Filho — Fluminense x Bangu.

Campeonato paulista

No Pacaembu — Portuguêsa de Desportos x São Paulo.

JANELA ABERTA

Chegou o dia do América mostrar se tem tutano

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Hoje (se não sobrevir uma transferência do espetáculo) é o tipo do dia D para o América mostrar se tem ou não tutano de campeão. Depois de ganhar como ganhou do Flamengo pelo escore de 3 a 0, em terreno tão pouco adequado à sua leveza física, mesmo assim o time jamais regateou bravura, segurança, determinação e obediência. Além do que, essa dotação de consciente euforia como só transparecem dos campeões em potencial.

É verdade que ainda lhe falta muito, entre a maturidade e o realismo, para poder tirar tôdas as provas a limpo. Inclusive, êsse tipo indispensável de reservas à altura para certas posições muito chave, a exemplo do gol, meio campo e extrema-esquerda, nesta principalmente, onde Eduardo vem desempenhando função saliente e definida em relação ao resto da linha.

Tudo isso e mais, seguramente, as cautelas que um Presidente extrovertido como é o caso do expansivo Sr. Volnei Braune deve preservar, a fim de não contrariar princípios éticos do treinador. É evidente, no entanto, que se o Presidente compreender o problema, pelo menos não invadindo a seara de Evaristo, o título poderá ser devolvido a Campos Sales.

Hoje, por conseguinte (a não ser que sobrevenha uma transferência do espetáculo) é o tipo do dia D formidável para o América mostrar se tem ou não tutano de campeão. Hoje o tira-teima será com o Botafogo. Acontece que o Botafogo é outra equipe jovem e igualmente ambiciosa, brava e empenhada em subir. Pois, assim, como ocorre com o América, que dispõe de um técnico môço, engenhoso, prático, consciente, respeitado, o Botafogo tem Zagalo.

São vários, portanto e preciosos, os pontos de convergência entre Evaristo e Zagalo acêrca do futebol moderno, dinâmico e fraterno que ensinam e defendem. Naturalmente, que a única e não desprezível vantagem que Evaristo ainda leva sôbre Zagalo é sua larga e proveitosa experiência internacional, adquirida na Europa. Adquirida e cultivada, com inteligência e sensibilidade, para depois que pendurasse as chuteiras.

Evaristo e o Botafogo — Antes do zagueiro Dimas se machucar em Goiânia e ficar inutilizado para essa partida, Evaristo já temia duas coisas: 1) ter que alterar, fundamentalmente, o esquema tático de seu ataque; 2) aumentar, mais do que o normal, a dose moral dos jogadores, "mal acostumados — no seu próprio dizer — a perder mais do que vencer êsse perigosíssimo adversário".

Entendia o sereno Evaristo — até que Dimas se arrebentou todo em Goiânia — que, durante a única experiência pessoal feita com o quadro por ocasião de um amistoso disputado contra o Botafogo, a agilidade atlética e a feroz vigilância dêsse excelente beque, foram suficientes para botar sua linha armando cautelosamente o jôgo, fora da área.

Agora, que parece livre do demônio alvinegro, Evaristo se mostra mais tranqüilo quanto ao fato de não ter que bolir no esquema tático de sua frente de combate. "Contudo — como observa humildemente — não abandonei o aspecto número dois, que encarna o moral e o psíquico do conjunto".

— Ainda que Dimas não jogue contra nós — frisa — é preciso saber que a posição será ocupada por outro elemento capaz, de alto potencial. Leônidas é um zagueiro reconhecidamente firme e tarimbado. E tem a vantagem de conhecer nossos homens, ou a maioria dêles, de perto.

Acrescenta Evaristo — um rapaz de irrepreensível bom senso — que é muito cedo para se dar ao América êsse panache de time perfeito que transpira tão generosamente das crônicas.

— Já imaginou se, de repente, perdemos a inspiração, o que pode ser fatal a qualquer quadro?

O essencial para Evaristo é que o time não se afogue no mergulho profundo das palavras fáceis.

— Uma equipe não se forma num dia. Talvez um ano seja inútil para isso. O complexo é muito grande. Uma equipe de futebol, com ânsias de se tornar campeã, jamais atingirá o cume da consagração se não dispuzer de amparo total. Dos diretores, sócios, torcedores necessàriamente, de si própria, no mínimo, uns 70 por cento, sem considerar os que a absolvem e condenam, escrevendo ou falando.

— E o técnico não influi em nada?

— O técnico sempre dá sua mãozinha. Mas técnico não faz milagre.

Zagalo e o América — Sentido mas não desesperado por ter que reformular seus planos de defesa para conter a pressão da ágil linha do América, Zagalo deixa claro que "o Botafogo saberá compensar o desfalque com um esfôrço mais relevante, ainda".

— Possuímos um meio-campo e um ataque em excelente estado de melhoria geral, e isso nos deixa a convicção de que o comportamento será digno.

Sôbre o América:

— Encaramos o América como um time temível, não invencível.

Sôbre o presente e o futuro do Botafogo:

— Estamos trabalhando àrduamente para pôr o quadro em forma. Isso sempre demanda cuidado, paciência e decisão. Haveremos de chegar lá. No mais e por agora, é esperar que o espetáculo esteja à altura da expectativa criada por duas gerações integradas por valôres jovens, empenhados em ser melhores do que já têm demonstrado.

Bandeira do Brasil já hasteada em Winnipeg

Rústica foi tema da reunião dos representantes do JS com o Cel. Herialdo Vasconcelos

X Prova Duque de Caxias

RÚSTICA ABRIU INSCRIÇÕES

Encontram-se abertas na Comissão de Desportos do Exército, na Secretaria do Ministério do Exército, as inscrições para a tradicional Corrida Rústica Duque de Caxias, êste ano a décima a se realizar, e que terá o patrocínio do JORNAL DOS SPORTS.

A competição, que faz parte dos festejos da Semana do Exército, está prevista para o dia 22 de agôsto, com o tiro de partida às 21 horas do local de saída dos fundistas, defronte ao Panteão do Patrono do Exército, Duque de Caxias. A prova contará com a presença de representantes e unidades militares das três armas, Fôrças Auxiliares, clubes e atletas avulsos.

Tudo pronto

Ontem à tarde, na sede do CDE, no Ministério do Exército, estiveram reunidos os Coronéis Herialdo Vasconcelos, Presidente do CDE, e José Ornelas Sousa Filho, Comandante da Escola de Educação Física do Exército, o Professor Ennio Sérvio, Editor do JORNAL DOS SPORTS, Valdir Bernardo, Sub-Diretor do Departamento de Certames do JS, e o Assessor Técnico do mesmo departamento, Osvaldo Seara Martins, ocasião em que foram tratados pormenores da corrida.

Êste ano a grande inovação será a classificação dos atletas que chegarem dentro dos quinze minutos que se seguirem após a chegada do primeiro colocado, ao contrário dos anos anteriores, quando o tempo previsto era de 6 minutos. A X Prova Duque de Caxias será disputada num percurso de 6 mil metros aproximadamente.

Inscrições

As inscrições, que já se encontram abertas, poderão ser feitas na CDE diàriamente, exclusivamente para as Grandes Unidades e Fôrças Auxiliares, enquanto os clubes e corredores avulsos deverão comparecer ao Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, para legalizarem suas presenças.

O percurso de 6 mil metros compreenderá a saída, defronte ao Panteão do Duque de Caxias, Praça Cristiano Otôni, Rua Bento Ribeiro, Tunel João Ricardo, Rua Rivadávia Correia, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Presidente Vargas, e chegada na rampa do Panteão, onde será armado um funil. As inscrições para a X Prova Duque de Caxias encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 17 de agôsto.

MARINHA TEM CONFERÊNCIA

A Marinha de Guerra mostrará hoje, às 10 horas, em conferência que será realizada pelo Capitão-de-Fragata, Ivar Pereira, Comandante do Centro de Esportes da Marinha, no próprio Auditório do CEM, o que tem feito e o que representa a Marinha no cenário esportivo.

Agora mais do que nunca, após o consagrador feito do Brasil ao conquistar o título de campeão mundial do pentlato naval, efetuado na Grécia, cujos componentes são todos do Centro de Esportes da Marinha, as atenções estarão voltadas para a conferência do Comandante Ivar Pereira, que tem como tema justamente "A Marinha no cenário esportivo".

Lancha

Para a conferência do Comandante Ivar, à qual estarão presentes as mais altas autoridades da Marinha da Guerra, além de autoridades civis e esportivas, além de jornalistas, atletas e convidados, o Centro de Esportes da Marinha colocou à disposição uma lancha que sairá do Cais do Ministério da Marinha às 9h40m. Após a conferência o Comandante Ivar Pereira recepcionará as autoridades e convidados.

Brasil, campeão

É sabido o que a Marinha de Guerra tem feito pelo esporte, não só dando os seus mais destacados campeões, como foram Manoel da Rocha Vilar, Benevenuto Nunes, Isaac dos Santos Morais, Mosquito, e tantos outros que marcaram época no cenário mundial como nadadores, além de expressões em outras modalidades, tais como o já famoso Barnabé, Rafael Branco, no water-polo, o próprio Comandante Ivar Pereira, campeão de water-polo, o Comandante Italo Costa, e muitos outros. Além de formar e dar seus campeões, é inestimável a cooperação que a Marinha tem dado a todo o esporte nacional e do Centro de Esportes da Marinha têm saído não só campeões como instrutores e técnicos que têm levado a todo o Brasil o ensinamento da educação física.

Agora mesmo vem o Brasil de conquistar o título de campeão mundial do pentlato naval com atletas como os Tenentes Robson Frederico e José Fernando Eimel, os cabos de esquadra Esdras Lemos Bezerra, Francisco Moreira Neto, Belarmino Ramos de Sousa, João Oslo Barreto, Severino Vitorino Nascimento e Raimundo José dos Santos e o marinheiro de primeira classe Renato Panucci, cabendo a chefia da equipe ao Capitão-de-Fragata Délcio Raimundo Bentes, sendo o técnico da equipe o Capitão-de-Corveta Airton Brandão de Freitas. E foi justamente no Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, que foi efetuado todo o treinamento da equipe campeã mundial.

TM SEGUE HOJE PARA UBERABA

A equipe infanto-juvenil carioca de tênis de mesa, que no primeiro campeonato realizado em novembro de 1965, no Rio, conquistou cinco dos sete títulos, segue hoje à noite, em ônibus especial, que sairá às 23 horas da Estação Nôvo Rio, para a cidade de Uberaba, em Minas, a fim de tomar parte no II Campeonato Brasileiro, a iniciar-se dia 22 à noite, com a participação das equipes de São Paulo, Minas e Paraná. A Guanabara ficará alojada no Hotel Regina, na Rua Manuel Borges 52.

A delegação, composta de dez jogadores, um juiz, e um técnico, seguirá sob a chefia do Presidente da entidade carioca, Sr. Jacob Zilberman. A comitiva fará baldeação em São Paulo, de onde rumará para Uberaba, estando a chegada naquela cidade prevista para à tarde de amanhã. No I Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, a Guanabara venceu os títulos individuais infantil e juvenil, feminina, individual infantil masculino e equipes masculinas e feminina juvenil.

Quem segue

A delegação carioca está assim constituída: Chefe — Sr. Jacob Zilberman; técnico — Gentil Honorato da Silva; juiz — Paulo Gabriel Ferreira; jogadores — Vitor Aló, Mauro Otoni, Francisco Saldanha, Fenelon Pedra, J. Brívio, Sandra Maria Gomes, Kátia Soares, Eliana Dutra, Mara Dutra e Marli Barbosa.

Campeonato carioca

Marlene Kamliot (Municipal), Ivã Assunção (Fluminense) e Dilson Meireles (Fluminense) sagraram-se campeões da fase quatro dos torneios individuais de primeira e segunda classes, respectivamente. J. Brívio (Penha) e Regina (Municipal) foram os campeões da segunda fase dos torneios infantil, enquanto Marli (Vasco) foi a campeã da quarta fase de terceira classe.

EUA levam recordistas para o Pan

Mineápolis (AP-JB) — Os Estados Unidos levarão para os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá, uma equipe de atletas excepcionais, que durante os dois dias de competições para as eliminatórias dos Jogos bateram 13 dos 17 recordes pan-americanos das provas masculinas e seis das nove femininas.

Um dos recordistas é o jovem Earl McCulloch, da Universidade de Califórnia do Sul, que no segundo dia de competições igualou o recorde mundial dos 110 metros com barreiras. Outro atleta, Jim Grelle, tentou bater o recorde da corrida de 1.500 metros, mas não teve êxito. Nesse mesmo dia, foram superados os recordes continentais em oito das dez provas para homens e numa das três competições para môças.

Flecha tem seqüência no América

Atiradores do América e do Vasco da Gama são os únicos que poderão participar das provas infantil e juvenil — feminina e masculina — de segunda categoria do arco e flecha, programadas para a tarde de sábado a partir das 15h, nos stands do América, na Rua Campos Sales, 108.

A competição, que estava marcada para domingo passado, foi transferida por causa do mau tempo. Clube Municipal e Fluminense, que não compareceram, estão passíveis de punição por parte da FCAF. Apenas o Vasco e o América assinaram as súmulas.

Mais no domingo

O certame carioca prosseguirá no dia seguinte, domingo, pela manhã, nos stands do clube tricolor, com as provas destinadas a meninos e meninas infantis e juvenis, nas distâncias de 20, 25 e 30 metros, respectivamente.

O Vasco, que também adquiriu nôvo equipamento, como já fizera o América, iniciou o período de adaptação de seus atiradores, com os novos arcos e flechas, podendo estreá-los já na competição de domingo, pela manhã, no Fluminense.

Atletismo prossegue no sábado

O campeonato carioca de fundo prosseguirá sábado, à tarde, na pista do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Estádio Mário Filho, com a disputa das provas de 5 e 10 metros rasos, reunindo fundistas do Flamengo, Botafogo e Fluminense.

O Flamengo, que lidera o certame desde a realização da primeira etapa, é o virtual campeão, a não ser que o Botafogo, seu mais sério rival, vença a maior parte das provas restantes do calendário da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro.

AJA oficiou

A Associação de Juízes de Atletismo, através do seu Presidente em exercício, Sr. Arnaldo de Queirós oficiou ao Presidente da FARJ, solicitando que êle instaure inquérito para medir as responsabilidades assumidas pelo Sr. Luís Cirilo de Lima, da entidade carioca, que fêz acusações de público contra a Associação, citando que a AJA tramava um compló durante as competições do campeonato carioca.

No ofício, o Presidente da AJA solicita a abertura de um inquérito rigoroso, a presença de um membro da associação na comissão que irá apurar as denúncias, e médidas punitivas aos que forem declarados culpados. No mesmo ofício a AJA cita seis pessoas como testemunhas oculares do episódio que envolve o Sr. Luís Cirilo de Lima.

Winnipeg (AP-JB) — As bandeiras do Brasil, que trouxe uma delegação de 181 pessoas, e a de Pôrto Rico, que veio sem dois de seus maiores atletas, tremulam desde ontem na praça central da Vila Pan-Americana, onde desde a véspera estavam içados os pavilhões dos dois países que chegaram primeiro para os VI Jogos Pan-Americanos: Cuba e Argentina.

A delegação cubana é apontada como a maior esperança da América Latina diante da poderosa representação dos Estados Unidos, considerada a vencedora certa das competições que se iniciarão no próximo sábado. A representação cubana, composta por mais de 300 atletas, o que a torna uma das mais numerosas, promete oferecer "surprêsas" em alguns esportes, principalmente no water-pólo. O lema de seus atletas é "sempre procurar fazer o máximo".

Quebra de recordes

A pista do estádio da Universidade de Manitoba, onde se realizarão as competições de pista e campo, foi elogiada pelos atletas, como o campeão colombiano Jaime Aparicio, que assegurou que "muitos recordes cairão durante os Jogos".

Mais da metade dos 26 mil lugares do Estádio Winnipeg, onde será realizada a cerimônia de abertura dos Jogos, já foi vendida e se espera que tôdas as localidades sejam tomadas pelo público. A natação é o esporte que mais interêsse tem provocado entre o público, porque é a modalidade em que os canadenses consideram que terão mais possibilidades de conquistar medalhas de ouro. Há 2.500 lugares nas arquibancadas da piscina. Todos se encontram vendidos.

As facilidades de alojamento na Vila Pan-Americana, localizada em instalações militares conhecidas como Forte Orsbone, a 20 minutos do centro da cidade, chamaram a atenção dos visitantes para o trabalho de seu responsável, o Tenente-Coronel J. E. de Domenico, que conseguiu quase a perfeição em seu funcionamento.

Os cubanos

Um porta-voz da delegação cubana revelou que, além do beisebol, um dos pontos fortes de sua representação, Cuba fêz progressos notáveis no water-pólo. — Já em Pôrto Rico nos fizemos presentes com esta surprêsa. Estamos certos de que ela se tornará uma realidade aqui em Winnipeg — disse.

Esperam os cubanos obter êxitos também em boxe, ginástica, tiro e em algumas competições de atletismo, em que seus representantes foram submetidos a regime de treinamento idêntico ao adotado nos demais países socialistas do mundo. Indagado sôbre as possibilidades dos cubanos em natação, o porta-voz revelou que não são boas: — Progredimos muito em water-polo, mas em natação não avançamos com o mesmo ritmo. Em poucos anos, porém, teremos muito bons valôres nesse esporte.

O mesmo informante declarou que as equipes de volibol masculino e feminino de Cuba, serão obstáculos às pretensões de qualquer equipe: — Aumentamos nosso poderio em vôli e acreditamos que conseguiremos uma posição destacada.

Mais três delegações deixaram seus países, ontem, com destino a Winnipeg. São elas:

Uruguai — Composta apenas por 24 atletas de oito modalidades: natação, boxe, ciclismo, hipismo, iatismo, remo, esgrima e atletismo. As maiores esperanças são as campeãs de natação Ana Maria Norbis, no nado livre, e Ruth Apt, em nado borboleta. Espera-se ainda atuação satisfatória da equipe de ciclismo e de Rafael Paullier no hipismo. Problemas econômicas impediram os uruguaios de formarem uma delegação mais numerosa.

Colômbia — O primeiro grupo a embarcar estava integrado por 86 pessoas, que incluem as equipes de basquete, futebol, natação, tiro e water-polo, um dirigente e dois jornalistas. A delegação completa reunirá 200 pessoas, das quais 128 atletas. Os demais são dirigentes esportivos e governamentais, que vão pleitear a realização dos Jogos de 1971 em Cali. Os colombianos participarão das competições de atletismo, basquete masculino, ciclismo, esgrima, natação, tiro, water-polo, halterofilismo, luta olímpica, boxe, tênis e futebol. Suas esperanças estão no tiro, ciclismo e futebol.

Chile — A delegação chilena reúne 40 atletas, que participarão das provas de ciclismo, hipismo, tiro, tênis e esgrima. Por motivos pessoais não puderam viajar a campeã pan-americana de lançamento de dardo, Marlene Ahrens, e o campeão mundial de tiro, Jorge Jottar.

A outra batalha

Três cidades lutarão pelo patrocínio dos VI Jogos Pan-Americanos de 1971, mas uma delas, Saint Louis, não terá condições de competir com Cali, Colômbia, e Santiago do Chile, porque o regulamento dos Jogos elimina automàticamente a cidade de país onde já se tenham realizado os mesmos Jogos. Em 1959, Chicago foi a sede dos III Jogos.

Tanto os representantes da Colômbia como os do Chile estão confiantes em que conseguirão o patrocínio dos próximos Jogos. A defesa da pretensão de Santiago, perante o Congresso Esportivo Pan-Americano, que se instala sábado, será feita pelo Vice-Presidente do Comitê Olímpico do Chile, Luís A. Lagos, que exporá os aspectos técnicos e esportivos e as facilidades que seu país oferecerá para a realização do certame. Sôbre os aspectos administrativos falarão o Prefeito de Santiago, Manuel Hernández, e um deputado. A delegação do Chile é numerosa e inclui parlamentares do Govêrno e da oposição.

Recorde da Mancha é de jovem inglêsa

Dover, Inglaterra (AP-JS) — Elaine Gray, uma inglêsa de 21 anos, é agora a detentôra do recorde feminino da travessia do Canal da Mancha no sentido França-Inglaterra, com o tempo de 10 horas e 24 minutos. A jovem recordista saiu da água sangrando, em conseqüência dos ferimentos sofridos nas rochas.

Elaine, que partiu de Cap Gris Nez, melhorou a marca de 11 horas e um minuto fixada em 1958 por uma norte-americana, Greta Andersen, da Califórnia. O recorde feminino da prova no sentido Inglaterra-França permanece ainda em poder de Greta Andersen, com o tempo de 12 horas e 40 minutos.

Cruzadas esportivas

SANTOS ALVES

Horizontais

1	2	3		■	4	5
6			■	7		
■	8		9			
10	■	11			■	
12	13				14	■
15			■	16		17
18		■	19			

1 — Clube de futebol de Santa Catarina; 4 — Bologna x Cagliari; 6 — Rio da Espanha, afl. do Minho; 7 — Projeto de lei, na Inglaterra; 8 — Clube espanhol de futebol; 11 — .. Sol, jogador da Espanha; 12 — Jogador do Madureira; 15 — Excelente (o quadro); 16 — O terceiro mês do ano civil maia; 18 — Eximio (nos arremates); 19 — Extrema-esquerda de um clube pernambucano.

Verticais

1 — Atalanta x Spal; 2 — Regressei (da concentração); 3 — Jogador do Bangu; 4 — Palavra inglêsa: *grande*; 5 — O campeão mundial de todos os pesos; 7 — Arco, meta; 9 — Interpretas (a jogada); 10 — Atacante do São Paulo F.C.; 13 — Você e eu (gostamos da peleja); 14 — A língua dos trovadores; 17 — Portuguêsa x América.

Solução do problema anterior (N. 20): — HOR. — Marcial — Os — Dê — Apa — Frig — Iti — 0 x A — I x D — Livorno. VER. — Mor — Ás — Capitão — A x D; Léo — Ari — Agi — Goi — Ado — Al — I x N.

A seleção conquistou o troféu Mário Filho mostrando todo o seu preparo

Problema de Afro é jogar em SP

O maior adversário para a seleção carioca juvenil de basquete, que embarcou ontem à noite para a disputa do XX Campeonato Brasileiro, em Piracicaba, será o fato de jogarem em São Paulo, na opinião do técnico José Afro, para quem a vitória final seria certa caso o certame fôsse disputado em outro Estado.

José Afro afirma que esta é uma das melhores seleções juvenis já formadas na Guanabara, e que, em sua opinião, os seis jogadores que formam o quadro-base — Luizinho, Gabriel, Pedrinho, Márvio, Érico e Roberto Felinto — deveriam ser mantidos pela Federação para a futura seleção carioca de adultos.

Único problema

Muito contente após a vitória da seleção juvenil sôbre o Vasco, na final do Torneio Mário Filho, o técnico José Afro declarou confiar plenamente nesta equipe, dizendo que ó não afirma categòricamente que o título brasileiro de juvenis voltaria para a Guanabara porque o campeonato será disputado em São Paulo.

— Caso contrário, fôsse o Campeonato Brasileiro jogado em outro Estado, mesmo sem conhecer os adversários, eu não teria mêdo de declarar que o título ficaria em nossas mãos. Dificilmente encontraremos adversários tão bem arreados como estão os cariocas. E contamos ainda com um fator muito importante, que poderá perfeitamente contrabalançar o fator campo, o de nossa equipe-base já ser bastante experiente — continuou o técnico.

A experiência

José Afro armou sua equipe baseando-se em seis jogadores que já estiveram no último Campeonato Brasileiro, cinco integrando a seleção carioca — Luizinho, Márcio, Pedrinho, Gabriel e Érico — e um pela seleção do Rio Grande do Norte, Roberto Felinto, aliás o "cestinha" daquele certame.

É o próprio técnico quem afirma: "Êstes seis jogadores estão tão bem entrosados entre si, jogando com tanta facilidade, que eu mesmo estou admirado de que êles tenham conseguido chegar a tal estágio no período de treinamento de que dispomos, que não é o ideal".

— Em relação à equipe carioca que disputou o último Brasileiro, esta leva uma grande vantagem, embora seus jogadores, isto é a base, sejam os mesmos — já têm muito mais maturidades, pois além de já terem estado numa competição desta envergadura, com exceção de Érico, já formam nas equipes principais de seus clubes — disse José Afro, muito confiante.

Apenas contra-ataque

A única pequena falha que o técnico ainda nota no quadro é a questão do contra-ataque, onde os três jogadores que atacam estão se embolando um pouco, porém "isto é um detalhe apenas, e que será corrigido em tempo", frisou.

A defesa é o que mais está agradando a José Afro, que diz, ter atingido ao estado ideal na partida contra o Vasco, pelo Troféu Mário Filho. A seleção está utilizando a marcação homem na zona tendo se saído bem no último teste, com seus jogadores trocando de marcação na hora precisa sem haver qualquer problema lá atrás.

O futuro

Em conversa com o Departamento Técnico da Federação Metropolitana, o técnico José Afro já sugeriu que êstes seis jogadores bases sejam a base da próxima seleção carioca de adultos, pois são elementos de grande futuro, reunidos numa das melhores seleções carioca de juvenis já formadas.

Afro garante que êste quadro juvenil disputaria sem fazer um campeonato de adultos, "haja visto à atuação e a vitória contra a primeira equipe do Vasco, que tem jogadores da categoria de um Édson Ferraciu, Douglas, Tentativa, um Válter, um Leonardo, todos com muito maior fôrça de impacto do que um simples atleta juvenil".

O caso Érico

Um dos principais da equipe, Érico, o cérebro do quadro, há dois anos seguidos que vem sofrendo distensão nos músculos lombares, justamente na época dos treinamentos do Campeonato Brasileiro. Este ano, no entanto, José Afro garante que Érico estará presente a todos os jogos, comandando a equipe na quadra.

Explica o treinador que o problema de Érico era não estar fazendo treinos adequados para seu físico. "Não podemos dar a um jogador como êle o mesmo treinamento que damos a um Márvio, um Gabriel ou a um Roberto Felinto. Temos que diminuir de intensidade seus exercícios, para que êle não se estoure logo ao fazer os primeiros esforços no campeonato".

Os mineiros

José Afro ainda não conhece os adversários que terá pela frente. Porém, pelo que ouviu falar, os mineiros estão muito bem preparados, já estando em treinamento há três meses. "Parece que nos darão muito trabalho", comentou.

Sôbre os paulistas afirma que as opiniões são contraditórias: "Enquanto uns dizem que estão muito bem, outros afirmam que a seleção de São Paulo é fraca. Por via das dúvidas temos que respeitá-los, quando nada por estarem jogando em casa.

Afro diz, no entanto, que não está se preocupando muito com os adversários. "Êles, sim, é que terão que se preocupar conosco. Esta vitória sôbre o Vasco, então, veio fechar com chave de ouro nosso treinamento e dar bastante moral à equipe".

Quem vai

Os cariocas estarão representados no XX Campeonato Brasileiro pelos seguintes jogadores: Gabriel, Pedrinho e Tocantins, do Flamengo; Érico, Rogério e Renato, do Botafogo; Roberto Felinto e Brito, do Vasco; Luizinho e Fioravante, do Fluminense; e Márvio e Malizia, do Tijuca.

A base da equipe é formada por Luizinho, Roberto Felinto, Gabriel, Pedrinho, Márvio e Érico. Com Érico, o armador, e Gabriel, o pivô, sempre presentes, José Afro armará seu quinteto, de acôrdo com as necessidades do momento.

Malizia e Rogério são os dois primeiros reservas, com o primeiro desenvolvendo-se muito bem no pivô. Afro poderá ainda utilizar Renato no pivô, fazendo, então, com que Gabriel passe a jogar aberto. Brito é o outro pivô da equipe, podendo entrar no lugar de Renato nesta última hipótese.

GB vai enfrentar S. Paulo na sexta

Belo Horizonte (especial para o JS) — O primeiro adversário da seleção carioca de volibol juvenil feminino será a representação tricampeã de São Paulo, sexta-feira próxima, no ginásio do Minas Tênis Clube. Os jogos da categoria feminina só terão início naquela data, pois èxistem apenas seis concorrentes, não havendo necessidade da disputa de dois turnos, como no masculino.

A equipe masculina da Guanabara realizou movimentado treino coletivo, ontem pela manhã, no ginásio do Departamento de Instrução da Polícia Militar, sob o comando do técnico Paulo Mata, que, no final, revelou sua confiança nos rapazes que defenderão o prestígio do volibol carioca e, também, lutarão pela conquista do título de bicampeão brasileiro.

Bem preparados

O ânimo e o estado físico e psíquico dos rapazes cariocas são os melhores possíveis, às vésperas da estréia no XI Campeonato Brasileiro de volibol juvenil, em que terão a difícil tarefa de lutar pelo bicampeonato, a fim de confirmar a reconquista da hegemonia daquele esporte no certame disputado em Recife, no ano passado.

O certame masculino será disputado em dois turnos — de classificação e final — pelas representações da Guanabara, Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio, Pernambuco, Minas Gerais, Bahia, Brasília e Paraná. Porém, os principais concorrentes são as seleções carioca, paulista, mineira e baiana.

Os comandados de Paulo Mata estiveram empenhados num puxado individual, seguido de coletivo, que agradou ao técnico, pelo excelente preparo físico, técnico e tático demonstrado, ontem, no ginásio do Departamento de Instrução da PM. O sexteto para a estréia deverá atuar com Ivã, Luciano, Luís Henrique, Barata, Peterle e Zé Henrique.

A participação de apenas seis concorrentes na categoria feminina proporcionou maior tempo de preparo para a seleção carioca, que estreará contra o sexteto tricampeão de São Paulo, sexta-feira, no Minas T. C. Isto dá tempo para que o técnico José Balarini intensifique os treinamentos, com o sexteto base, que está formado por Célia Regina, Alcina, Constança, Sílvia, Neuli e Marlene.

Vasco joga a ponta com América no FS

A equipe de aspirantes do Vasco defenderá a liderança do campeonato carioca de futebol de salão da categoria contra o quadro do América, hoje, a partir das 21h, no ginásio de São Januário, em partida válida pela segunda rodada do returno.

Nos demais jogos da noite de hoje, o Vila Isabel jogará a vice-liderança contra o Magnatas, na Avenida 28 de Setembro, São Cristóvão e Carioca jogarão na Rua Figueira de Melo e Fluminense e Grajaú estarão em ação nas Laranjeiras.

Autoridades

Manuel Coelho será o juiz de Vasco e América, sendo as anotações de Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha serão José Cardoso Pinto e Cléber Silva, enquanto o fiscal de renda será Heitor Montanha.

Vila Isabel e Magnatas terão o árbitro Nivaldo dos Santos, sendo Alcindo Inácio Silva o anotador. Os fiscais de linha serão Edilson Farias e Wilson Aramolli e Ronaldo de Almeida o fiscal de rendas.

Francisco Rufino dirigirá São Cristóvão e Carioca, auxiliado por Jaime Gonçalves nas anotações. Como fiscais de linha funcionarão Arpad Mester e Ericson Kummer. Jaci Filho fiscalizará a renda.

Fluminense e Grajaú terão a direção de Abílio Martins Neto, tendo nas anotações João Freitas Cabral. Os fiscais de linha serão Josias Videres e Cornélio Andrade. O fiscal de renda será Leonel Oliveira.

Anteontem

Com um gol de Paulo César e outro de Cláudio, o Grajaú TC derrotou o Vitória por 2 a 1, anteontem à noite, nos primeiros quadros. O gol do Vitória foi de Valdo. As duas equipes formaram assim: Grajaú — Sérgio, Cláudio (Ivo), Marco, Paulo César e Luís. Vitória — Alberto José (Ubiratã e depois Fernando), Cláudio, Valdo e Rubens. O juiz foi Nivaldo Santos, auxiliado por Jaime Gonçalves, Italo Palmeira e Cornélio Andrade. Nos juvenis, o Grajaú TC venceu por 2 a 1.

Grajaú CC e Grêmio Recreativo de Ramos empataram de 1 a 1, marcando Jorge para o Grajaú e Nilo para o Grêmio. As duas equipes foram: Grajaú — Roberto (Márcio), Sérgio, Carlos, Jorge e José Henrique. Grêmio — Humberto, Mauro (Nilo), Sérgio, Periquito e Livinho. O juiz foi Nélson Silva, auxiliado por Eduardo Fernandes, Josias Videres e Nilton Salgado. Na preliminar, os juvenis do GR Ramos venceram por WO.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Razão tinha Pedro Kropotkine ao afirmar: "Se os homens nas horas de suas dores e aflições souberem onde está a estátua de Deus que rege a humanidade, irão lá apedrejá-la".

Os torcedores rubro-negros, num estado emocional incontrolável, não apedrejaram a estátua do Deus que rege a humanidade, mas apuparam ao vivo e de corpo presente, o semideus de sua idolatria — o quadro do Flamengo.

As fracas apresentações da representação rubro-negra na sua excursão pela Europa, originaram um certo mal estar nos meios gaveanos, aumentado ainda por amplo noticiário de atos de indisciplina.

O torcedor do Flamengo sempre confiou no seu quadro. Não levou em conta os fracassos da Europa e foi ao Estádio Mário Filho, crente de uma reabilitação frente ao América. Infelizmente, a representação do Flamengo, num dia em que tudo lhe foi adverso, tornou-se prêsa fácil para o esquadrão de Campos Sales. Os adeptos do Flamengo receberam um impacto emocional raras vêzes verificado em nossos campos de futebol. Na sua angústia, só um desabafo violento seria capaz de diminuir o seu sofrimento. O América agia com lealdade e o árbitro com correção. Restava, apenas, o quadro do Flamengo para suportar as iras dos torcedores enfurecidos.

Os torcedores rubro-negros, voltaram-se contra o seu próprio quadro, apupando-o e incentivando os seus adversários para a conquista de maior número de tentos.

Não temos nada com o peixe nem desejamos colocar lenha na fogueira. Mas a grande verdade, é que o quadro do Flamengo, talvez em dia mal inspirado, fêz a sua pior exibição de tôda a sua existência dentre as partidas por nós presenciadas. A torcida do grêmio da Gávea, por seu turno, teve uma atitude jamais registrada em sua história. A torcida rubro-negra, na sua tradicional fidelidade, sempre soube desculpar as derrotas e enaltecer as vitórias. Desta vez, porém, falhou nos seus princípios básicos. Vaiou e desejou maior vulto para a derrota do seu próprio clube.

Estamos certos que isso jamais se repetirá. Foi um momento de desvário coletivo, daqueles que, segundo Pedro Kropotkine, levam o homem a apedrejar a estátua do Deus que rege a humanidade.

Os torcedores do Flamengo erraram. Madalena também errou e foi perdoada por Jesus.

Nós perdoamos os torcedores do Flamengo por êsse ato irrefletido.

O Flamengo merece tudo de seus torcedores pelo seu passado de glórias.

Merece tudo menos vaias, leal torcida rubro-negra.

Tagliamento pode desertar do G. P. Brasil

P. Machado tem prêmio desde 1920

O Jóquei Clube Brasileiro programou para domingo o G. P. Francisco Vilela de Paula Machado, que foi um dos fundadores do Haras São José e Expedictus, tendo falecido em 1912, e o prêmio em sua homenagem foi criado em 1920, ainda no velho prado de São Francisco Xavier, levantada por Betúnia, conduzida por C. Fernandez. Em 1921, a carreira não chegou a ser realizada, passando em 1941 à categoria de Grande Prêmio, que até o ano passado, teve os seguintes ganhadores:

1932 — Ipiranga, J. Salfate
1933 — Zaga, J. Salfate
1934 — Tia King, A. Silva
1935 — Tacy, O. Ulôa
1936 — Nhá, J. Canales
1937 — Toca, A. Molina
1938 — L'Atlantide, A. Molina
1939 — Catalpa, G. Costa
1940 — Bracohi, J. Zuniga
1941 — Cifrinha, J. Zuniga
1942 — Dorila, J. Zuniga
1943 — Vontade, A. Barbosa
1944 — Fontaine, O. Ulôa
1945 — Panfarra, J. Nascimento
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Hellen, W. Andrade
1948 — Park Lane, F. Irigoyen
1949 — Furiosa, D. Ferreira
1950 — Cascade, O. Rosa
1951 — Nabia, O. Ulôa
1952 — Quilha, J. Marchant
1953 — Risoleta, U. Cunha
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Donaire, J. Portilho
1956 — Cinderella, F. Irigoyen
1957 — Turquesa, M. Silva
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Cleclara, M. Silva
1960 — Faustina, A. Bolino
1961 — Brigitte J. Marchant
1962 — Old Lady, L. Rigoni
1963 — Deganha, J. Sousa
1964 — Edição, J. Correia
1965 — Divertida, J. Machado
1966 — Nove Horas, O. Cardoso.

Brezhnev vai ao Hipódromo como burguês

Moscou (AP-JS) — O líder comunista mais destacado da União Soviética, Leonid Brezhnev, Secretário-Geral do PC da URSS, assistiu no hipódromo de Moscou à mais importante prova turfística do país, o Grande Derby de Tôda a União Soviética, vencido pelo cavalo Tulumbash, de quatro anos.

Brezhnev estava acompanhado do estado-maior do partido, seus companheiros Andrei Kirilenko, Dmitry Polyanski e Alexander Shelepin. Vestia um terno de corte impecável, de côr marrom, com camisa de punhos franceses e abotoaduras de ouro. Seus braços repousavam sôbre uma almofada vermelha. Fumava cigarros com uma piteira amarela e, como qualquer burguês americano ou inglês, acompanhou vários pares com binóculos.

Ao chegar, pouco antes do *primeiro* páreo, Brezhnev foi muito aplaudido pelos turfistas, aos quais respondeu com acenos de mão. Não assistiu, porém, a todos os 15 páreos: na metade do programa retirou-se da corrida, que é um dos temas da chamada "divergência ideológica" entre soviéticos e chineses. Segundo os partidários de Mao-Tse-Tung, as *corridas de cavalo* são mais um sinal de que a União Soviética "está retornando ao capitalismo".

Bronze para amadores

Quinta-feira última foi realizado, mais um páreo de amadores no Hipódromo da Gávea, na disputa do bronze Horácio Carvalho Neto. Foi êle vencido por J. M. Aragão, montando Iaquion, do Haras Alibro, cujo titular recebeu uma taça. Ao champagne, no Salão das Rosas, recordando a figura de Horácio Carvalho Neto, falaram, pelo Jóquei Clube Brasileiro o diretor Dr. Rômulo Olivière e os amadores J. M. Aragão e Ernâni Pires Ferreira.

Silêncio correrá sempre em provas de velocidade na Gávea

A vitória de Decorum sôbre Proposal e Tagliamento no Grande Prêmio Chacabuco, no Hipódromo de Palermo, cobrindo os 3.000 metros do percurso em 187s2/5, gerou uma dúvida no treinador de Tagliamento, Pedro Gonzáles, que agora está indeciso se traz o craque ao Grande Prêmio Brasil de agôsto ou permanece em Buenos Aires, aguardando a realização do Grande Prêmio de Honra, programado para o dia 10 de setembro, em 3.500 metros, também na pista de areia de Palermo.

Tagliamento, ao contrário dos 2.500 metros do G. P. Alvear, em 2.500 metros, quando se impôs a Decorum, com absoluta autoridade, imprimiu [illegible] to lento no clássico de domingo, permitindo que Decorum, também um excelente cavalo, atropelasse para derrotá-lo e a Proposal por pouco mais de um corpo. O segundo lugar foi decidido no *Photochart*, entre Proposal e Tagliamento, que recentemente — maio — levantou o G. P. São Paulo, de ponta a ponta com Oreste Cosenza.

Leguisamo brilha aos 67 anos

Irineo Leguisamo, nascido no Uruguai e naturalizado argentino, brilhou, mais uma vez na direção de um puro-sangue, Decorum, demonstrando um vigor impressionante para um profissional que tem 67 anos de idade e mais de 50 de atividade sucessiva. A verdade é que Leguisamo ainda monta, porque é muito respeitado nos prados de Buenos Aires — Palermo e San Isidro —, pelos colegas que não aplicam partido no desenrolar das carreiras, podendo, assim, o veterano freio, manter seus pilotados sempre a mais de meio de raia, para uma partida curta na reta de chegada.

Dúvida no roteiro aéreo

O Sr. Guilherme Penteado, Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, informou ontem, que até o fim da semana, deverá ter a lista completa dos participantes do Grande Prêmio Brasil de agôsto, admitindo a vinda de Tagliamento, Gobernado, e um outro da primeira turma, já que o proprietário de Decorum anunciou, logo após a corrida de Palermo, que não aceitará o convite do Jóquei Clube Brasileiro para o "Sweepstakes".

O preço elevado das passagens aéreas Santiago, Lima, Rio ou Lima diretamente ao Rio, está dificultando a vinda [illegible] como El Comando para os 3 quilômetros internacionais.

Disse, ainda, o Vice-Presidente do Jóquei Clube, que se o peruano Beaufort vier para a milha do G. P. Presidente da República, dificilmente será derrotado, porque é um autêntico craque em percursos até 1.800 metros.

Sabe-se que há muito esfôrço para se trazer a égua Mareadora para o páreo da milha, e que Calcado, cavalo uruguaio, deverá chegar no dia 2 de agôsto, quarta-feira, sendo aqui conduzido por um jóquei brasileiro, já que Júlio Fajardo assumiu alguns compromissos para o mesmo dia, em Maroñas, no Uruguai.

Um venezuelano

Há interêsse do Jóquei Clube de trazer um parelheiro venezuelano, e o convite estava na dependência do resultado de uma prova já realizada em 3.200 metros, em Caracas, mas parece que os preferidos são Sentenciado e Pairo, que possuem excelentes campanhas no Hipódromo de La Rinconada.

Vous Voilá e Dilema

A égua Vous Voilá que chegou descolocada no G.P. Dezessete de Julho estava com viagem de retôrno a São Paulo prevista para ontem, devendo ser preparada em Cidade Jardim para o compromisso do G.P. Brasil de agôsto, e o potro Dilema, que secundou Tajar, deverá permanecer na Gávea, sob a orientação do treinador Bertúcio de Carvalho.

Na linguagem dos cronômetros

Escaldado agradou pela manhã

Drive-In e Escaldado, montados respectivamente por **José Machado** e **Antônio Ramos**, foram os parelheiros que melhor impressão deixaram no apronto de ontem, na Gávea, pela manhã, os preparativos para a Prova Especial de amanhã à noite, em 2.100 metros. Drive-In percorreu os 800 metros em 50s2/5 e Escaldado completou o quilômetro em 65s2/5, também com excelente disposição.

Os demais apronto anotados pela cronometragem oficial do JS foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros

Alsto, J. Diniz, 600 em 38s
Sedrin, M. Henrique, 600 em 41s

2.º páreo — 1.300 metros

Questura, J. Gil, 360 em 24s
Marocas, R. Carmo, 360 em 24s

3.º páreo — 2.100 metros

El Matrero, A. Ricardo, 1.000 em 68s
Escaldado, A. Ramos, 1.000 em 65s2/5
Fás, P. Lima, 1.000 em 66s2/5
Celso, J. Pedro, 1.000 em 69s
Drive-In, J. Machado, 800 em 50s2/5
Rajan, J. B. Paulielo, 800 em 53s
El Ciclon, J. Brizola, 800 em 50s

4.º páreo — 1.200 metros

Getecê, J. Brizola, 360 em 22s2/5
Denotar, F. Meneses, 360 em 22s
Dona Regina, S. Silva, 600 em 37s2/5
Volige, J. Machado, 600 em 40s

5.º páreo — 1.300 metros

Trovão, H. Vasconcelos e Dag, J. B. Paulielo, 700 em 45s
Donato, J. Machado, 600 em 38s
Endeavor, A. Hodecker, 360 em 21s3/5
União-Street, J. Pedro, 600 em 38s2/5
Descarte, 600 em 38s, de seta errada
Despacho, J. Reis, 360 em 22s2/5
Fine Champagne, L. Correia, 600 em 38s
Haval, J. Brizola, 360 em 22s
Quaranta, O. F. Silva, 600 em 37s
Lincoln, J. Borja, 700 em 44s

6.º páreo — 1.000 metros

Cuidado J. Reis, 600 em 41s
Dom Rodrigo, A. Hodecker, 360 em 22s
Manche, J. Vieira, 360 em 22s2/5
Royal Caparty, R. Carmo, 360 em 22s
Ulster, H. Vasconcelos, 600 em 39s
Kongolo, R. A. Pinto, 700 em 46s
Espadachim, J. Paulielo, 600 em 37s2/5
Efeso, J. B. Paulielo, 360 em 24s
Bomaco, J. Brizola, 360 em 22s2/5

7.º páreo — 1.300 metros

Tawny, A. Santos, 600 em 37s
El Bigonez, C. Sousa, 360 em 22s1/5
Pinheiral, H. Vasconcelos, 600 em 38s2/5
Dona Cláudio, J. Borja, 360 em 22s
Dintel, L. Correia, 600 em 45s1/5
Isonzo, J. Diniz, 600 em 37s2/5
Iparã, L. Santos, 600 em 40s2/5

8.º páreo — 1.300 metros

Nurmi, L. Carlos, 360 em 25s
Guarapema, J. Fraga, 500 em 31s, reta oposta
Lord Mascarado, R. A. Pinto, 360 em 23s2/5
Gold Express, A. Machado, 360 em 25s
Stand Pipe, M. Carvalho, 360 em 22s

Cuidado tem técnica para vencer noturna

O cavalo Cuidado que vem de um terceiro lugar para Levítico em sua última apresentação, terá a condução de Júlio Reis no sexto páreo da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, reforçado ainda pela presença de Denver, que reaparece com Luís Carlos no dorso, também sob a responsabilidade de Nélson Pires. Cuidado apronlou ontem, 600 metros em 41s, deixando boa impressão pelo arremate final.

1.º Páreo — às 20h — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Natal, A. M. Caminha * 58
2 Ho-Nan, R. Carmo 3 58
2—3 Alsto, J. Diniz 5 58
4 Piripiri, F. Fernandes . 8 58
3—5 S. Denis, F. Meneses . 2 58
6 Lippi, J. Brizola 4 58
4—7 Volcano, M. Carvalho . 1 58
8 Sedrin, M. Henrique .. 7 58
" Pelaco, H. Vasconcelos . 6 58

2.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 Joinha, J. B. Paulielo . * 57
2 O. de Paris, L. Carv. . * 58
2—3 Questura, J. Gil ...... * 58
4 O. Charm, S. Silva .. * 56
3—5 Marocas, R. Carmo ... * 54
" Pocaira, S. M. Cruz .. * 56
6 Sapa, J. Pedro F.º 1 57
4—7 C. Diva, C. Dia Ros . * 56
8 Itinga, L. Santos ...... * 56
9 Topsy, E. Furquim .. * 54

3.º Páreo — às 21h — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial.

1—1 El Matrero, A. Ricardo * 57
2 Escaldado, A. Ramos . 4 57
2—3 Fás, P. Lima 3 59
4 Celso, J. Pedro F.º .. * 55
3—5 Drive-In, J. Machado . * 56
6 Rajan, J. B. Paulielo . * 56
4—7 Nointot, J. Borja 1 52
8 El Ciclon, J. Brizola .. 2 53

4.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 G. Linda, R. Carmo . 5 55
" Ridaro, A. Ricardo .. 10 58
2 Getecê, J. Brizola ... 9 59
2—3 Denotar, F. Meneses . 1 58
4 Boa Luz, N. Corrêa . 7 58
5 Jacuíca, S. Guedes .. 3 58
3—6 D. Regina (*) S. Silva 8 58
7 Dalinha, A. Luz .... * 58
8 Lossada, O. F. Silva . 4 58
4—9 Vergel, B. Santos ... 2 58
10 Volige, J. Machado . 4 58
11 Dena, J. Pedro F.º . * 58
12 La Boa, W. Machado * 58
(*) ex-Salamanca

5.º Páreo — às 22h5m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 Trovão, H. Vasconcelos * 57
" Dag, J. B. Paulielo ... 3 58
2 I. Ricardo, J. Silva ... 9 58
2—3 Donato, J. Machado . 1 58
4 Endeavor, A. Hodecker 7 53
5 U-Street, J. Pedro F.º 5 53
3—6 Descarte, A. Santos ... 8 58
7 Eveso, A. Ramos .... * 56
8 Despacho, J. Reis 4 54
9 F. Champagne, L. Cor. * 51
4—10 Haval, J. Brizola .... * 53
11 Quaranta, O. F. Silva ... *
12 Lieutenant, N. Corrêa * 51
" Lincoln, J. Borja 5 52

6.º Páreo — às 22h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Cuidado, J. Reis .... * 54
" Denver, L. Carlos ... 10 53
2 Fiacre, A. Ramos ... 9 56
3 It, B. Santos .... * 54
2—4 D. Rodrigo, A. Hodec. 1 58
" Manche, J. Vieira .. * 55
5 R. Caparty, R. Carmo 11 55
6 Ke-Vá, O. F. Silva .. 7 50
3—7 Ulster, H. Vasconc. . 5 56
" Kongolo, R. A. Pinto 13 53
8 Espadachim, J. Paul. * 55
9 Sonante, N. Corrêa . 2 52
4—10 Delfeu, J. Pedro F.º . 4 57
11 T. Road, J. Santana . 12 51
12 Comando, A. Machado 8 51
13 Efeso, J. B. Paulielo . 6 52
14 Bomaco, J. Brizola .. 3 50

7.º Páreo — às 23h5m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 - Betting

1—1 Biscainho, J. Machado * 54
2 Tawny, A. Santos ... 2 58
3 El Bigonez, C. Sousa . 9 55
2—4 Sorriento, J. Paulielo . 8 54
" B. Sicilia, A. Ramos . 1 56
5 Argentum, A. M. Cam. * 55
6 Halmain, R. Carmo .. 5 54
3—7 Libério, A. Machado 11 55
" Pinheiral, H. Vasconc. 7 56
8 D. Cláudio, J. Borja . * 58
9 M.-Gelly, O. F. Silva . 4 54
4—10 Altito, J. Brizola .... * 57
11 Dintel, L. Correia .. 6 55
12 Isonzo, J. Diniz 10 55
13 Iparã, L. Santos 3 55

8.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting.

1—1 C. Guarani, C. Diniz . * 58
" Odara, C. A. Sousa .. 8 56
2 Compositor, L. Carv. * 58
2—3 Mittur, R. Penido ... * 59
4 Atabor, S. Silva 4 56
5 Nurmi, L. Carlos 2 52
6 Guarapema, J. Fraga . 3 53
3—7 Mais Tris, J. Ped. F.º 6 56
8 Can Can, O. F. Silva * 57
9 Gilgaso, J. Paiva 10 54
10 D. Romeu, N. Corrêa 9 52
4—11 [illegible], S. M. C. 1 56
12 L. Mascar., R. A. P. 5 57
13 G. Express, A. Mach. * 55
14 S. Pipe, M. Carvalho 7 55

Cavalos continuam sendo exercitados no Starting-Gate elétrico

Pontos-de-Vista

Sorte é sempre madrasta

Dos 114 treinadores registrados e atuantes no Hipódromo da Gávea, com a responsabilidade do treinamento de 1.361 animais em atividade no prado, 9, Antônio da Costa Pimentel, Élbio Caminha, Félix Cunha, Hilton de Moura Guedes, Leonço, Ramos, Sebastião Amorim Bezerra, Torquato Garcia, Yolando Penha e Benedito Figueiredo, não possuem um único parelheiro em suas cocheiras, mostrando que se a sorte favorece muitos, é extremamente madrasta com outros.

Para se ter uma idéia de que como é difícil vencer na profissão de treinador de cavalos, basta citar os nomes de 13 profissionais com apenas 1 ou 2 cavalos, alguns até bastante conhecidos, com fôlha de serviço através dos anos, como jóquei ou mesmo como treinador, como Afonso José de Sousa, Alcebíades Dias Monteiro, Álvaro Rosa, Armando Rosa, Atahualpa Brito, Carlos Ribeiro, Hélio Lopes Oliveira, Henrique Costa Itrillo, Júlio Lourenço, Loreto Gomes, Osvaldo Coutinho, Severino Câmara e Valdemar Attianesi.

Cavalos atuantes na Gávea

Dos 1.361 cavalos atuantes no Hipódromo da Gávea, com respectivas idades e locais de nascimentos, tem a seguinte distribuição:

2 anos (1965) — masc. 26
fem. 19
3 anos (1964) — masc. 174
fem. 127
4 anos (1963) — masc. 167
fem. 163
5 anos (1962) — masc. 185
fem. 125
6 anos (1961) — masc. 154
fem. 77
7 anos (1960) — masc. 93
fem. 24
8 anos (1959) — masc. 24
9 anos (1958) — masc. 3

Costa e Silva prometeu vir

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, em nome do Jóquei Clube Brasileiro, foi à Brasília convidar o Presidente Costa e Silva para assistir o desenrolar do Grande Prêmio Brasil, dia 6 de agôsto e a prova em sua *homenagem*, *Grande Prêmio Presidente da República*. O Marechal prometeu comparecer, já que é conhecido aficcionado das coisas relacionadas com o turfe.

CCCCN com Ministério

A Comissão Coordenadora de Corrida de Cavalo Nacional, órgão subordinado à Presidência da República, vai passar a orientação do Ministério da Agricultura.

Trabalhos para o clássico

A atual líder das potrancas, Gauchinha Linda, que vai defender a posição no G. P. Francisco Vilela de Paula Machado, domingo, em 1.500 metros, no prado da Gávea, trabalhou 1.500 metros em 98s4/5, com Francisco Pereira no dorso, impressionando bastante aos observadores.

Randana, outra que teve inscrição confirmada, cravou 105s para os mesmos 1.500 metros, com Levi Correia na direção.

Transferências e saídas

Hida, de propriedade de José Camargo Raggio, deixou à Gávea ingressando na Fazenda Harmonia, Geri de Manuel de Sousa e Geoide de José Pedrosa, deram entrada na cocheira de Nélson Gomes.

Ambição foi embarcada para o Paraná, dando entrada no Haras Valente, possivelmente para ser aproveitada na reprodução. Elora deverá ser coberta por Pomerol, argentino, filho de Aristophanes, se êste vier com os craques convidados pela diretoria do Jóquei Clube Brasileiro para o G. P. Brasil. O enlace está marcado para o Haras Vargem Grande. Fabienne saiu da responsabilidade de Rubens Carrapito, dando entrada no Haras São Miguel e Talisca, de Sabatino D'Amore, no Haras Sidi, localizado em Petrópolis.

Campo Grande em recesso

O Jóquei Clube de Campo Grande deverá entrar em recesso, a fim de que a raia de areia possa ser revolvida e preparada para a próxima temporada no mais nôvo Hipódromo do País.

Por outro lado, sabe-se que o Jóquei Clube de Campos está inclinado a realizar corridas em dias alternados, sempre à noite, contando que não coincidam com às reuniões da Gávea, mas o grande problema da entidade, no momento, é a falta de parelheiros para a organização dos programas. Os dirigentes estão empenhados na reabertura do prado, que foi sempre um motivo de atração turística para a Cidade.

Botafogo estréia enfrentando América líder

Gérson explica a Admildo Chirol e Zagalo que não tem condições de jôgo

Com o América embalado pela vitória fácil contra o Flamengo e o Botafogo fazendo a sua estréia, será aberta hoje à noite a segunda rodada da Taça Guanabara, no Estádio Mário Filho. A partida começará às 21h15m, sendo árbitro o Sr. Arnaldo César Coelho, enquanto na preliminar jogarão Madureira e Portuguêsa, pelo Torneio José Trócoli, com início previsto para as 9h15m, tendo na arbitragem o Sr. Ronaló Monassa.

Enquanto o América atuará com a mesma formação de domingo, o Botafogo jogará desfalcado de Dimas, Nei e Gérson. As equipes já estão escaladas e serão as seguintes: América — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir, Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto.

Sem aumento e sorteio

Não sendo sido ainda aprovada oficialmente a regulamentação dos sorteios de prêmios nos jogos da Taça Guanabara, a FCF não pôde colocar em vigor, o aumento dos preços dos ingressos, com o que serão financiados os Volks, geladeiras, TVs, máquinas de lavar e de costura, destinados à torcida. Dessa forma, para assistir Botafogo e América esta noite o torcedor pagará os mesmos NCr$ 2,00 por uma arquibancada.

Os demais preços são os seguintes: Camarote lateral NCr$ 25,00; camarote de curva, NCr$ 15,00; cadeira especial, NCr$ 10,00; cadeira numerada, NCr$ 5,00; cadeira sem número, NCr$ 3,00; geral NCr$ 0,50 e militar NCr$ 0,25. A abertura dos portões será às 18h45m, e a das bilheterias do Estádio Mário Filho às 18h30m.

Os auxiliares para os jogos de hoje serão: América e Botafogo — José Aldo Pereira e José Silveira; Madureira e Portuguêsa — Ailton Sampaio Duque e Sebastião Bahia.

Gérson alegou cansaço e vai ficar de fora

Exclusivamente para testar o meio-campo formado por Nei-Gérson e com Afonsinho na ponta-esquerda, recuado, Zagalo efetuou um treino coletivo para a equipe do Botafogo, que, ao final, nada resultou, como disse o próprio técnico, pois Nei sentiu o tornozelo e Gérson, com menos de 20m, pediu para sair, alegando cansaço, provocando o seguinte comentário do médico Lídio Toledo: — Não sei como um profissional pode se descuidar tanto de sua preparação.

A ausência de Dimas também foi confirmada e Leônidas será seu substituto, sendo a equipe para esta noite contra o América a mesma que atuou durante parte do amistoso contra o Vila Nova, com Humberto na ponta esquerda e o meio-campo com o juvenil Carlos Roberto e Afonsinho.

Zagalo tranqüilo

Apesar de sua equipe jogar desfalcada, Zagalo está tranqüilo e espera um bom desempenho do Botafogo, hoje, depositando muita confiança no juvenil Carlos Roberto, que, aliás, jogou muito bem no amistoso de domingo, contra o Vila Nova. O técnico não gostou foi das críticas que sofreu por alguns cronistas — citou nominalmente João Saldanha — a respeito do caso Gérson.

A minha disciplina é uma só, e todos aqui no Botafogo já sabem disso. Gérson foi apenas multado e êle próprio alegou que não tinha condições para jogar em Goiânia. Hoje — ontem — dei um coletivo só para testar a formação da equipe com a sua presença para o jôgo com o América, e com menos de 20m Gérson alegou cansaço. Os fatos precisam ficar bem claros, pois muita gente não aparece no clube e fica comentando à distância, sem saber da verdade — finalizou Zagalo.

Titulares 2 a 0

O treino de conjunto de ontem à tarde durou meia hora, com os jogadores atuando de tênis, e terminou com a vitória dos titulares sôbre os reservas por 2 a 0, gols assinalados por Gérson e Rogério. As equipes foram: Tijulares — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir, Nei e Gérson (Afonsinho); Rogério, Jairzinho, Roberto e Afonsinho (Humberto); Reservas — Manga; Joel, Carlos Alberto, Paulistinha e Dirman; Ademir e Carlos Roberto; Zélio, Amoroso, Humberto (Airton) e Martinho.

Até a saída de Gérson, que alegou cansaço, os titulares jogavam num 4-3-3 acentuado, com Afonsinho ajudando decisivamente o meio-campo, seguindo as instruções de Zagalo. Depois, Afonso foi armar junto a Nei, entrando Humberto pela esquerda, passando para o 4-2-4. Das duas maneiras a equipe mostrou estar bem entrosada, sendo que a afinidade entre Roberto e Jairzinho é cada vez maior, dando alegria aos dirigentes alvinegros.

Sinceridade de Nei

Nei treinou bem durante todo o tempo, mas na conversa que teve com o médico Lídio Toledo foi sincero dizendo que quando tocava na bola sentia um pouco o tornozelo. Como no nôvo esquema do Botafogo só entrarão em campo jogadores que estejam cem por cento, Lídio o vetou imediatamente para a partida dessa noite.

Dimas apareceu cedo no clube para tratamento e desejava realizar um teste para saber de suas condições, mas o Dr. Lídio também foi categórico, recomendando absoluto repouso para o zagueiro, que continuará fazendo tratamento de forno no joelho. Seu retôrno contra o Flamengo, bem como o de Nei, são certos.

Após o treino, os jogadores foram para a concentração, na Rua Rainha Elizabeth, e, além do time titular, Zagalo levou apenas mais o goleiro regra-três Cao e o zagueiro Paulistinha.

Amistoso não agrada

O Botafogo acertou um amistoso para o próximo domingo, em Vitória, contra o Ferroviário. O clube ganhará pelo jôgo NCr$ 8 mil, livres de despesas, mas Zagalo não gostou. Acha o técnico que o risco de uma contusão é muito grande e não compensa pelo que o Botafogo vai ganhar. A explicação do Diretor de Futebol Xisto Toniato é de que o amistoso já estava contratado há muito tempo, e não havia jeito de fugir ao compromisso assumido. Entretanto, prometeu a Zagalo que durante a Taça Guanabara o Botafogo não mais realizará amistosos, a não ser em bases realmente excepcionais. O embarque da delegação será sábado, por via aérea, estando o regresso ainda para ser decidido entre o avião e o ônibus.

O ponta-esquerda Martinho, do Juventus, retornou de São Paulo, treinou ontem e viajou em seguida para a capital paulista com as promissórias assinadas pelo Botafogo da compra de seu passe, por NCr$ 6 mil. Martinho regressará em definitivo à Guanabara amanhã, quando assinará seu contrato com o Botafogo, ganhando entre luvas e ordenador NCr$ 950,00 mensais.

América lança fôrça máxima sem ter Almir

ALMIR TEVE PALMAS DE SEUS NOVOS FÃS

De camisa de lã, e por coincidência grená, quase vermelha, Almir realizou ontem à tarde, no Andaraí o seu segundo treino no América, recebendo por parte da torcida presente muitas palmas quando ingressou no gramado, onde sofreu violento castigo por parte do preparador físico Antônio Clemente.

Na saída do campo, Almir voltou a merecer carinho da torcida, que cercou-o para dizer-lhe que podia contar com seu apoio e carinho durante sua permanência no América, fato que fêz Almir sorrir e, depois de alguma hesitação, responder lacônicamente: — Tá legal.

Carinho

A torcida americana, tendo à frente seu chefe, Elias Bauman, prestou a Almir uma carinhosa homenagem na tarde de ontem, no Andaraí. Sua entrada no campo foi saudada com vigorosas palmas, tendo o jogador respondido com um largo sorriso e um aceno de mão.

Mais tarde, na porta do estádio, quando se preparava para ingressar no automóvel do Sr. Tadeu Júnior, que mora a uma quadra de seu apartamento, Almir foi cercado pela torcida, que lhe fêz numerosas perguntas sôbre o seu estado físico, sua disposição em defender o América com a mesma bravura com que defendeu o Flamengo, e terminou prometendo-lhe todo apoio durante sua permanência no clube.

Almir, respondeu pouco, e quando Elias lhe hipotecou solidariedade, voltou a sorrir e disse: — Tá legal.

Castigo

O treinamento de Almir foi feito à parte dos demais jogadores, sob o comando de Antônio Clemente, que está auxiliando Evaristo na preparação física. Toninho, como é mais conhecido, castigou Almir com cêrca de 40 minutos de exercícios, dando particular atenção aos abdominais.

Terminado o treinamento, Almir mostrava-se bastante cansado e acusava perda de 2 kg. Almir voltará a treinar na tarde de hoje, com Antônio Clemente, pois Evaristo quer vê-lo em condições de jogar já no próximo domingo, se houver algum amistoso programado.

Apesar do esfôrço feito, o jogador suportou bem o treino e disse que à medida que fôr readquirindo sua forma, irá sentindo menos.

Para êle, o maior problema foi encontrar o campo do Andaraí, pois nunca tinha ido para aquêle lado da cidade. Foi obrigado a tomar um táxi, para encontrar o local exato.

Recuperação

Zé Carlos e Paulo César, ambos laterais-direitos, estão realizando há vários dias treinamentos especiais com Antônio Clemente, visando recuperação de atrofia na perna, contraída em virtude de extração de meniscos. Ambos, especialmente Paulo César, vêm demonstrando progressos extraordinários.

Paulo César, segundo acredita Antônio Clemente, estará liberado em poucos dias, para treinamento normal, e Zé Carlos levará ainda um mês para readquirir perfeita forma física.

Edu continua sendo a grande esperança

Aldeci e Ita foram aprovados na revisão médica realizada na manhã de ontem, na concentração do Km. 18 da Rio-Petrópolis, garantindo para o América a escalação de sua fôrça máxima na partida da noite de hoje, contra o Botafogo, considerada decisiva pelo técnico Evaristo para as pretensões americanas.

A única atividade dos jogadores no dia de ontem foi a realização de uma "pelada", com obrigatoriedade de apenas dois-toques, da qual participou ativamente o treinador Evaristo, além do massagista Paladino, tudo dentro de um ambiente muito alegre e de grande camaradagem.

Fôrça total

Evaristo não tem mais problemas para a formação da equipe que enfrentará o Botafogo na noite de hoje. Aldeci e Ita, que poderiam acusar algum problema, passadas 24 horas após o jôgo com o Flamengo, apresentaram-se ontem para a revisão médica em perfeita forma, sendo imediatamente liberados pelo Dr. Santa Maria.

Evaristo já tinha Mareco, ex-juvenil, de sobreaviso para a quarta zaga e Barreto para ocupar o arco, em lugar de Ita. Êste era o problema que mais preocupava o treinador, pois o substituto eventual de Ita não é Barreto, terceiro na escala dos goleiros americanos, e a sua escalação poderia comprometer todo esquema defensivo, não por não possuir o goleiro méritos suficientes, mas pela sua falta de experiência.

"Pelada"

Uma "pelada" vibrante e muito alegre foi a única atividade dos jogadores americanos no dia de ontem. Evaristo conversou com jogadores na véspera, para saber do estado de cada um, e a opinião unânime foi a de que melhor seria treinar à tarde.

O próprio treinador, como faz habitualmente, tomou parte na "pelada", fato sempre aproveitado pelos seus comandados para tirar alguma diferença. Sua participação nos treinos não lhe dá nenhum privilégio. Do momento em que se escala em uma das equipes, tem de agüentar o "sarrafo", como qualquer jogador. É uma lei da "pelada" que Evaristo respeita.

O treinamento teve a duração de 40 minutos e contou ainda com a presença do massagista Paladino, figura muito querida dos jogadores.

Decisão

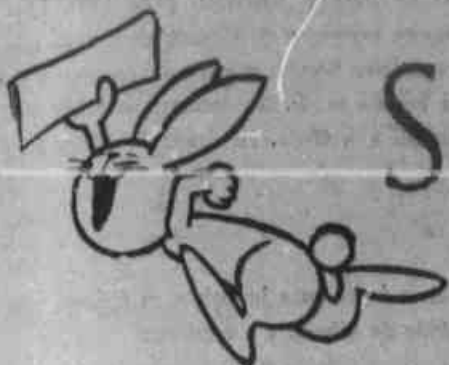
Para Evaristo, a partida desta noite é decisiva para as aspirações do América, de conquistar a Taça Guanabara. Para êle, uma vitória na noite de hoje representará um grande passo para ganhar o torneio, pois considera as fôrças em jôgo bastante eqüivalentes e o time que conseguir somar quatro pontos ganhos levará uma vantagem enorme sôbre os outros.

O treinador americano, por ocasião do jôgo amistoso em Brasília também contra o Botafogo, não fêz segrêdo de que àquela derrota poderia trazer para sua equipe bons ensinamentos. Está agora convencido de que a lição foi aprendida e está feliz por ter enfrentado o Botafogo, naquela oportunidade, pois o jôgo lhe deu ensejo de conhecer o nôvo time alvinegro, que fatalmente lhe surpreenderia, se não tivesse havido aquela partida.

De luto

Os jogadores americanos, na partida desta noite, contra o Botafogo usarão braçadeiras negras nas mangas do uniforme, em sinal de pesar pela morte do grande benemérito Fernando Ojeda.

Do time atual, poucos são os que conheceram o campeão de 13 e 16, mas as suas histórias de bravura e seus gols no passado foram motivo suficiente para que todos respeitassem a sua morte.

rodízio

maurício azêdo

Foi na têrça-feira da semana passada. A dispensa de Almir estava consumada, faltava apenas saber que clube ficaria com o seu passe. A proscrição do antigo ídolo do Flamengo era o sinal verde para a implantação de um regime de dureza na Gávea. Junto ao alambrado, Flávio Costa assistia à passagem dos jogadores. A menos de um metro dêle, o goleiro Valdomiro, outro dos proscritos, olhava os antigos companheiros. Êle e Flávio nem se fitavam. Eram dois estranhos. O goleiro Marco Aurélio passou entre os dois e deu apenas um leve tapa no braço de Valdomiro, sem se atrever a dirigir-lhe a palavra. O censor Flávio Costa estava ali para evitar tais intimidades, nocivas à disciplina marcial que se adotava na Gávea. Um jogador do Flamengo comentou com o repórter Sérgio Gomes, fotógrafo do JS:

—— É, agora vai ser o que os homens quiserem.

Êsse clima de opressão dias depois seria agravado pelo ato institucional do Sr. Flávio Costa, que parece inadvertido quanto ao destino dos aprendizes de ditador. Abatidos e sem moral, os jogadores entraram em campo, contra o América, para uma derrota fatal, inevitável, que só o acaso tornou menos humilhante. A trave impediu que o Flamengo tomasse de cinco ou de seis. Entre os dirigentes do clube, não havia desânimo. A exceção do Sr. Flávio Soares de Moura, todos os demais estavam impassíveis. Chegaram a sorrir quando o Presidente Vôlnei Braune foi recolher os aplausos e os cumprimentos do adversário batido. Vôlnei tinha razões para o riso aberto. Veiga Brito, Flávio Costa, Gunnar Goransson, não. Se sorriam é porque Aristóbulo Mesquita, o homem que tinha acessos de riso após as derrotas na Europa, começa a fazer escola. A torcida do Flamengo, porém, esta só tem motivos para chorar. E há de verter muitas lágrimas enquanto o time estiver entregue ao ódio, à incompetência, ao totalitarismo, à frustração e ao mercenarismo do Sr. Flávio Costa e seus acólitos, seus pequenos régulos. Mas entre as lágrimas haverá sempre um hiato para as vaias, que não são dirigidas aos jogadores, mas ao chefe da quinta-coluna enquistada na Gávea.

Antônio Eduardo Alegria Simões, depois de Nélson Pessoa, é um dos nomes mais importantes do hipismo brasileiro, na Europa. Ao lado dêsses dois estão Renildo Ferreira e Reinoso Fernandes, em quem o Brasil deposita tôdas as esperanças nos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

a vida como ela é

nélson rodrigues

covardia

Durante meses, atracado ao telefone, pedia: — "Vem querida, vem!" Rosinha, que era uma nervosa, uma irritada, tinha vontade de explodir:

— Escuta, Agenor! Pelo amor de Deus! Já não te disse, ah, criatura! Será quê. Escuta.. Você não é capaz de um amor espiritual?

E o rapaz:

— Sou, mas... Uma coisa não impede a outra. Você é matéria e espírito. — E insistia: — "Não é matéria e espírito?"

Acabou perdendo a paciência:

— Você só pensa em sexo!

Agenor danou-se, também:

— Minha filha, não fui eu que inventei o sexo. De mais a mais, escuta. O sexo pode ser sublime, entendeu? Sublime! Por que é que nós estamos no mundo? — E concluiu, triunfante: — Por causa do sexo!

Até que, um dia, Rosinha disse a última palavra:

— Não serve assim, paciência. O que você quer, eu não posso dar. Sou casada e não está certo, não está direito. Nem meu marido merece.

Sentindo que a perdia, humilhou-se:

— Te juro. Olha. Nunca mais, está ouvindo? Nunca mais eu tocarei no assunto. Juro.

Rosinha teve uma pena brusca dêsse rapaz que a amava tanto. Sorriu no telefone, como se Agenor pudesse vê-la. Disse, com uma ternura triste:

— Olha. Amizade vale mais do que sexo.

Ela teria traído talvez um outro marido. Mas o Marcondes era um triste, um humilde, um dêsses mansos natos e hereditários. Já o pai (e possivelmente o avô), fôra também um tipo singular, delicado e fungente, incapaz de uma irritação, de uma grosseria. Marcondes não lhe ficava atrás. Tinha adoração pela mulher. Olhava Rosinha de um jeito como se a lambesse com a vista. Ela gostava do Agenor, que era um íntimo da casa e não saía de lá. Desde o primeiro dia, porém, fôra muito clara, muito leal:

— Gosto de você. Gosto. Não nego. Mas você acha que alguém pode trair o Marcondes? Não faz mal a ninguém.

O Agenor, apesar do seu despeito, de sua frustração, teve que admitir, textualmente, que o Marcondes era "um colibri". Mas como era um sujeito forte, de uma saúde tremenda, um apetite vital esmagador, doeu-lhe aquêle amor sem esperança.

Quero crer que Rosinha jamais traísse o Marcondes. Um dia, porém, ocorre um desses episódios fatais. Eis o fato: — uma manhã, o padeiro bate na porta de Marcondes. Êste acabara de sair. Rosinha atende e manda: — "Passa amanhã". O sujeito, um latagão insolente, pergunta, alto:

— Amanhã, uma conversa! Você paga ou não paga?

Enfureceu-se: — "Escuta aqui! Quando foi que eu lhe dei essa confiança de me chamar de você?" Com a sua vitalidade animal, o pescoço grosso e bovino, o sujeito ameaça: — "Não tem mais fiado!" E ela, fora de si: — "Seu moleque!" Defronte, uma vizinha apareceu na janela. Resposta do fulano: — "Moleque é a senhora!" Rosinha esganiçou-se:

— Patife! Se meu marido estivesse aqui, quebrava-lhe a cara!

O rapaz tem um riso farto:

— Logo mais, eu volto! Quero ver seu marido me quebrar a cara, quero ver!

Deixou-a berrando e saiu, muito tranqüilo e muito cínico.

No emprêgo, Marcondes nem teve tempo de tirar o paletó. A mulher berrava no telefone: — "Fui agredida! Larga tudo e chispa!" Quando entra em casa, a mulher soluçava, cercada de vizinhas solidárias. Ao vê-lo, Rosinha atira-se nos seus braços: "Oh, meu filho! Imagina!" Conta-lhe, tumultuosamente tudo. E termina com a exigência histérica: — "Você vai me fazer um favor: Vai me dar um tiro nesse cachorro!" O Marcondes desprende-se, num repelão feroz:

— Tiro? Eu? Mas eu não sou de dar tiros! tiro nunca foi solução! Brincadeira tem hora!

Um silêncio varre a sala. Rosinha olha em tôrno, espavorida. Vira-se para o marido: — "Você está com mêdo?" No seu pânico selvagem, êle ia responder: — "Mêdo, é apelido". Mas havia estranhos. Conteve-se. E tiritava, varado de arrepios. Mas a pusilanimidade era tão evidente, tão confessa, que Rosinha não teve ânimo para mais nada. Vira-se para as vizinhas: — "Vocês me dão licença, sim?" As outras saíram, uma a uma. E quando Marcondes soube que o caixeiro voltaria, pulou na sala como um índio de filme: — "Eu não estou! Quando êle vier, eu não estou! Pra ninguém!" Rosinha olhava-o, sem uma palavra. De noite, quando bateram, ela teve um esgar maligno:

— Vai lá, anda, vai!

Marcondes ia correr para o quarto, trancar-se lá. Mas a vergonha o travou. Chegou a dar três ou quatro passos em direção da porta. Súbito estaca, levando a mão ao estômago. Em seguida, retrocede. Rosinha o vê passar, correr para o banheiro, em náuseas medonhas. Ela vai ver quem é: — era alguém pedindo uma esmola. Disse: — "Deus o favoreça". Volta e não vacilou mais: — liga para o Agenor. Enquanto o marido tem o vômito do mêdo, ela está no telefone dizendo:

— Mudei de opinião. Vou, sim. Onde é? Deixa eu apanhar um lápis.

O marido sai do banheiro, arquejante. Balbucia: — "Era o cara?" Soube que não. Desaba na cadeira. Faz o comentário lúgubre: — "Eu devia aprender jiu-jitsu". Passou. No dia seguinte, ela nem almoçou. Tomou um banho, perfumou o corpo, pôs talco nos pés. Espia debaixo do braço. E teve o cuidado de passar gilete. Por fim, olhou-se no espêlho: — estava linda para o pecado. Uma hora depois, saltava na esquina de Viveiros de Castro. Pára um momento, dante de uma casa, para ver a numeração. Súbito, ouve uma voz alegre:

— Por aqui, D. Rosinha?

Volta-se aterrada. Era o Dr. Eustáquio, um amigo da família e advogado da Prefeitura. Com quarenta e oito anos, bem pôsto, uma polidez impecabilíssima, êle inclinava-se diante da môça. Rosinha mentiu, desesperada: — "Estou aqui esperando uma amiga. Marcamos um encontro e ..." Dr. Estáquio foi esplêndido:

— Eu faço companhia, até sua amiga chegar.

Olhou-o com terror. Diz, quase sem voz: "Não precisa se incomodar". O outro curvou-se vivamente: — "Pelo contrário. É um prazer". E repetia, em tom profundo, com uma cintilação no olhar: — "Um prazer". Ela pensava: — "Chato!" E sua vontade era chorar. Imediatamente, o Dr. Eustáquio que ganhava 72 contos na Prefeitura, fêz-lhe a pergunta: — A minha amiga tem lido o Drummond, o Carlos Drummond de Andrade! O poeta! Pois é. A gente vive aprendendo. O Drummond é contra Brasília. Mete o pau em Brasília. Acompanhe o meu raciocínio. Se o Drummond não aceita Brasília, é um falso grande poeta. Não lhe parece? A senhora admitiria um Camões que não aceitasse o mar? Um Camões que, diante do mar, perguntasse: "Pro que tanta água?" Pois minha senhora, creia. Recusando Brasília, o Carlos Drummond revela-se um Camões de piscina ou nem isso: — um Camões de bacia.

Desatinada, Rosinha via o tempo passar. O Dr. Eustáquio fazia-lhe outra pergunta amável: — Gosta de poesia?" Quase chorando, diz: — "O Araújo Jorge, aprecio". E odiava aquêle velho de unhas bem tratadas, cheiroso, sempre com o ar de quem lavou o rosto há dez minutos. Quis enxotá-lo. — "O senhor não faça cerimônia" Com uma polidez grave e irredutível, atalha: "Disponho de tempo". Com fina malícia, acrescenta: — "Hoje, não fui lá. Matei o serviço". De resto, era de opinião que o Estado existe para isso mesmo, ou seja, para subvencionar "gazeta" dos funcionários inteligentes. Esperaram, ali, dez, vinte, trinta, quarenta minutos. O Dr. Eustáquio não parava; e estava dizendo:

— "Nós tivemos um Homero. O Jorge de Lima. Morreu. Brasília está lá, profetizada, em "Invenção de Orfeu". Sùbitamente, Rosinha corta:

— Minha amiga não vem mais. Vou-me embora.

Imaginava-se desfazer-se daquela companhia abominavel, saltar adiante e voltar. Mas êle foi admirável: — "Levo-a em casa! Levo-a em casa!" Rosinha sentiu que era inútil. Pensa, no seu ódio: — "Êsse palhaço não me larga! Veio de Copacabana a Aldeia Campista, com aquêle homem, ao lado. Êle dizia: — "Lá na Procuradoria, temos um talento: — o Oto Lara Rezende". Ouvia só atônita. Dr. Eustáquio deixou-a na porta de casa. Despedia-se: — "Recomendações! Recomendações!" Rosinha entra. Apanhando o latagão, Dr. Eustáquio conclui: — "Linda rapariga! Linda!" De noite, o marido chega. Ela o agarra: — "Tu gostas de tua gatinha, gostas?" Ofereceu ao marido tôda a frenética voluptuosidade que não pudera dar ao quase amante.

pelada completa para sábado e domingo

Com sua careca "made by solingen" o juiz Ivã do Nascimento é atração do Parque

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá sábado e domingo com a realização de 48 jogos, reunindo juvenis e adultos. No sábado, sòmente haverá jogos à tarde. No domingo, o Atêrro terá jogos pela manhã e à tarde. Horários: 9, 10,30, 14 e 15,30 horas.

sábado

Com os primeiros jogos para juvenis e, os últimos, para adultos, a rodada de sábado é a seguinte:

Campo 1 — 1.º jôgo — 251 E.C. Pinedo x 142 E.C. Mariana; 2.º jôgo — E.C. Arco-Verde x 280 Brasinha E. C. (Tijuca).

Campo 2 — 1.º jôgo — 243 Gr. Rec. Sãocristovense x 248 Riviera F. C.; 2.º jôgo — 411 União Estudantes Paranaenses x 35 União F. C. (Santo Cristo).

Campo 3 — 1.º jôgo — 101 Lopes Trovão F. C. x 5 Torpedo F. C.; 2.º jôgo — 649 E. C. Casa Branca x 791 Citerev F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 166 E. C. Corintians F. C. x 90 Ferreira Vianna F. C.; 2.º jôgo — 707 Centro Est. Bolivianos x 717 E. C. Sarna.

Campo 5 — 1.º jôgo — 80 Vila Real A.C. x 110 Padre Roma F.C.; 2.º jôgo — 763 Everton A.C. x 225 Maravilha F.C. (Engenho Nôvo).

Campo 6 — 1.º jôgo — 202 Imperial Ipanema x 40 João Alfredo F.C.; 2.º jôgo — 777 Palmeiras F.C. x 190 Monte F. C.

Campo 7 — 1.º jôgo — 242 Az de Ouros F. C. x 38 E. C. Tauá; 2.º jôgo — 182 Clube dos Independentes x 143 Big Ass. Esportiva.

Campo 8 — 1.º jôgo — 250 Inferninho A. C. x 203 Netuno F. C.; 2.º jôgo — 102 Cordão da Bola Prêta x 366 Cruzeiro F. C. (Santa Teresa).

Campo 4 — 1.º jôgo — 48 Sudepoli FC x 48 Moc-Molica CC. 2.º jôgo — 412 Intocáveis do Imperial FC x 187 EC Anfíbio.

Campo 5 — 1.º jôgo — 21 Tuna Luso FC x 181 Afonso Soares FC. 2.º jôgo — 195 Vila Real AC x 236 Beta FC.

Campo 6 — 1.º jôgo — 80 ST 1 FC x 135 Pinguins FC. 2.º jôgo — 720 Feitiço da Vila FC x 737 Canunidas FC.

Campo 7 — 1.º jôgo — 13 EC Mato Grosso x 69 Graham Bell FC. 2.º jôgo — 11 Santa Cruz FC x 72 Lords F. Salão.

Campo 8 — 1.º jôgo — 44 Leblon AC x 132 Souza Cruz FC (Dep. Gráfico). 2.º jôgo — 17 Unidos do Copa FC (Flamengo) x 285 Clube do Funil.

à tarde

Campo 1 — 1.º jôgo — 78 Catedráticos da Tijuca FC x 546 Spart FC. 2.º jôgo — 278 Vila Isabel FC x 623 EC Heloisa.

Campo 2 — 1.º jôgo — 72 Conceição FC x 310 Diretório Acadêmico Rui Barbosa. 2.º jôgo — 221 Barbosa FC (J. Botânico) x 259 Unidos do Maracanã.

Campo 3 — 1.º jôgo — 3 Mauá FC (Saúde) x 70 Boêmios da Real FC. 2.º jôgo — 784 São Clemente FS x 336 Ases da Bola FC.

Campo 4 — 1.º jôgo — 33 Real Constant FC x 34 Fereira Viana FC. (Flamengo). 2.º jôgo — 407 Case FC x 395 Aranha Negra FC. Campo 5 — 1.º jôgo — 3 Sartre FC x 486 São Cristóvão FC. 2.º jôgo — 416 2 de Outubro FC x 741 Clube Universitário.

domingo

A rodada de domingo, exclusivamente na categoria de adultos, tem os seguintes jogos:

pela manhã

Campo 1 — 1.º jôgo — 783 Santoro FC x 421 Independente FC (S. Cristóvão); 2.º jôgo — 7 AAC Religiosos do Brasil x 206 Botafogo Remo. Campo 2 — 1.º jôgo — 493 AA Palestra x 482 Esporte Clube Del Sul. 2.º jôgo — 315 Uova Lapa FC x 491 Ass. Cultural Amazonense. Campo 3 — 1.º jôgo — 47 Cruzeio FC (Botafogo) x 218 Baiúas FC. 2.º jôgo — 700 Sabiá Poranguelro FC x 309 Grená EC.

Campo 6 — 1.º jôgo — 52 Gr. Rec. Barros x 503 AA Russel, 2.º jôgo — 405 Unidos de CTC x 426 Caranti EC, (Centro).

Campo 7 — 1.º jôgo — 2 Continental FC (Leblon) x 665 Motortec FC. 2.º jôgo — 484 Las Vegas FC. x 30 Mocidade FC. (Flamengo).

Campo 8 — 1.º jôgo — 2 Pantera FC. x 635 Unidos da Ladeira FC. 2.º jôgo — 4 Gráfica Portinho F.C. x 34 Park Davies E.C.

forte da pelada é banco do brasil

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã com a realização de oito jogos, para veteranos e adultos, os primeiros às 20 horas e, os segundos, às 21h30m. A estrêla dos veteranos do Banco do Brasil, no campo 4, surge como atração.

a rodada

A rodada desta noite apresenta os seguintes jogos:

Campo 3 — 1.º jôgo — 22 Tourino F. C. x 33 Miramar Bola e Bagaço F. C.; 2.º jôgo — 602 Corintians Catumbi (Tijuca) x 370 União Port. Estudantes.

Campo 4 — 1.º jôgo — 42 E. C. Marrecas x 6 A. A. Banco do Brasil; 2.º jôgo — 576 Mug A. C. (Penha) x 288 E. C. Leitão da Cunha.

Campo 5 — 1.º jôgo — 41 Lapa Zona Sul F. C. x 16 Braseiro Montenegro F. C.; 2.º jôgo — 746 Peñarol (Grajaú) x 619 Tranqüilidade F. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 27 Amaro F. C. x 11 S. E. Chelsea; 2.º jôgo — 308 A. A. Deixa Com a Gente F. C. x 439 Prá Frente F. C.

Feliz é a bola, longe do choque entre os dois "fominhas"

seis clubes saem por indisciplina

O TJD do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO julgando ocorrências verificadas nas rodadas do último fim de semana decidiu excluir da competição seis equipes, tôdas na categoria de adultos, bem como a dois atletas, também adultos.

decisões

O TJD tomou as seguintes decisões:

1 — Excluir do Torneio por infração do Artigo 5, parágrafo 2, do Regulamento, as seguintes equipes, tôdas na categoria de adultos: a) Centro de Esportes da Marinha (29); b) Walmap (325); c) Cabana (532); d) Ouro Prêto (41); e) Tubarão (316); f) Verdun (513).

2 — Excluir o atleta Carlos Ivã Sbano (REG 8), do Metropol, por agressão a adversário.

3 — excluir o atleta Jorge A. Leon (REG 1), do GREFERQ, por agressão a adversário.

4 — Advertir os seguintes atletas:

a) Emanuel Sousa Meneses (REG 7), do Internacional, por reclamações.

b) Ernesto Soares Martellote (REG 12), do Volga, por dirigir palavrões a companheiro de equipe.

c) Ivo Gomes do Amaral (REG 10), do Atenas, por tentativa de agressão a adversário.

d) Nicanor Oliveira Neto (REG 3), do Lins, por reclamações.

e) Sérgio Luis Ubach (REG 9), do Magnatas, por jôgo violento.

O goleiro do Mário Filho se abraça com a bola, desfazendo esperanças do adversário

juízes desta noite

O Sr. Benedito Santos Neto, Diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO escalou para os jogos desta noite os juízes Orlando Lôbo, Orlando Carlos, Edson Santana, Jairo Bernardine, Bento Paulino, Bráulio Teixeira, José Jesus Pires e Lídio Araújo.

técnico deve numerar e escalar certo

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO que, na assinatura da súmula, façam com que seu jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, beque-direito, central, beque-esquerdo, apoiador direito, esquerdo etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido e para maior facilidade de identificação as camisas, na medida do possível, deverão ser distribuídas ordenadamente: goleiro, n.º 1; beque-direito, n.º 2; beque-central, n.º 3 — assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o extremo-esquerdo.

DA terá domingo todos os jogos adiados

barreirinha vibra mas está fora

Ainda contente com a vitória do seu clube sôbre o líder da Série Jamil Amidem, o Presidente do Barreirinha, Sr. João Silva, anunciou ontem que no jôgo de domingo passado só lamentou as expulsões de Raimundo e Darci do Municipal, e Josias, do seu time, "pois a partida estava sendo disputada num clima de muita camaradagem, já que o Municipal aceitou bem a derrota".

O Presidente do Barreirinha declarou que reconhece que o seu time já não tem possibilidades de se classificar para disputar o supercampeonato, mas que a vitória sôbre o Municipal teve tanto significado para êle quanto para todos os torcedores e diretores do clube, "pois em 7 jogos perdemos 4 e empatamos 2"

darci melhorou

O quadro do Barreirinha, sob a orientação do treinador Darci, que já foi atleta profissional, melhorou muito segundo o Presidente. "Darci pegou a direção técnica do time agora, no returno, e nós empatamos na segunda rodada com o vice-líder Confiança de 1 a 1. Domingo passado, o nosso time já apresentou um futebol bem melhor, que pode ser considerado de primeira categoria, pois derrotamos por um placar dilatado o líder isolado da nossa série, até então invicto" — disse o Sr. Luís Silva.

— Infelizmente, já não dá mais para nós nos classificarmos, mas tenho certeza que no próximo ano o Barreirinha conquistará uma colocação honrosa no campeonato do DA, pois até lá teremos tempo para aprimorarmos bastante o nosso conjunto — finalizou o Presidente.

vai treinar

O treinador Darci marcou para hoje um treino coletivo, depois de leve individual, e para sexta-feira outro treino, êste mais puxado, visando aprimorar a forma física dos jogadores. Todos os atletas estão convocados e deverão comparecer à prática.

escrete b jogará em m. bastos

A seleção B do Departamento Autônomo tem programado para o próximo domingo um amistoso contra um combinado de Magalhães Bastos, no campo do São José, dando início aos preparativos para a excursão em Natividade de Carangola, onde enfrentará amistosamente o time local do mesmo nome, em data a ser acertada pelo Diretor-Geral da entidade.

Os treinadores Bené e Janot anunciaram que estão com problemas para a convocação dos jogadores e escalação do time-base para o amistoso de domingo, em virtude de Anderson, do Carioca; Lumumba, do Ramos; Dorival, do Colégio; Garcia, do Pavunense; Marcos, do Nôvo México, Cutelo, do Senhor dos Passos, terem poucas possibilidades de aparecer, pois estão contundidos e outros serão requisitados pelos seus clubes para jogarem domingo.

os problemas

Mesmo assim, os treinadores confiam numa boa apresentação do escrete, muito embora o considerem um pouco fraco, pois está muito desentrosado, em virtude de ter treinado apenas uma vez. Lumumba, requisitado pelo Ramos para o jôgo contra o Senhor dos Passos, domingo próximo, é um dos principais problemas dos técnicos, em face de não terem um zagueiro central para substituí-lo à altura.

A lateral-direita também vinha preocupando os treinadores, pois não poderão contar com Garcia, que se encontra doente. Porém, ontem, o técnico Bené entrou em entendimentos com diretores do Pacit, conseguindo logo o jogador Estevão, que "joga muito bem e tem tudo para substituir o Garcia com êxito", comentou o treinador.

convocados e time

Bené e Janot, ontem, anunciaram que os convocados para o jôgo de domingo próximo, contra o combinado de Magalhães Bastos, no campo do São José, são: do Carioca — Marquinho, Jurandir e, possivelmente, Anderson; do Cruzeiro — Ari, Cosminho, Juarez, Joãozinho, Edmo e Tão; do Nôvo México — Robson e Jorge Canhoto; do Pavunense — Jorge José; do Nacional — Rupiara, Décio Leal, Zé Bilha e Ricardo.

O atacante Ricardo, do Nacional, também é problema dos treinadores, pois deverá se apresentar esta semana ao Bangu para iniciar os treinamentos na equipe juvenil .O time provável da seleção B para domingo deverá ser êste: Marquinho; Estêvão, Anderson (Juarez), Décio Leal e Cosminho; Rupiara e Joãozinho; Coelhinho, Jurandir, Jorge Canhoto e Tão, podendo entrar ainda Jorge José, Edmo e Ari.

Manufatura x Colégio, Senhor dos Passos x Ramos e Roial x Botafoguinho são os jogos programados para domingo próximo pela terceira rodada do returno do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA da Federação Carioca de Futebol, adiados de domingo passado, em virtude das chuvas.

Domingo será folga geral dos clubes das Séries Pedro Machado da Silva, Mário Filho e Jamil Amidem, havendo, além dos jogos adiados, a quarta rodada da Série IV Centenário, que apresentará as seguintes partidas: Cosmos x Santa Cruz, Oriente x Rio Branco e Dez de Abril x Rosita Sofia.

mesmos juízes

Para os jogos adiados de domingo próximo, serão escalados os mesmos árbitros de domingo passado, ou seja:

Manufatura x Colégio — Válter Vieira Borges, auxiliado por José Pereira Rodrigues e João Lopes; Senhor dos Passos x Ramos — Bento Paulino de Medeiros e Salvador Santana, auxiliados por Gélson Sanderson e Ademar Duro; e Roial x Botafoguinho — Bráulio Teixeira e César da Costa, auxiliados por Sebastião da Costa e João de Oliveira.

Rupiara (à esquerda) tem certa a presença no jôgo de domingo contra o combinado de Magalhães Bastos

---

copa rio branco 32

capítulo LXI

Válter beijou Leônidas, Leônidas beijou Válter. Só depois é que Válter se lembrou do pé de Leônidas. "Leônidas, cuidado". Leônidas, para mostrar que não se incomodava mais com o pé, saltou outra vez, gritando gol. "E foi Jarbas, Válter, e foi Jarbas! Agora você acredita?".

Se êle, Válter, acreditava em Oscarino? Sempre acreditara, quer dizer, tinha que acreditar, "você compreende". Leônidas compreendia. Válter, sim, é que não podia compreender uma coisa: a alegria de Leônidas. Eu estou mais contente ainda porque os brasileiros venceram sem mim. Se os brasileiros tivessem perdido, eu ficaria com remorso, apesar de não ter culpa nenhuma. Agora eu fiquei com os meus dois gols da Copa e todo mundo vai dizer: "Avalie se Leônidas jogasse". Manuel Gonçalves tinha ido embora, cansado de ouvir o radialista falar em ataque do Peñarol. "Eu vou dormir, Mário Filho — eis o que êle me disse — com a ilusão gostosa de que o jôgo acabou zero a zero". Um bonde passou debaixo da janela, gente da calçada gritou "brasileiros"; gente do bonde respondeu "brasileiros!". O telefone da redação começou a tocar sem parar. O Otaviano botava o fone no ouvido, não esperava a pergunta, ia logo avisando que os brasileiros tinham vencido de um a zero. Quase eu mandei o Otaviano ser mais precavido. Os brasileiros não tinham vencido ainda, faltavam dois minutos para acabar o jôgo, em dois minutos podia suceder muita coisa. Qual! não havia de suceder nada, o Otaviano que ficasse anunciando a vitória com a pressa das boas notícias. A esta hora o Manèzinho Gonçalves deve saber de tudo. Eu aposto como daqui a pouco êle estará aqui, de volta, para saber se é mesmo verdade.

Cabalero puxou o laço da gravata para um lado. Crocco apitara, a multidão animava os uruguaios para um último esfôrço. Agora, pensou Cabalero, não há time no mundo capaz de arrancar a vitória dos brasileiros. A bola foi para Anselmo, Conali atirou-se nos pés de Anselmo, jogou a bola fora. Mainardi correu para bater o impedimento, estava tão nervoso que a bola lhe caiu das mãos. Eu imagino como o Riva está. Eu, no lugar dêle, nem vale a pena falar. Tudo o que o Riva sonhou tornou-se realidade. Não foi só o Riva quem sonhou com isso, eu também sonhei. E aí está, e aí está, e aí está. A cabeça de Cabalero era como um disco rachado. Cabalero tirou o relógio do bôlso. Pelo relógio de Cabalero, o tempo acabara, talvez houvesse um desconto, o desconto dos beijos e dos abraços dos brasileiros. Vamos ver: quanto tempo os brasileiros tinham levado em abraços e beijos, os uruguaios parados, um aqui e outro ali, feito bobos? Crocco sacudiu os braços. Cabalero nem ouviu o apito, o jôgo acabara.

Mal se ouviu o apito de Crocco, Vinhais estava dentro do campo — Irineu Chaves, Aimoré e Agrícola atrás dêle. Vinhais beijou, um por um, os jogadores, depois saiu correndo com êles em volta do campo, todos com os braços levantados, para os hurras. A multidão pôs-se de pé, não deixou de bater palmas para os brasileiros. Os brasileiros paravam diante de cada tribuna, fazia-se silêncio, a voz de Vinhais comandava três hurras, um ao Peñarol, outro ao Uruguai, o último ao Brasil. Quando os jogadores chegaram em frente à tribuna onde os brasileiros de Montevidéu se tinham localizados, o delírio chegou ao auge. Chapéus de féltro e de palha voavam por sôbre as cabeças dos que estavam em baixo, vinham cair na pista e lá ficavam para serem pisados pelos jogadores. Brasil, Brasil, as duas sílabas separavam-se em compasso de um, dois. Nenhum brasileiro tinha vergonha de chorar, pelo contrário, todos exibiam as lágrimas com orgulho.

Franciscóni molhou o pincel no tinteiro, começou a escrever o cartaz que devia descer, logo que estivesse pronto, para ser pregado na porta da redação. Brasileiros um, o um empertigara-se, cheio de si. "Como eu devo botar, Mário Filho: Peñarol ou uruguaios?" "Bote uruguaios, Franciscóni. Fica melhor". Franciscóni, com a melhor letra que êle tinha, escreveu uruguaios, caprichou no zero, quase arredondando-o, como uma bôca de espanto. "Agora leve o cartaz para baixo, Manuel de Jesus". Manuel de Jesus desceu as escadas da redação com o cartaz no alto da cabeça .Chegando em baixo êle pendurou o cartaz, recuou uns três passos para ver se o cartaz, fazia bom efeito. Fazia, juntou logo gente, que se demorou, saboreando o um cima do zero. Um bêbedo soletrou bra-si-lei-ros, umm, u-ru-gua-i-ós zero. Depois levou o corpo para trás, parecia que ia cair, não caiu, só gritou, Vi-va o Bra-sil vi-vô-ô-ô, e foi embora, atravessando à rua para se meter de nôvo no Bar Nacional que ficava bem defronte.

Gestido esperava que os brasileiros acabassem de dar volta pelo campo para felicitar Martim. Quem visse Gestido haveria de pensar que êle ia ter alguma coisa. Gestido estava de punhos cerrados, trincando os dentes, resmungando "mala suerte, mala suerte". Por um dever de cortesia, êle tinha de cumprimentar o capitão dos brasileiros ,o Peñarol dominara, dominara, não encontrara o caminho do gol. E ainda por cima, o jôgo está acaba não acaba, o negrinho Jarbas pega uma bola, só passando descompostura, só dizendo uma coisa feia para lavar a alma. Eu chego perto de Martim, estendo a mão, não preciso dizer nada. Se eu abrir a bôca é para explodir. Pouca gente sabe como, às vêzes, a gente faz uma coisa dessas, que parece tão simples; apertar a mão de alguém. Sorte assim como a dos brasileiros nunca vi. Lá vinha Martim, daqui a pouco os brasileiros vão cantar o hino brasileiro, mais vale eu me apressar. Gestido caminhou com passo que queria ser firme para Martim. A um metro de Martim êle bateu com um calcanhar no outro. Martim sorriu, Gestido não se conteve: "Yo felicito ustedes por la suerte que tuvieran". E sem esperar por mais nada Gestido deu as costas afastou-se quase correndo, esmurrando o ar.

Martim ficou um momento com a mão estendida, como se Gestido ainda não o tivesse cumprimentado. Se eu fôsse Gestido, que faria? Era duro, Martim não o negava, perder assim. Eu não tenho culpa, ganha quem faz mais gols, o Peñarol não marcou nenhum gol. E depois Vitor restava lá, debaixo dos três paus, para isso mesmo, para não deixar entrar nada. Essa história de atacar, atacar, não resolve. O que resolve é bola no fundo das rêdes. Martim olhou a mão estendida, baixou o braço, riu, sacudindo a cabeça.

Engraçado: durante um ou dois minutos — há quanto tempo Gestido fôra embora? — Martim isolara-se do mundo, deixara de escutar os gritos que ecoavam de tribuna a tribuna. Agora os sons voltavam, mais fortes, uma voz chamava por êle, Martim, era Vinhais, os jogadores já formavam uma fila indiana, chegara o momento do hasteamento da bandeira. Martim apressou o passo, perfilou-se ao lado de Paulinho, Paulinho enchera o peito, juntara as pernas, olhando para o mastro olímpico.

A bandeira brasileira começou a subir, lentamente. Vinhais sòzinho cantou o primeiro verso do hino: Ouviram do Ipiranga, às margens plácidas. Os jogadores continuaram: de um povo heróico o brado retumbante. A multidão ainda não abandonara o Estádio. E podia-se ver — a noite era clara, cheia de estrêlas — milhares e milhares de vultos, pondo-se de pé, tornando-se imóveis. Nenhuma cabeça conservou o chapéu. Aos jogadores, cantando o hino brasileiro, juntaram-se os brasileiros de Montevidéu. A bandeira subia, desfraldava-se ao vento. Os jogadores não tiravam os olhos do mastro olímpico, cada um dêles fazia um esfôrço para não mexer com as pestanas. Ó Pátria amada, idolatrada, salva, salve, Brasil... Vinhais amassara o chapéu de féltro de encontro ao peito, bem junto do coração.

Gigante pela própria na-tur-rê-ê-za, és forte, impávido co-lô-ô-so, Vinhais cantou mais alto, cada vez mais alto, enquanto endurecia as pernas, pois os joelhos queriam dobrar.

O ministro Araújo Jorge também se levantara ao momento em que a bandeira ia ser hasteada, o ministro Araújo Jorge, dona Helena, Castelo Branco, Alarico Maciel. "Precisamos cantar também" — disse o ministro Araújo Jorge, descobrindo a cabeça, levando o chapéu côco à altura do peito. "Sim" — dona Helena animara-se, estirando as dobras do vestido. Castelo Branco encolheu o pescoço, puxou o jaquetão para baixo, Alarico Maciel levou o peito para a frente. "Agora — disse o ministro — todos juntos: ouviram do Ipiranga...". A voz de dona Helena Araújo Jorge era agradável, o ministro procurou guiar-se por ela, Castelo Branco teve que cantar mais devagar. Antes que dona Helena chegasse às margens plácidas, êle já estava no brado retumbante.

Castelo Branco ficou vermelho, calou, esperando por dona Helena, repetiu "às margens plácidas", experimentou uma satisfação íntima e profunda porque deu o grito retumbante ao mesmo tempo que dona Helena.

A bandeira estava lá em cima, bem no alto do mastro olímpico, e a multidão, de pé ainda, batia palmas. "Doutor Castelo Branco — Castelo Branco ouviu uma voz atrás dêle, voltou-se, era o doutor Besse — permita que eu o felicite em nome do Peñarol". Dona Helena Araújo Jorge viu Castelo Branco apertar a mão de alguém que se chamava Besse, doutor Besse. Castelo Branco engrossara a voz. "Eu reconheço, doutor Besse, sou o primeiro a reconhecer que o resultado foi injusto. O Peñarol podia até ter vencido". Podia até ter vencido, dona Helena Araújo Jorge continuava de pé, eu não gosto de certas amabilidades. Podia ter vencido, mas não venceu. E, pensando bem, não podia ter vencido, a prova é que não venceu. O doutor Besse encolhia os ombros, dizia que contra a "mala suerte" não havia nada. "Minha filha — disse o ministro Araújo Jorge à dona Helena — eu preciso ir ao vestiário cumprimentar os jogadores". "Vá e cumprimente-os também em meu nome — dona Helena Araújo Jorge sorriu. — Diga que eu torci pela primeira vez em minha vida".

mário filho

parque de diversões

mister eco

em notas curtas

Em benefício da Colmeia (XV Região Administrativa), será realizada sexta-feira, no Art Palácio do Tentudo de Madureira, a avant-première do filme "Os Complexos", acompanhada de um desfile de modas do costureiro Hugo Rocha. Os ingressos poderão ser adquiridos na própria bilheteria do cinema e haverá sorteio de uma jóia e de um modêlo. A noitada é patrocinada pela sra. Ema. Negrão de Lima.

• A cantora Hélice Regina vai interpretar uma canção de Torquato Neto no Festival de Música Popular na TV-Record.

• Sete homens e três mulatas estão fazendo o show das feijoadas sabatinas do Gaslight. E deveria ser precisamente o contrário.

• Alex, indigitado rei do iê-iê-iê português — que me perdoe a colônia lusa — que estava programado para fazer uma temporada na Adega de Évora, sofreu um ataque de frescurite aguda e já foi vetado.

• Desculpe, cantora Gal Costa: naquela legenda de ontem, embaixo da sua fotografia, eu juro que escrevi baianinha e não bailarina. Essas coisas acontecem.

• Catulo de Paula derrotou o iê-iê-iê com uma só apresentação no Le Candelabre, e, por isso, vai repetir a dose neste fim de semana. O nordestino é bom mesmo.

Irene Marina, quase dois metros de mulata que fazem a sensação das noites do Gaslight

• Le Bilboquet, recentemente, entrou com fôrça total na noite carioca e já está balançando o prestígio do Le Bateau e do Jirau. Consta, aliás, que Castejo já colocou a sua casa à venda. Quem estava noite dessas no Bilboquet, mostrando que é perita em danças modernas, foi a deputada Lígia de Andrade, acompanhada do seu marido Doutel.

• Dia 29, no Teatro Ginástico, vai haver um Recital de Fados do qual participarão todos os artistas portuguêses residentes no Rio. É em benefício do Prof. Otávio de Medeiros, aquêle simpático velhinho que andou respondendo no extinto programa de televisão "O Céu é o Limite".

• O Cabral 1.500 inaugurou uma nova pista de dança com mil e uma saídas de som.

• Aquêle passarinho que de há muito não aparecia veio aqui contar que não cheguem a quarenta as inscrições para o II Festival Internacional da Canção. É que se Frank Sinatra não vier — como não vem — o certame irá por água abaixo.

• Em mesa grande no Chez Toi, comemorando o seu aniversário natalício, o diplomata Nuno de Oliveira. Noutra mesa, o banqueiro Válter Moreira Salles.

• A polícia proibiu uma exibição privada e particular, no Teatro do Grupo Opinião, da peça "A Navalha na Carne", de Plínio Marcos. A apresentação foi feita assim mesmo, e em duas sessões, numa residência particular, em algum ponto do Rio.

• Sexta-feira próxima, no Sobradinho, mais uma reunião do Carnaval de Verdade, desta feita com a participação dos programadores e dos disc-jóqueis. Quem ficar de fora é porque quer mesmo a bagunça total. Não faltem.

• O Chico Rei está servindo o Café da Meia-Noite ao preço fixo de dois cruzeiros novos e com o livre consumo de excelentes doces. Até que é baratinho.

• Minha senhora: eu não disse, pròpriamente, que o seu filhinho é um debilóide. O anúncio da televisão é que o apresenta assim. Acredito piamente que o seu garôto saiba o que seja uma vaca. O modêlo nada tem a ver com a técnica publicitária. A senhora sabe que o Nélson Camargo não é tão velho e não usa aquelas suíças? Eu acho até que êle nem toma leite.

• Vanderléia, cantora da juventude mal informada, deu um festival de palavrões nos bastidores da Record, em São Paulo, quando foi suspensa pelo diretor Carlos Manga, por chegar atrasada ao programa. Vanderléia, que estava acostumada a ser indisciplinada sem que nada lhe acontecesse, quebrou também um espêlho. De raiva.

• Carlos Machado intensificando os ensaios de "Deu Loura em Hollywood", para que a estréia aconteça ainda êste mês. O nôvo espetáculo do Fred's irá revelar aos mundos o biquini de Tânia Sher.

• E no mais é hoje o último dia das eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Precisamos de 781 votos para livrar a nossa entidade da intervenção. E se você não é dêsses picaretas que andam enganando por aí, vá votar!

de ôlho na tevê

fernando lobo

do perigo da fama

Esta cidade vive catando novidades. E por isso, e muitas vêzes, tem sido enganada. É ali que a noite se anuncia com uma boate num lugar que já foi outra. Troca-se de nome; onde era "Porão 73", agora é "Le Bilboquet"; onde o "Zum-Zum" mostrava pequenos espetáculos e da melhor qualidade, vai nascer um "Zum-Zum", na base do iê-iê-iê.

E êsse povo, com sêde de alegria, de novidades, de matar o tempo, de gastar horas, comparece e comparece levando uma esperança de encontro alegre. Mas isso quase nunca acontece. A boate tem aquela marca do macabro, da muita fumaça, da silhueta, dos gatos pardos.

Mas êsse povo já há muito vivia catando uma alegria de forma mais completa e fugia apavorado com o "couvert" sempre alto, e com o tom melancólico que as casas da noite só ofereciam. Notava-se, no entanto, lá para as bandas da Barra, nas variadas barracas e restaurantes, uma procura maior. Ali, estava o lugar amplo, claro, ventilado, com música e a simplicidade das coisas de servir e entregar. E era para lá que o homem comum se juntava com os seus, e vivia as horas de forma mais alegre.

O "Le Bateau", fêz aquela convocação, arregimentou gente que tornou a casa moda. Mas, a violência do tratamento, a entrega de bebida velhaca, a refrigeração pegada, a reserva difícil, aos poucos, tudo isso foi afastando o público e, hoje o belho barco dos Castejá virou navio fantasma e vai encalhar.

De repente surge o "Canecão", amplo e claro, alegre e festivo, onde o chope e a comida podem ser da bôlsa de qualquer um. E esta cidade ganhou um lugar alegre onde podem ir os dez mais elegantes com as suas dez mais, o ministro ou o deputado, e se misturam com o funcionário ausente das colunas sociais, o homem comum. E tudo deu certo. Mas agora se fala que a casa pretende fazer entrar ali a câmara de televisão, para irradiar programas, anunciar calouros. Isso o povo não merece. Os olhos grandes dos refletores, o locutor, a fiação valente se espalhando e principalmente a pausa. Sim, a pausa na alegria do público, a dança que pára, o lugar que se reduz, a obrigação de assistir, tudo isso é muito maçante para quem já anda com os olhos e a vida abarrotadas de televisão. Essa não será uma linha boa traçada por aquela casa, que sendo no momento o lugar melhor do Rio, pela maneira exata de entregar aquilo que o público esperava, pode sofrer um abandono repentino, saindo de um roteiro inicial, que era o certo, o esperado, o que tôda gente há tanto tempo tinha sêde.

pelos canais

O homem que se guia pelos anúncios de televisão, pode ficar louco. Se êle vai naquele xarope com vitamina B pelo palpite do "slide", adiante êle se atrapalha, pois nôvo anúncio pode dizer que xarope é coisa do passado e o que vale é a pastilha coisa e tal. No tempo do leite em pó, ou do leite Ofco, ainda há quem faça a sugestão de levar uma vaca pra casa e quem faz o velho mudar de idéia é um menino. Mas há muito velho aí que não vai ouvir menino e acaba levando a tal vaquinha pra casa. Há muito que se enuncia a "boa linha" e o pêso da elegância com sacarina, sucaril, sulta, dietil. Agora a televisão diz que o negócio é tomar açúcar e muito. E durma-se. *** Domingo, é aquela preguiça e o merecido prêmio de um bom programa pra ver. Mas a TV Globo insiste em repetir filmes num desacato frontal ao homem que vê. Domingo, em Domingo de Aventuras mais um bis, aquêle filme "Chayenne", pela terceira vez. E o diabo! *** O que há pra ver mesmo de bom é a TV Tupi, no domingo e vale salientar o Esta Noite se Improvisa, programa de auditório feito em São Paulo e que se repete aqui e consegue um êxito, dos melhores. E é o nôvo passatempo pra noite de chuva — como domingo passado. Quem está em casa se diverte também, procurando acertar as palavras sugeridas aos candidatos, que são sempre cartazes altos: Chico Buarque, Vinícius de Morais, Gilberto Gil, Claudete Soares, Erasmo Carlos, Nara Leão. É realmente divertido e com prêmios magníficos, basta dizer que Chico Buarque já ganhou dois automóveis. *** O programa do Aérton Perlingeiro completando dez anos na TV Tupi. O "AP-Show" vem durante todo êsse tempo, marcando o seu lugar certo e seguro, sua audiência fiel, culpa da maneira firme do Comandante Aérton conduzir o seu barco. Parabéns, amigão!

Érico Veríssimo está vendo o seu romance "O Tempo e O Vento" na TV Excelsior. Carlos Zara, é a figura principal ao lado de Irina Greco, Georgia Gomide, Ivá Brazil e também Vanja Orico.

ponte aérea

A história da bossa nova vai ser revelada num disco, magnificamente gravado por Aloísio de Oliveira e que sairá em sêlo Elenco, pela revista "Seleções", em setembro próximo. Há depoimentos "ao vivo" dos principais implicados nessa fase de renovação da música popular brasileira. *** Osmar Milito, seguindo para o México. Vai substituir Luís Carlos Vinhas no piano do conjunto "Bossa 3". Aliás êsse título do conjunto vai ser suprimido, pois é registrado pelo Vinhas. *** E agora é hora boa para ficar:

de costas

Olhe a Câmara Indiscreta. Feche o ôlho do aparelho. É às 19:00. E o pior é que êsse programa começou bem. Depois degringolou. Se não sabem mais fazê-lo é melhor parar. É na Globo, a emissora que não dá bola prá telespectador.

de frente

Mais uma novela na praça: "Os Fantoches". Ivani Ribeiro costuma escrever o que há de melhor no gênero e o elenco anunciado é da melhor qualidade. É na 2 — às 20:20 horas.

O Grito da Terra, de Olney São Paulo, que será exibido sexta-feira à partir de 18h30m, no cinema Paissandu. Na foto, Luci Carvalho e Marinesi Martins.

espetáculos

isabel câmara

cinema

Do Centro Acadêmico Humberto Mauro, de São Paulo, recebemos uma carta circular contando sôbre a criação e a importância da Escola Superior de Cinema, de São Paulo, que transcrevemos a seguir:

"A realidade cultural brasileira assume aspecto pluralista, cabendo-nos a responsabilidade de integrarmos nos movimentos artísticos de vanguarda. Sob esta plataforma intelectual, urgia a criação de Escolas que bem pudessem orientar a juventude brasileira, na formulação de definições culturais. Surge então, com grande oportunidade, a Escola Superior de Cinema, com sede em São Paulo, que nos propõe auxílio na árdua tarefa de formar a geração atual e preparar mestres que formem critérios construtivos no comportamento humano.

Considerando o Cinema como o mais poderoso veículo formador de mentalidades através de mensagens; considerando as Artes, dentro do prisma humanístico, como as principais fontes que intentam o transmitir estas mensagens, concluímos o importante papel de que desfruta o Cinema.

Excusa-me, pois, exaltar a real importância desta Escola Superior de Cinema, para a realização de um Cinema de arte brasileiro que contribua para a elevação das condições sócio-econômicas e dirija as opções políticas da comunidade.

Em defesa dessas premissas é que se propõe a Faculdade de Cinema, com a colaboração do Centro Acadêmico, realizar um programa de atividades culturais que auxiliariam a conscientização do jovem brasileiro na luta do bem-estar social".

A circular vem assinada por Fábio Porchat de Assis, Presidente do Centro Acadêmico Humberto Mauro cujo enderêço em São Paulo, para os interessados, é o seguinte: Avenida Paulista, 2324.

cinemateca do mam

a) Estão suspensas as sessões habituais de segundas-feiras no Teatro da Maison de France. Essas apresentações serão retomadas no dia 31, com a exibição de "Os Anjos de Cara Suja" (Angels With Dirty Faces), de Michael Curtz, produção de 38, sob os auspícios da UCAL — União de Cinematecas da América Latina.

b) Em sessão única às 24 horas, sábado, dia 22, a Cinemateca estará apresentando no Cinema Paissandu, o filme de Grigori Tchoukrai, "Céu Limpo" (Tchistoje Njebo), produção de 1961, interpretado por Nina Dobriskeva e Alexei Astakhov. Em complemento, o curto de Humberto Mauro, "O Despertar da Redentora", produzido em 1942 para o Instituto Nacional de Cinema Educativo.

c) Prosseguindo o Ciclo do Filme Musical, a Cinemateca apresentará em sessão única às 20h30m de hoje, no auditório de O Globo, o filme de Walter Lang, "Can-Can", produção de .. 1958, interpretado por Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Maurice Chevalier e Louis Jourdan. Em complemento será mostrado o curta-metragem de Humberto Mauro, "Castro Alves", produção de 1948.

o grito da terra

Sexta-feira, dia 21, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, a Cinemateca do MAM estará apresentando no Cine Paissandu, o filme de Olney São Paulo "O Grito da Terra", produção de 1964, com Helena Inês, Luci Carvalho, Lídio Silva e Sônia de Sordi.

Este filme, lançado no Rio após alguns meses de retenção na Censura, é o primeiro trabalho do diretor baiano, retratando o problema da reforma agrária e a tomada de consciência de um grupo de nordestinos, afligidos não apenas pela sêca da terra, mas pela aridez dos homens a quem estão subordinados.

Segundo Olney, "O Grito da Terra" é um trabalho para ser além de um poema, uma crônica: um filme onde sòmente o homem e a terra, identificados, existissem como seus únicos personagens.

teatro

álbum de família

Hoje, às 21 horas no Teatro Jovem, vários psicanalistas estarão debatendo a peça de Nélson Rodrigues, "Álbum de Família", que tem sua estréia marcada para o dia 25.

Depois de 22 anos prêsa na Censura, escrita em 1945, esta peça tem provocado as maiores celeumas, sendo considerada por muitos a obra-prima de Nélson. Apesar, é claro, de tôdas as violentas críticas contrárias — coisa que sempre acontece com o teatro de N. R.

Talvez pelo fato de ter ficado na gaveta por causa da interdição, "Álbum de Família" tornou-se uma espécie de célula mater de tôda a obra do dramaturgo. Nela já vamos encontrar o clima, a temática, os personagens que, quase numa obsessão, vão se desenvolver em tôdas as suas peças posteriores.

Os debates de hoje serão dirigidos por Hélio Pelegrino e estão convidadas tôdas as pessoas interessadas. O Teatro Jovem fica em Botafogo, no Mourisco.

A direção de "Álbum de Família" está a cargo de Kléber Santos e estão no elenco — Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Thaís Moniz Portinho, Adriana Prieto, José Wilker, Ginaldo de Souza, Caetano Xavier.

opinião

Está marcada para o dia 20 a estréia no Teatro Opinião, da Rua Siqueira Campos, da peça de Plínio Marcos, "Dois Perdidos Numa Noite Suja", que já fêz uma temporada no Teatro Nacional de Comédia.

Peça de estréia do autor paulista, "Dois Perdidos" marca um dos melhores momentos do teatro brasileiro, tão vago e tão esvaziado dos seus próprios valôres. É uma peça, sem dúvida alguma, da melhor qualidade que surgiu nos últimos tempos entre nós. A direção do espetáculo foi feita pelos próprios atôres, Fauzi Arap e Nélson Xavier — ambos em belíssimo desempenho.

A volta de "Dois Perdidos Numa Noite Suja" e principalmente a ida para Copacabana é promissora — todos aquêles que ainda não tiveram oportunidade de assistir a peça, terão, pela primeira vez, o impacto de estarem diante de uma obra, de uma realização, de uma interpretação da maior beleza e da maior dignidade.

Acho que é mais do que uma recomendação ao trabalho de Plínio Marcos, que agora se tornou o autor obrigatório.

gogol

"O Inspetor", de Gogol, será a próxima produção do Grupo Opinião. A tradução e adaptação da peça são de Benedito Corsi (que também dirigirá o espetáculo), Ferreira Gular e João das Neves. Agildo Ribeiro será o intérprete do Inspetor. A estréia está prevista para a segunda quinzena de setembro.

a volta ao lar

Por determinação (simpaticíssima, aliás) da emprêsa Tôrres Brito Produções de Cena (ou seja Fernando Tôrres, Sérgio Brito Produções de Cena), a peça de Harold Pinter, em tradução de Millôr Fernandes, será oferecida aos estudantes da Guanabara, de tôdas as categorias, com abatimento de 50%, nos ingressos de têrças, quartas e quintas às 21h30m e nas vesperais dos domingos. "A Volta ao Lar" que vem tendo casas esgotadas diàriamente, permanecerá em cartaz por apenas mais três semanas, já que assim exige o contrato do Teatro Glaucio Gil.

E para concluir não se esqueçam de que no Teatro Miguel Lemos está sendo mostrada a peça infantil "O Cavalo Roxo Contra o Boi Verde". As sessões são realizadas aos sábados às 17 horas e domingos às 16h30m. O Miguel Lemos fica à rua de mesmo igualzinho, n.º 51-H.

roteiro

estréias

Ópera — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Um submarino russo encalha e os tripulantes são obrigados a sair para pedir auxílio numa pequena cidade da Nova Inglaterra. Quando os russos saem e aparecem, todo mundo fica certo de que é uma invasão. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

São Luís, Santa Alice — DEVAGAR NÃO CORRA, de Charles Waters. Um industrial chega a Tóquio, na época das Olimpíadas e não encontrando lugar em hotel, vai repartir o apartamento de uma jovem. Com Gary Grant, Samantha Eggar e Jim Huston. (Cens. Livre).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — POR CAUSA DE UMA PRINCESINHA, de George Marschall. Um telefone é discado errado e o corretor de imóveis acaba metido na maior enrascada do mundo. Com Bob Hope, Elka Sommer, Phyllis Diller. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Coral, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Regência, São Pedro — A MONTANHA DO LÔBO SOLITÁRIO, produção de Jack Couffer para Walt Disney. A inteligência e a argúcia de um lôbo, chefe de uma matilha selvagem. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Palácio — DANIEL BOONE, de George Sherman. As aventuras de Boone para levar uma caravana até a fronteira. Com Fess Parker, Ed Ames, Patrícia Blair (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Con..er Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Alberto de Martino. O desaparecimento de um submarino. Thresher, e muito suspense. Com Ken Klark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — RITMO EXPLOSIVO, de Larry Peerce. Astros da tv americana, cantores, são apresentados num show por David MacCallum, o conhecido Napoleon Solo. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. A história de uma jovem que abandona a província em busca de luxo, e suas decepções. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. (18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — BRENO, O INIMIGO DO POVO, com Gordon Mitchel, Ursula Davis. Um homem consegue humilhar o império romano. (14 — 16 — 18 — 20 — e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Vitória, Roxy, Tijuca — LANCEIROS NEGROS, de Giacomo Gentilomo. Quando em 1287, dois irmãos se tornam adversários... Surgem Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Jean Paul Cláudio e outros nomes mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

•

coelhinho

Está feito o convite: — hoje, no Teatro Jovem, no Mourisco, haverá o debate de Album de Família, de Nélson Rodrigues. Estão convidados a comparecer todos os que estiverem interessados, principalmente porque, entre o público, deverá existir muita gente que aprenderá coisas seríssimas em matéria de psiconólise. Os debates serão feitos por psiconolistas do Rio, que irão tentar chegar ao fundo obscuro e doentio dos personagens de Nélson Rodrigues, êsses transmissores de taras e desajustes. E' às 21 horas.

continuações e reapresentações

Bruni-Flamengo, Rio — PAPAI, VOCÊ É UM HERÓI? de Blake Edwards. Comédia relatando um episódio de guerra. Com James Coburn, Dick Shawn, e Giovanna Ralli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, São Bento — AS AVENTURAS DE PETER PAN, 4.ª semana de reapresentação no Rio de mais uma fantasia de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. Livre).

Alaska — às 14 — 16 — 18 hrs. O BÔBO DA CORTE, comédia de Norman Panama. Com Danny Kaye, Glynis Johns e outros.

Às 20, 22 e 24 hrs. — NOITES DE CABIRIA, de Federico Fellini, com Giulietta Massina, François Perier, França Marsi, Dorian Grey.

São Luís, Santa Alice (até amanhã) — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, de Philippe Brocca. Com Jean Paul Belmondo, Ursola Andrews. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Sta. Alice — 15 — 17 — 19 — 21 hrs. Cens. 10 anos).

Venesa — UM HOMEM, UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Continua um dos maiores cartazes do cinema mostrados êste ano no Rio. Filme bonito, muito bem cuidado, com ótimas interpretações de Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos a partir das 14 horas. Cens. 18 anos).

Leblon, Alameda — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. Vários números dos maiores circos do mundo. Apresentados por Don Ameche. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Odeon, Copacabana, Madrid — A SOMBRA DE UM GIGANTE, de Melvile Shaveson. Com Kirk Douglas, Frank Sinatra, Santa Berger. (13,20 — 16 — 18,40 — 21,20. Cens. 14 anos).

Rex — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Sousa Barros. A vida da juventude paulista, seus problemas, suas desavenças. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar. (1. — 17 — 19 — 21h. Cens. 18 anos).

Festival, Imperator, Mello, Paraíso, Bruni Grajaú, Engenho de Dentro, Itamar — BAIA DA EMBOSCADA, de Ronw Winsten. Com Hugh O' Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (Cens. 18 anos).

Condor Copacabana — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Western italianíssimo, com Giuliano Gemma, Corinne Marchan e Fernando Sancho (13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 — 21,50 Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. O Evangelho de Mateus visto por um marxista, o primeiro a realizar um trabalho verdadeiramente importante no sentido de dismistificar a figura de Cristo. (14 — 16,30 — 19 — 21,30h. Cens. Livre).

Bruni-Copacabana — UMA FAMÍLIA FULERA, de Jerry Lewis. O môço, sòzinho, sempre realiza bons filmes. Neste, Lewis interpreta sete personagens diferentes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

O Botafogo voltou, mais uma vez, à liderança do campeonato carioca de praia ao derrotar o Porangaba última rodada, apresentando futebol dos melhores na praia de Ipanema

boa rodada praiana para o botafogo

Com as surpreendentes derrotas do Copaleme e do Radar, em seus próprios domínios, para Juventus e Tatuís, o Botafogo, que derrotou o Porangaba em Ipanema, foi o grande beneficiado na décima-segunda rodada do returno do campeonato carioca de futebol de praia, disputada sábado passado, pois agora lidera o certame, tanto por pontos ganhos, como por pontos perdidos.

Outro grande beneficiado foi o Leblon, que, vencendo o Guaíba na Urca, viu aumentar suas possibilidades de escapar do decesso, pois o Dínamo, seu maior adversário, empatou com a PUC, que a esta altura parece condenada. O clube alviverde do Leblon assim aproximou-se do Colúmbia, que folgou na rodada e que juntamente com o Areia, não está fora de perigo nas três rodadas que faltam para terminar o certame.

vitória deu a ponta

Com sua difícil vitória sôbre o Porangaba, por 3 a 1, no campo dêste, em Ipanema, o Botafogo, que liderava por pontos ganhos, assumiu também a ponta por pontos perdidos, já que o Copaleme, que liderava, foi derrotado surpreendentemente em seu próprio campo no Leme, pelo Juventus, caindo por 2 a 1. Também o Radar, que era candidato forte ao título, foi vencido no Lido, pelo Tatuís, que marcou 1 a 0.

O Praiano, próximo adversário do líder, mostrou estar em grande forma, derrotando o Areia no Leme, por 4 a 0, mesmo marcador que o Lagoa se impôs ao Real Constant, que decai de produção de jôgo para jôgo, mas que está fora de perigo com relação ao decesso, sendo no entanto ultrapassado pelo Juventus e pelo Tatuís, que vem realizando grande campanha no returno.

Na luta para escapar do decesso, o Leblon, ganhando os dois jogos com o Guaíba, na Urca, por 2 a 1, viu crescerem suas possibilidades de sucesso, já que o Dínamo não conseguiu derrotar o time da PUC, empatando de 2 a 2, ficando com 9 pontos de atraso em relação ao Leblon. O Areia, que perdeu nas duas categorias, e o Colúmbia, que não atuou na rodada, ainda não estão fora de perigo, apesar de melhores situados.

colocações

Eis a campanha dos quatro primeiros colocados no certame de amadores: Botafogo — 25 jogos, 15 vitórias, 7 empates e 3 derrotas, 37 pontos ganhos e 13 perdidos; Copaleme — 24 jogos, 14 vitórias, 6 empates e 4 derrotas, 34 pontos ganhos e 14 perdidos; Radar — 25 jogos, 14 vitórias, 6 empates e 5 derrotas e Praiano — 25 jogos, 15 vitórias, 3 empates e 7 derrotas, 33 pontos ganhos e 17 perdidos.

As colocações por pontos ganhos são as seguintes: 1.º — Botafogo, 37; 2.º — Copaleme e Radar, 34; 4.º — Praiano, 33; 5.º — Porangaba, 28; 6.º — Guaíba e Lagoa, 27; 8.º — Juventus, 26; 9.º — Tatuís, 25; 10.º — Real Constant, 24; 11.º — Areia, 20; 12.º — Colúmbia, 17; 13.º — Leblon, 16; 14.º — Dínamo, 15 e 15.º — PUC, com 13 pontos ganhos.

A categoria de aspirantes apresenta o seguinte panorama: 1.º — Botafogo e Praiano, 38 pontos ganhos; 3.º — Lagoa e Real, 35; 5.º — Copaleme, 30; 6.º — Guaíba e Porangaba, 29; 8.º — Colúmbia, 25; 9.º — Leblon, 23; 10.º — Tatuís, 22; 11.º — Areia, 18; 12.º — Juventus e Radar, 17; 14.º — Dínamo, 16 e 15.º — PUC, com 6 pontos ganhos.

Os melhores ataques são: Botafogo 58, Lagoa 47, Copaleme 42, Praiano, Porangaba e Guaíba 37. As mais firmes defesas são estas: Radar com 18 gols contra, Botafogo 19, Praiano 20, Copaleme 25, Lagoa 27 e Porangaba 31. Os principais artilheiros são Pepa (Botafogo) com 20 gols, Maurício (Copaleme) 15, Frédi (Guaíba) 14 e Fernando (Real) e Paulinho (Praiano) com 13 gols. Os goleiros menos vazados são pela ordem: Ameleto (Radar) 14 gols em 23 jogos, média de 0,60; Luís Carlos (Praiano), 13 gols em 18 jogos, média de 0,66; Paulo Roberto (Botafogo-, 17 gols em 21 jogos, média de 0,80 e Jérson (Copaleme), com 17 gols em 20 jogos, média de 0,85.

fuga ao decesso

Como a eficiência esportiva é que determina quais os clubes que descerão para a Divisão de Acesso, eis as colocações no presente certame: 1.º — Botafogo, 299 pontos; 2.º — Praiano, 275; 3.º — Copaleme, 260; 4.º — Lagoa, 229; 5.º — Radar, 228; 6.º — Porangaba, 224; 7.º — Guaíba, 223; 8.º — Real, 210; 9.º — Tatuís, 205; 10.º — Juventus, 188; 11.º — Areia, 157; 12.º — Colúmbia, 155; 13.º — Leblon, 148; 14.º — Dínamo, 135 e 15.º — PUC, com 101 pontos.

Como as colocações demonstram, os cinco últimos colocados não estão fora de perigo do decesso, pois cada vitória de amadores conta 10 pontos e a de aspirantes 4 pontos, embora Areia e Colúmbia estejam em situação bem mais cômoda que os outros, principalmente a PUC que terá que vencer todos os compromissos restantes para escapar do decesso.

Eis os próximos adversários dos três últimos colocados: Leblon x Dínamo (fora), Copaleme (em seu campo) x Radar (fora). Dínamo x Leblon (em seu campo), Colúmbia (fora) x Guaíba (em seu campo) e por fim a PUC, que jogará com Copaleme e Radar (fora) e Areia em seu campo.

lee smith lidera no gávea

Movimentadíssimas as duas primeiras voltas do Campeonato Interno do Gávea GC, struk-play de 54 buracos com as primeira e segunda voltas disputadas sábado e domingo últimos, apesar do temporal caído sôbre a cidade.

Castigados pelas chuvas, os golfistas gaveanos não puderam anotar boas marcas, exatamente o ocorrido com a equipe do Itanhangá GC, sábado último.

Contudo, Lee Smith, marcou para os dois primeiros cartões os escores de 74 mais 74 e Mário Gonzalez Filho, para o segundo, o escore de 74 também, números considerados bons a considerar-se o estado dos greens durante os dois dias do jôgo.

Ao término da segunda volta as colocações foram as seguintes: em 1.º) Lee Smith, com 74 mais 74 igual a 148 strokes net; 2.º) Mário Gonzalez Filho, com 79 mais 74 igual a 153; 3.º) Válter Ratto, com 77 mais 79 igual a 156; 4.º) W. W. Colemann, com 78 mais 80 igual a 158; 5.º) Válter Slack, com 81 mais 78 igual a 159; 6.º) Jaiminho Gonzalez e José Luís Osório de Almeida Filho, empates, respectivamente, com 83 mais 77 e 84 mais 76, iguais a 160. A segunda categoria apresentou os seguintes números: 1.º) R. Dólio, com 85 mais 84 igual a 169; 2.º) G. Kennon, com 92 mais 79 igual a 171 e em 3.º) Paulo Falcão, com 88 mais 84 igual a 172. Na terceira categoria os vencedores foram: 1.º) J. Wewinz, com 101 mais 91 igual a 192; 2.º) Luís Carlos Paranaguá, com 97 mais 97 igual a 194 e em 3.º) Ricardo Mayer, com 105 mais 95 igual a 200. Para a quarta categoria os resultados apresentados foram os seguintes: 1.º) Lafaiete Bandeira, com 95 mais 99 igual a 194 e em 2.º) José Luís Osório de Almeida, com 105 mais 99 igual a 204.

Sábado e domingo próximos serão jogadas a semifinal e final do Campeonato Interno do Gávea GC, competição que vem obtendo sucesso de ano para ano, tal a envergadura técnica ostentada pelos seus participantes.

o preço de um ideal

A conquista do Britsh Open, edição de 1967, pelo extraordinário profissional argentino Roberto de Vicenzo, foi uma façanha esportiva que está repercutindo mundialmente.

Vicenzo vinha participando do torneio com uma devoção estupenda, sem nunca deixar-se abater pelos resultados de participações anteriores, quando devido a minúcias deixou de conquistá-lo.

Em 1950, Vicenzo conseguiu um segundo lugar e em outras quatro ocasiões logrou a terceira posição.

Dessa vez seu estilo suplantou o apresentado pelos demais competidores, embora a opinião geral se considerasse a existência de dois golfistas competindo, pela excelência do padrão técnico apresentado: Vicenzo e Nicklaus.

Vicenzo, na terceira volta, igualou o recorde do campo, marcando um brilhante 67, cinco abaixo do par. Exibindo jôgo dêsse quilate, só poderia ganhar de maneira insofismável o mais cobiçado torneio mundial de gôlfe. O americano Jack Nicklaus, que chegou no terceiro lugar, teve as seguintes palavras sôbre a vitória do seu adversário: "As condições eram perfeitas para jogarmos gôlfe. Se alguém não teve um bom dia, só pode culpar a si mesmo. Portanto, creio que os três golpes de diferença para Vicenzo, foram faltas minhas".

as colocações

Foram as seguintes as colocações dos participantes do Campeonato Britânico Aberto de Gôlfe, disputado nos greens do Royal Liverpool GC, em Hoylake: 1.º — Ro-Roberto de Vicenzo, com 70 mais 71 mais 67 igual a 208 tacadas; 2.º — Gary Player, com 72 mais 71 mais 67 igual a 210; 3.º — Jack Nicklaus, com 71 mais 69 mais 71 igual a 211; 4.º — Bruce Devlin e Clive Clark, empates, com 70 mais 70 mais 72 e 70 mais 73 mais 69, iguais a 212; 5.º — Kel Nagle e Lionel Platta, empates, com 70 mais 74 mais 69 e 68 mais 73 mais 72, iguais a 213; 6.º — Al Balding, Jimmy Hume e Sebastian Miguel, empates, com 74 mais 71 mais 69, 69 mais 72 mais 73 e 74 mais 74 mais 68, iguais a 214; 7.º — Tony Jacklin, Christy O'Connor, Harold Henning, Fred Boobyer e Peter Thomson, empates, com 73 mais 69 mais 73, 70 mais 74 mais 71, 74 mais 70 mais 71, 70 mais 71 mais 74 e 71 mais 74 mais 70, iguais a 215; 8.º — Dennis Hutchinson, Deane Beman e Doug Sanders, empates, com 73 mais 72 mais 71, 72 mais 76 mais 68 e 71 mais 73 mais 73, iguais a 216; 9.º — Barry Franklin, Hedley Muscroft e Tommy Horton, empates, com 70 mais 74 mais 73, 72 mais 73 mais 72 e 74 mais 74 mais 69, iguais a 217 e em 10.º — Guy Wolstenholme e Michael Hoyle, empates, com 74 mais 71 mais 73 e 74 mais 75 mais 69, iguais a 218.

o porquê dos escores

Domingo, pela manhã, no Itanhangá GC, os comentários resumiam-se na conquista do 96.º Campeonato Britânico Aberto de Gôlfe, pelo profissional argentino Roberto de Vicenzo, havendo admiração geral pela marca consignada por Vicenzo de 208 tacadas, ou melhor, dez abaixo do par do campo.

Num recanto do clube, Pablo Miguel, competente treinador de gôlfe e contemporâneo de Vicenzo, mais uma vez aproveitou a oportunidade para exemplificar aos jovens golfistas ali presentes, como se forja um profissional ou um amador, na expressão exata da palavra.

Antes de tudo — iniciou Pablo — fôrça de vontade e depois, treinamentos árduos e constantes. Sem constância e fugindo das dificuldades não é possível moldar-se um golfista, ou um outro esportista qualquer. É bastante comum o profissional argentino treinar diàriamente, bem como os amadores, só deixando de fazê-lo em dia de competição. Por isso — prosseguiu Pablo — existe um Vicenzo, um Ledesma, um Ascueña e outros destacados golfistas. Treinar gôlfe diàriamente é tão usual como alimentar-se. Por isso, êsse esporte, na Argentina, está desenvolvido em níveis internacionais.

Pablo Miguel também aludiu ao delicado problema existente entre nós, em matéria de treinamento. Todos — disse Pablo — só podem treinar no chamado "horário nobre", isto é, depois das catorze horas. Acontece que êsse espaço de tempo fica superlotado, absorvendo todos os profissionais do clube, acontecendo não poderem ser atendidos alguns pretendentes, enquanto pela manhã os profissionais não exercem suas funções com plenitude, devido à escassa procura.

Na Argentina — finalizou Pablo — o gôlfe é praticado a partir da manhã, ocupando tanto os treinos como as aulas longo espaço de tempo. Aliás, o tempo não se conta e sim a perfeição tão almejada por todos os esportistas.

o progresso de heloísa

A jovem Heloísa Machado, uma das promessas do Itanhangá GC para o setor feminino, está iniciando positivamente sua carreira de golfista, treinando e jogando com desembaraço de pessoa experimentada e afeita às manobras dos links.

Heloísa, na semana passada, disputando a Taça Betty Castro Maya, em dupla com Lia Mendonça venceu, no 20.º buraco e por 1 up, a dupla constituída por Connie Ogdon e Marina Walker, duas boas golfistas daquele clube.

Apesar dos seus 14 anos, Heloísa tem demonstrado desenvoltura e rapidez no jôgo do campo e quando aprimorar seu comportamento nos greens, será uma golfista do primeiro time do IGC.

Renildo Ferreira é uma fôrça da equipe brasileira para o Pan-Americano.

hipismo é um dos trunfos do brasil no canadá

O hipismo, se não fôr o grande trunfo do Brasil nos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, sem dúvida alguma é um dêles. O basquetebol, volibol, tênis, iatismo e o judô estão entre os esportes que poderão dar alegrias aos brasileiros. É um dos motivos para que a equitação esteja em situação das mais privilegiadas é que nossos cavaleiros têm grande tarimba internacional. Passaram cêrca de dois anos no exterior, competindo com os mais destacados ginetes mundiais.

Nélson Pessoa Filho é o mais em evidência na nossa equipe. Possui um largo tempo de aclimatação em diversos países europeus, estando, por isso mesmo, credenciado a performance das mais destacadas. Alegria Simões, também se constitui num dos melhores cavaleiros que mantem na Europa, com coleção inumerável de títulos e troféus. Renildo e Reinoso Fernandes completam uma delegação cônscia de que dela está se esperando: o título de equitação dos V Jogos Pan-Americanos.

nossos adversários

Sôbre as equipes que farão frente ao Brasil podemos dizer que a mais forte dentre elas é, sem dúvida alguma, a dos Estados Unidos, sem no entanto ameaçar sèriamente nossos ginetes. Frank Chapot é cavaleiro de grandes recursos e o próprio Neco reconhece essa consideração. Seu nome é temido em qualquer Prova das Nações, pois é sabido que Chapot emprega todo seu conhecimento para sair vencedor. Seus companheiros são bons, embora menos temerários. Além do Brasil e Estados Unidos, as equipes de saltos que participarão da Prova das Nações dos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, são as do México, Canadá, Argentina e Venezuela, tôdos em plano bem inferior a dos norte-americanos, quiçá dos brasileiros. E, ainda assim, argentinos e venezuelanos poderão surpreender os ginetes dos Estados Unidos. Em resumo, se não faltar a Nélson Pessoa e sua cia aquela boa dose de sorte imprescindível a qualquer competição esportiva, o Brasil poderá voltar absoluto no hipismo entre as Três Américas.

nossos cavaleiros

Já radicada na Europa há dois anos, a delegação do Brasil partirá de Paris, em duas etapas, com destino ao Canadá, onde participará da Prova das Nações, dia 6 de agôsto, pela manhã, às 9 horas, e à tarde, na decisão, às 14 horas. Renildo Ferreira e Reinoso Fernandes viajarão amanhã, pela Air France, enquanto que Nélson Pessoa Filho e Antônio Eduardo Alegria Simões sairão de Paris, sábado pela manhã. Os cavalos seguirão na próxima segunda-feira.

Como chefe da delegação hípica do Brasil seguirá esta semana, para Winnipeg, o Presidente Paulo Borba, dirigente máximo da Confederação Brasileira de Hipismo. Nélson Pessoa Filho fará seus percursos sôbre o dorso de "Granjeste"; Antônio Eduardo Alegria Simões concorrerá com "Samurai"; Reinoso Fernandes percorrerá a pista no dorso de "Chantal"; e, Renildo Ferreira, completando a equipe, apresentar-se-á com "Chantal".

tudo pronto

A cidade alemã de Aachen serviu de palco para o último treino da equipe de saltos do Brasil. Nelson Pessoa e Alegria Simões, mais uma vez, demonstraram o quanto se pode e deve confiar na equipe brasileira de saltos. Renildo Ferreira e Reinoso Fernandes também mostraram grande conhecimento técnico, obtendo boas colocações. E o que deveria ser feito, foi. Resta agora, confiar também na sorte e esperar o dia da competição.

O Comitê Olímpico Brasileiro confia no hipismo.

A entidade máxima dêsse esporte, também. O público adepto da equitação, principalmente aquêles que estão ligados ao desporto dos "príncipes" por qualquer laço, sabem que os quatro ginetes que estão em Paris e que brevemente rumarão para Winnipeg, poderão deslumbrar a platéia e os concorrentes das Três Américas.

E se a tal sorte soprar para o lado dos brasileiros poderemos trazer algumas medalhas de

ouro canadense. O hipismo trará algumas; o tênis, também. O basqutebol, volibol, judô e o iatismo poderão completar a alegria dos brasileiros. Todos êsses esportes estão capacitados a vencer. Precisamos confiar na técnica e na sorte para voltarmos com a cabeça erguida, certos que abrilhantamos outros Jogos Pan-Americanos.

queda em roma

O exemplo típico da falta de sorte aconteceu com o Campeão da Europa, em saltos, nada menos que o brasileiro Nélson Pessoa Filho. Ele sabe que o fator sorte é muito importante para uma competição, porque, quando mais precisou dêle sentiu-se sòzinho.

Foi em Roma, em maio último, por ocasião da Copa das Nações. A sorte foi tão madrasta que chegou a ser comparada à perda da Copa do Mundo, em 1950, pela seleção brasileira de futebol, no então Estádio do Maracanã, hoje Estádio Mário Filho.

impossível acontece

Estava tudo pronto para que Neco conquistasse mais uma Prova das Nações. Poderia perder até 17 pontos. E isso era pràticamente impossível, principalmente tomando-se por base a categoria do cavaleiro brasileiro.

Neco entrou na pista, depois de muitas vêzes cumprimentado pelo sucesso da nossa equipe, da qual êle era parte integrante e ativa. Passou os primeiros obstáculos, deixando-os incólumes. O público aplaudia, delirantemente. Era mais um sucesso do Brasil, em pistas européias.

E chegou o "rio". "Granjeste" tocou com a pata traseira deixando Neco bastante nervoso. Mas, faltavam poucos obstáculos, ou sejam, apenas dois, um de 1m50 e outro, um oxer de 1m50 x 1m50 x 2 metros. Derrubou o vertical, perdendo oito pontos e poderia derrubar o último obstáculo que o Brasil seria o campeão. Seriam doze pontos, resultado que dava para a vitória final.

muito azar

O inacreditável acabou por acontecer. No primeiro impulso, "Granjeste", acionado um pouco de longe, refugou e derrubou o derradeiro. Mas, o êrro de Neco não seria assim tão importante, se o júri considerasse sua posição à espera da recomposição do oxer legal. Não considerou. Deixou o cronômetro correr e Nélson Pessoa Filho perdeu 18,3/4 pontos, passando o Brasil de um primeiro lugar que já era comemorado efusivamente, para um quarto lugar obscuro.

E Nélson Pessoa Filho deixou a Piazza di Siena cabisbaixo. Quase chorando. Era uma derrota pura e simplesmente ocasionada pelo azar. Foi uma perda irremediável para o Brasil, que chorou e repudiou a atuação daquele júri. Renildo Ferreira, um dos grandes nomes do Brasil naquela tarde italiana, procurou consolar Neco. Pouco adiantou. Fôra, para Nélson Pessoa Filho uma derrota surpreendente. Assim como o fo[illegible] para o público presente à Piazza di Siena. So[illegible]mente para o júri, bastante parcial, a derrota de Neco foi considerada normal...

fora do dicionário

Mas Neco já está conformado. Pensa tão [illegible]mente em vencer a Prova das Nações dos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, assim como venceu a última apresentação, em Aachen, na Alemanha, semana passada. Seu intuito está baseado na sua perfeita condição, técnica e físi[illegible]ca. E seus companheiros de equipe também estão imbuídos da mesma finalidade.

Azar já não faz parte de um bando de palavras que são encontradas em dicionários, pelo menos para os ginetes brasileiros. Sabem do que são capazes e, principalmente, que não devem mais confiar no sucesso, antes que êle venha a se consumar. Os V Jogos Pan-Americanos provarão isso. A menos que o inacreditável torne a acontecer. Que o impossível volte a se registrar. Se tudo correr normalmente, não haverá equipe, por melhor que seja, para arrebatar do Brasil a superioridade do hipismo nas Três Américas.